



PPC

**Projeto Pedagógico do Curso
de Graduação em Odontologia
Modalidade Presencial**



UniGoyazes

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
www.unigoyazes.edu.br

2025

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Reitor

Elizangela Maria Braga dos Santos
Pró-Reitora Acadêmica

Aline Bueno Vaz
Pró-Reitora Administrativa

Prof. Me. Maria Aparecida de Oliveira Botelho
Pró-Reitora Financeira

Prof. Me. Renerson Gomes dos Santos
Diretor da Escola Superior de Saúde e Coordenador do Curso de Graduação em Odontologia

Rosseane Cristina Martins da Silva
Secretária Acadêmica

Larissa de Farias Alves
Procuradora Institucional



**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Mandato	Núcleo Docente Estruturante
2025	Prof. Me. Renerson Gomes dos Santos (Presidente) Prof. Dr. Arthur Wilson Florêncio da Costa Prof. Dr. Cláudio Maranhão Pereira Profa. Dra. Carla Mosconi Prof. Dr. Maurício Guilherme Lenza



Catlogação na fonte elaborada na
Biblioteca do Centro Universitário Goyazes

P 962 Projeto pedagógico do curso de odontologia: bacharelado [recurso eletrônico] / Centro Universitário Goyazes. – Trindade: Ceodo, 2025. 321 p.

ISBN 978-85-61215-

15-6

Centro Universitário Goyazes – Projeto Pedagógico.
Planejamento Educacional. 3. Odontologia. I. Título.

CDU: 616.314



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
1.1.	Instituição Mantenedora.....	8
1.2.	Instituição Mantida	8
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
2.1.	Referências Legais	9
2.2.	Perfil Institucional.....	10
2.2.1.	Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição.....	10
2.3.	Inserção Regional.....	15
2.3.1	Perfil Epidemiológico de Saúde Bucal e Inserção da UniGoyazes	21
2.4.	MISSÃO, VISÃO E VALORES	26
2.4.1	Objetivos Institucionais	26
3.	JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO	27
4.	DIRETRIZES GERAIS DA EDUCAÇÃO	30
4.1.	Políticas institucionais no âmbito do curso	30
4.2.	Políticas de Ensino.....	33
4.3.	Política de Pós-Graduação	35
4.4.	Políticas de Pesquisa	37
4.5.	Política de Extensão.....	39
4.6.	Políticas de Acessibilidade e Inclusão.....	43
5.	OBJETIVOS DO CURSO	45
5.1.	Objetivo Geral	46
5.2.	Objetivos Específicos	46
6.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	47
6.1.	Competências e Habilidades Específicas.....	49
6.2.	Políticas de Acompanhamento de Egressos.....	55
7.	ESTRUTURA E CONTEÚDOS CURRICULARES	56
8.	METODOLOGIAS DE ENSINO	68
8.1.	Estratégia de operacionalização do currículo	71
8.2.	Estágio Curricular Supervisionado	72
8.3.	Atividades Complementares.....	76
8.4.	O Trabalho de Conclusão de Curso	78
9.	APOIO AO DISCENTE	79
9.1.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP.....	82
9.2.	Internacionalização	83
10.	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E	



EXTERNA	84
11. ATIVIDADES DE TUTORIA.....	86
11.1. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	88
12. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	89
12.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	93
12.3. Estratégia de operacionalização do currículo no AVA	97
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	98
13.1. Avaliação do ensino e da aprendizagem	98
13.2. Programa de avaliação institucional – PAI	100
13.3. Avaliação no âmbito do curso	102
14. NÚMERO DE VAGAS.....	103
14.1. Formas de acesso ao curso.....	103
15. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	104
16. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ODONTOLOGIA	107
17. A INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE	113
18. CORPO DOCENTE.....	114
18.1. Núcleo Docente Estruturante.....	114
18.2. Equipe Multidisciplinar.....	116
18.3. Coordenação do Curso	119
18.3.1. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso	121
18.4. Corpo Docente: Titulação	122
18.4.1. Atuação do Professor na gestão pedagógica.....	125
18.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente.....	128
18.6. Titulação e Experiência Profissional do Docente.....	130
18.7. Experiência no Exercício da Docência Superior	131
18.8. Experiência no Exercício da Docência e da Tutoria na Educação à Distância	132
18.9. Colegiado do Curso e sua atuação	133
18.10. Interação entre Tutores.....	135
18.11. Produção Científica, Cultural, artística ou Tecnológica	136
19. INFRAESTRUTURA	141
19.1. Infraestrutura Física	141
19.2. Instalações acadêmicas	143
19.2.1. ESPAÇO DE TRABALHO DE DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	146
19.2.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	146
19.2.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	149
19.2.4. SALAS DE AULA	151
19.2.5. ACESSO AOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	153
19.3. Infraestrutura de Execução e Suporte	156



19.4.	Biblioteca	158
19.4.1.	Política de Guarda e manutenção do Acervo Acadêmico.....	161
19.4.2.	Plano de expansão e atualização do acervo	162
19.4.3.	Atendimento na Biblioteca.....	163
19.4.4.	Acesso aos materiais da biblioteca UniGoyazes.....	163
19.4.5.	Bibliografia Básica por Unidade Curricular	164
19.4.6.	Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	164
19.5.	Laboratórios e Clínicas	165
19.5.1.	Laboratórios Didáticos Básicos	167
19.5.2.	Laboratórios Didáticos Especializados.....	168
19.5.3.	Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde	171
19.5.4.	Laboratórios de Habilidades	180
	Hospital Universitário Dia Augusta	184
19.5.5.	Unidades Hospitalares E Complexo Assistencial Conveniado	190
19.6.	Comitê de Ética em Pesquisa	191
19.7.	Demais Espaços Físicos	191
19.7.1.	Instalações Administrativas.....	192
19.7.2.	Auditório/ Anfiteatro	193
19.7.3.	Espaços para Atendimento aos Discentes	193
19.7.4.	Espaços de Convivência e de Alimentação	193
19.7.5.	Instalações Sanitárias	193
19.7.6.	Infraestrutura de Segurança	194
19.7.7.	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	194
20.	Acessibilidade (de acordo com a Lei Nº 10.098/00 e a Nbr 9050/2004).....	196
20.1.	Plano de garantia de acessibilidade.....	197
	APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	199



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O campus, onde funcionam os cursos da Instituição, possui área construída de 19.450 m² de um total de 53.000 m², estando localizado na área urbana de Trindade.

1.1. Instituição Mantenedora

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (Cód. E-MEC nº 2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Reitor: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

A mantenedora é pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, e protocolado na Junta Comercial do Estado de Goiás sob o número 11/081700-1. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

1.2. Instituição Mantida

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UniGoyazes (Cód. E-MEC nº 3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna

Parque CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira

Botelho



Site: <http://Unigoyazes.edu.br>

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Odontologia

Grau: Bacharelado

Modalidade oferecida: Presencial

Unidade Responsável: Sede

Titulação conferida: Cirurgião-Dentista

Ano de início de funcionamento do curso: 2016

Nº de Vagas anuais: 200

vagas. **Regime**

Acadêmico: Semestral.

Ingresso: Semestral

Turno de oferta: Integral

Carga Horária Total do Curso: 4200 horas

Duração:

-Tempo mínimo para integralização curricular: 10 semestres (5 anos).

-Tempo máximo para integralização curricular: 15 semestres (7,5 anos).

Ato de reconhecimento do curso: O curso foi autorizado por meio da Portaria do Ministério da Educação nº 13, de 27 de janeiro de 2016.

2.1. Referências Legais

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Odontologia teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores de Graduação: Portaria de autorização do curso de Odontologia nº 13 publicada em 27 de janeiro de

2016; Lei de Diretrizes e Bases 9394/96; Decreto Nº 12.456, de 19 de maio de 2025; Decreto nº 9.235/17; Resolução CNE/CES 2/2007; Resolução n.7 de 18 de dezembro de 2018, estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior; Portaria Nº 2.117, De 6 De Dezembro De 2019 que trata dos limites permitidos pela legislação brasileira para oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EAD) em cursos de graduação presenciais oferecidos por Instituições de Ensino Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; **Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de Junho de 2021** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências; **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado; Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

2.2. Perfil Institucional

2.2.1. Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição

A história do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes (Cód. 3987) remonta à década de 1980, quando seu idealizador e atual Reitor, natural de Trindade-GO, deixou a cidade em busca de formação profissional. Graduiu-se em Ciências Biológicas pela Universidade de Cuiabá e realizou pós-graduação em Histologia e Morfologia na



Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Inspirado pelos professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim, reuniu um grupo de amigos com o objetivo de fundar uma instituição de ensino superior voltada à área da saúde, contribuindo assim para o desenvolvimento de Trindade.

Em 2002, foi fundada a Faculdade União de Goyazes – FUG por um grupo familiar e amigos, com o sonho de criar uma instituição de ensino superior qualificada. O nome do Centro de Estudos foi uma homenagem ao patriarca da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (in memoriam), conhecido por sua honestidade e dedicação à comunidade. A mantenedora da instituição é o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), pessoa jurídica de direito privado, registrada em 27 de setembro de 2002.

A UniGoyazes foi credenciada como faculdade pela Portaria MEC nº 609, de 22 de junho de 2007, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.216, de 20 de setembro de 2017. Em 18 de fevereiro de 2021, foi credenciada como Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, pela Portaria MEC nº 97 de 18 de fevereiro de 2021.

Ainda em 2007, foram autorizados os primeiros cursos presenciais: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Em 2010, o curso de Terapia Ocupacional foi autorizado, seguido pelo curso de Odontologia em 2016.

Em 2007, a UniGoyazes também participou do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Convênio Rede Centro-Oeste, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB).

Em 2018, a UniGoyazes protocolou seu pedido de credenciamento para oferta de cursos na modalidade a distância (EaD), visando ampliar sua atuação no estado de Goiás. No mesmo ano, implantou seus cursos de pós-graduação lato sensu. Em 2019, foi protocolado o pedido de alteração de organização acadêmica para Centro Universitário. Ainda em 2019, a instituição foi aprovada pelo MEC para ofertar o programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica,



com 24 vagas para diversas áreas da saúde.

Em 2020, firmou convênios com a Universidade de Aveiro (Portugal) e com a Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), voltados para programas de mestrado em saúde. Também iniciou o processo de internacionalização com convênios junto à Faculdade Vasco da Gama e à Universidade da Cidade do Porto. Em setembro de 2020, obteve o credenciamento EaD pela Portaria Normativa MEC nº 745, de 10 de setembro de 2020.

Durante a pandemia de COVID-19 (2020-2021), a UniGoyazes se destacou pela rápida adequação ao ensino remoto, mantendo o calendário acadêmico com apenas uma semana de interrupção. A formação continuada de docentes e técnicos administrativos foi fundamental para essa transição.

Atualmente, a UniGoyazes oferece 20 cursos de graduação, presenciais e a distância, abrangendo as áreas de Saúde, Gestão, Formação de Professores, Ciências Agrárias, Exatas e Tecnologias. Está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Trindade-GO, com uma estrutura física de 18.450 m² em uma área total de 53.000 m².

A UniGoyazes segue comprometida com o desenvolvimento regional por meio da oferta de ensino superior de qualidade, pesquisa aplicada e atividades de extensão voltadas às necessidades da comunidade. Seu crescimento tem sido marcado pela responsabilidade social, inclusão, apoio à formação continuada e participação em programas de bolsas de estudo e incentivo à educação permanente.

Cursos existentes:

CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	Ato de autorização	Ato de reconhecimento	Ato de renovação de reconhecimento
105686	BIOMEDICINA	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 754 de 03/09/2007	Port. Nº 302, de 27/12/2012	Port. Nº 110, de 04/02/2021
105176	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Educação Presencial	Port. Nº 694, de 02/08/2007	Port. Nº 298, de 09/07/2013	



1571278	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº29, de 22 de fevereiro de 2021		
105174	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 693, de 02/08/2007	Port. Nº 588, de 22/10/2014	Port. Nº 110, de 04/02/2021
1352403	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Educação Presencial	Port. Nº 565, de 27/09/2016	Port. Nº 350 de 19/07/2024	
1570760	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº17, de 22 de fevereiro de 2021		
104600	ENFERMAGEM	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 549, de 22/06/2007	Port. Nº 220, de 01/11/2012	Port. Nº 947, de 30/08/2021
1571236	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº01, de 22 de fevereiro de 2021		
1666306	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Bacharelado	Educação Presencial	Resolução CONSUNI nº01, 04/01/2024		
1571066	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº 18, de 22 de fevereiro de 2021		
104606	FARMÁCIA	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 551, de 22/06/2007	Port. Nº 275, de 14/12/2012	Port. Nº 110, de 04/02/2021
105172	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 692, de 02/08/2007	Port. Nº 606, de 19/11/2013	Port. Nº 110, de 04/02/2021
1332915	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 389, de 28/04/2017	Port. Nº 31, de 27/03/2023	
104604	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 550, de 22/06/2007	Port. Nº 219, de 01/11/2012	Port. Nº 110, de 04/02/2021
1279632	ODONTOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 14, de 27/01/2016		
1571075	PEDAGOGIA	Licenciatura	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº 27, de 22 de fevereiro de 2021		
1454983	PSICOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 1971, de 30/12/2021		
1571789	TERAPIA OCUPACIONAL	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI		



				nº 23, de 22 de fevereiro de 2021		
5000327	TERAPIA OCUPACIONAL	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 253, de 18/03/2010	Port. Nº 1033 de 23/12/2015	Port. Nº 200 de 21/05/2024.
1571233	ZOOTECNIA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº 30, de 22 de fevereiro de 2021		

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior, deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Ao longo do seu processo de crescimento verificado de forma intensiva, a Instituição também implantou o programa de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu), com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento em determinadas áreas.

Desde a sua criação, a UniGoyazes mantém uma interação com a sociedade, mediante ações educativas inovadoras propositivas e empreendedoras que visam ao atendimento de suas demandas, especialmente, no que tange ao seu compromisso social.

No decorrer de sua história o atual Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes participa de programas de responsabilidade social, bolsas parciais e/ou integrais para alunos carentes e para os técnicos administrativos. Esses programas têm como objetivo possibilitar a um maior número de estudantes, a oportunidade de ingressarem na Instituição. Os docentes e técnicos que participam de cursos de Pós-graduação Lato Sensu na IES também recebem bolsas parciais como forma de incentivo à formação continuada em serviço.

Em relação ao *Stricto Sensu*, a UniGoyazes em 2007 teve uma experiência Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde-Convênio Rede Centro-Oeste em parceria com a UNB. Em 2020 a UniGoyazes realizou convênio referentes aos cursos de Mestrado Interdisciplinar em Saúde e mestrado em Neurociências e Ciências da Saúde firmado com a Universidade de Aveiro - Portugal, e em parceria



com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS na modalidade de Mestrado Profissional na área de Enfermagem com ênfase em Educação e Saúde também no ano de 2020. Ressalta-se ainda que a IES, em seu projeto de internacionalização, tem mais dois convênios, com a Faculdade Vasco da Gama e com a Universidade da Cidade do Porto.

Em pouco mais de uma década de funcionamento, a história da UniGoyazes construída com o esforço de todo o conjunto de seus Mantenedores, Reitor, Pró-Reitores, Diretores, Coordenadores, Professores, Técnico-Administrativos e alunos, tornou-se marcante no cenário regional, em razão do seu compromisso social e da qualidade do trabalho acadêmico que oferece. Esse compromisso evidencia-se, tanto pela expansão de cursos presenciais quanto pela proposta de criação de cursos na modalidade Educação a Distância.

Neste sentido, em 2018 protocolou no MEC pedido de credenciamento de uma nova modalidade voltada para cursos a distância, conforme meta estratégica prevista neste planejamento. O processo de credenciamento teve publicação da Portaria Normativa nº. 745, em setembro de 2020.

Em 2019 foi protocolada a solicitação para alteração de organização acadêmica para Centro Universitário, uma vez que a IES reúne todos os requisitos dispostos pelas políticas vigentes do Ministério da Educação. Ainda nesse ano a UniGoyazes foi a única IES da região a ter o processo de Residência Multiprofissional- área de Atenção Básica, na qual abrange os seguintes cursos: Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, aprovada pelo Ministério da Educação, com 24 vagas.

2.3. Inserção Regional

A sede do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes está situada em Trindade-GO, município do Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como

região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de aproximadamente 712.690 km², é o 8º mais populoso do estado goiano, com população estimada em 150.858 habitantes segundo estimativas do IBGE em 2024.

Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.



Mapa da região onde se localiza o município de Trindade

A vegetação predominantemente de cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Em relação ao trabalho e rendimento, em 2022 tinham 21.881 pessoas trabalhando no município e a renda média é de 2,1 salários-mínimos (IBGE, 2022).

Em 2022, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,04%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 193 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 4581 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,3 e para os anos finais, de 5,4. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 106 e 126 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1615 e 920 de 5570.

Em Trindade, no ano de 2024 foram 19.127 matrículas no ensino fundamental, 5.808 no ensino médio, distribuídos em 58 escolas do ensino fundamental e 20 escolas do ensino médio.

A população do município foi contabilizada em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 142.431 habitantes, sendo 69.467 pessoas do sexo masculino (48,77%) e 72.964 do sexo feminino (51,22%), e a densidade demográfica de 199,50 habitantes por quilômetro quadrado. Em relação à saúde, Trindade possuía o índice de mortalidade infantil de 18,52 óbitos por nascidos vivos em 2022 e 32 estabelecimentos de saúde via SUS.

Ainda segundo o censo brasileiro de 2010, 100.106 pessoas viviam na zona urbana (95,81%), e 4.382 em zona rural (4,19%). De acordo com a estimativa para o ano de 2018, a população ampliou-se a 125.328 habitantes, sendo o 8º mais populoso do estado e o 249º do Brasil. Apresenta, consoante essa estimativa, uma densidade populacional de 147,02 habitantes por km². Em 2019, 37,54% do território de Trindade eram áreas urbanizadas, em 2010, 48,2% possuía esgotamento sanitário e havia arborização das vias públicas em 77,1% da sua área.

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2023 era de R\$ 2.666.620,908 mil, dos quais 52.055,16 mil da agropecuária, R\$ 652.228,52 mil da indústria, R\$ 877.818,88 mil referente à administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. R\$ 2.121.619,24 bilhão é referente ao valor adicionado bruto a preços correntes. Desse total, R\$ 292.217,62 mil eram

de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O PIB per capita era de R\$ 20.200,76. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação,

saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

No que diz respeito ao âmbito educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio entre as escolas públicas de Trindade era, no ano de 2019, de 6,3 (numa escala de avaliação que vai de nota 1 a 10). No mesmo ano, a distorção idade-série entre alunos do ensino fundamental, ou seja, com idade superior à recomendada, era de 11% nos anos iniciais e 25,1% nos anos finais e, no ensino médio, a defasagem chegava a 29,3%.

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a UniGoyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	MUNICÍPIOS	HABITANTES	DISTÂNCIA
1	Abadia de Goiás	19.128	12,5 Km
2	Adelandia	2.393	82,8 Km
3	Americano do Brasil	4.937	81,3 Km
4	Anicuns	19.762	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	527.796	40,4 Km
6	Araçu	3.859	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.470	42,5 Km
8	Campestre	3.735	27,9 Km
9	Goiânia	1.437.366	17, 0 Km
10	Goianira	69.511	21,0 Km
11	Guapo	17.463	30,8 Km
12	Inhumas	53.315	38,6 Km
13	Nazário	9.247	43,2 Km



14	Palmeiras	32.004	56,1 Km
15	Santa Barbara de Goiás	6.182	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	33.279	102, Km
17	Trindade	142.431	0 Km
18	Turvania	4.462	73,0 Km
	TOTAL	2.479.579	

Fonte: IBGE 2022

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso à educação superior.

A cidade de Trindade é Terra do Divino Pai Eterno, uma cidade religiosa que recebe romeiros de todas as localidades do Brasil e do mundo. A todo ano recebe cerca de 4 milhões de peregrinos e este número tende a aumentar, principalmente pela grande repercussão nacional e até internacional sobre o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Todo o ano ocorre uma festa de louvor ao Divino Pai Eterno que reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros durante os dias de festa. Grande parte das atrações da festa ficam no Santuário do Divino Pai Eterno e em seus arredores. Isto gera uma grande aglomeração de pessoas, principalmente idosos, que muitas vezes caminham por quilômetros para cumprir suas promessas.

A cidade oferece ponto de apoio e atendimento médicos e sociais, sendo que estes representam mais de 30% dos atendimentos médicos no período da festa. Segundo dados da Prefeitura de Trindade, os problemas que envolvem as pessoas são inflamação nas vias aéreas por doenças respiratórias, por causa do clima frio e seco, típicos da época do ano.

Atividades de educação em saúde precisam ser intensificadas na região para orientar as pessoas sobre os cuidados com a saúde: beber, pelo menos, seis copos de água por dia, proteger-se da poeira com uma máscara ou um tecido para cobrir o rosto. Durante a noite, ficar agasalhado para se proteger do frio e evitar bebidas geladas.

Deste modo, levando-se em conta o contexto diversificado da região, seja por sua população que reside em área urbana e rural, seja pela característica de forte religiosidade que a população local e transitória apresenta, a UniGoyazes tem compromisso com o desenvolvimento local.

Oferta cursos com que atendam a demanda da região por meio da formação de profissionais capazes de reconhecerem as especificidades e vulnerabilidades locais.

Vale destacar que as vulnerabilidades sociais são imensas na região, principalmente por situações de abandono e envelhecimento, violências e nas épocas em que a cidade tem as romarias religiosas as questões sociais se intensificam, sendo necessário criar grupos de apoio social para o enfrentamento destas questões.

2.3.1 Perfil Epidemiológico de Saúde Bucal e Inserção da UniGoyazes

A saúde bucal no Brasil tem avançado nas últimas décadas, impulsionada por políticas públicas estruturantes, como o programa Brasil Sorridente. Instituído em 2004 e recentemente transformado em política permanente por meio da Lei nº 14.572/2023, o programa tem como objetivo ampliar o acesso da população aos serviços odontológicos no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo ações de prevenção, promoção, reabilitação e atenção especializada em saúde bucal. Ainda assim, os desafios permanecem. Dados recentes indicam que apenas 45% da população brasileira é coberta por ações regulares de saúde

bucal, patamar inferior à meta nacional de 70%. A maior parte dos atendimentos odontológicos continua concentrada no setor privado, o que reforça as desigualdades no acesso e evidencia a necessidade de ampliação da oferta de serviços públicos, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social.

Nesse contexto, destaca-se a importância da pesquisa nacional SB Brasil – Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, maior estudo sobre as condições de saúde bucal da população brasileira, conduzido pelo Ministério da Saúde com o objetivo de subsidiar políticas públicas mais eficientes e baseadas em evidências. A edição atual da pesquisa, realizada em 2022, abrangeu 422 municípios brasileiros, incluindo 16 em Goiás, e envolveu mais de 50 mil pessoas, com aplicação de questionários socioeconômicos e exames clínicos bucais. A iniciativa contemplou grupos etários estratégicos — de 5, 12, 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos — e avaliou não apenas a prevalência de doenças bucais, como cárie dentária e doença periodontal, mas também a necessidade de tratamento de urgência, próteses dentárias e o impacto das condições bucais na qualidade de vida. No estado de Goiás, cerca de 1.900 pessoas participaram da pesquisa, o que demonstra o esforço institucional em compreender a realidade regional e aperfeiçoar as ações em saúde bucal com base nos achados epidemiológicos. A coleta de dados foi conduzida por equipes da Atenção Primária à Saúde, que também realizaram o encaminhamento imediato de participantes com necessidade de atendimento para as Unidades Básicas de Saúde, reforçando a articulação entre vigilância em saúde e cuidado direto à população.

No estado de Goiás, a saúde bucal tem sido tratada como componente importante da atenção primária, embora faltem indicadores estaduais sistematizados que permitam uma análise aprofundada da cobertura e da qualidade dos serviços ofertados. Municípios com maior densidade populacional, como Goiânia e Aparecida de Goiânia, contam com estruturas mais consolidadas, incluindo Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e equipes de saúde bucal integradas à Estratégia Saúde da Família. Contudo, em muitas regiões do interior do estado, os

serviços odontológicos ainda são limitados, com dificuldades de fixação de profissionais, oferta irregular de atendimentos e escassez de equipamentos adequados para procedimentos de média e alta complexidade.

No município de Trindade, localizado na região metropolitana de Goiânia, a saúde bucal tem recebido atenção especial por parte da gestão municipal. A cidade conta com uma Diretoria de Saúde Bucal e um Centro de Especialização Odontológica, além de unidades básicas com atendimento odontológico integrado. De acordo com declarações recentes do gestor municipal, não há fila de espera para atendimentos odontológicos, o que indicaria um sistema resolutivo e de boa cobertura. No entanto, informações atualizadas de 2024 apontam para limitações operacionais em algumas unidades de saúde, como o Centro de Saúde da cidade, onde o atendimento odontológico estaria restrito a casos de urgência por falta de profissionais. Esse cenário reflete uma contradição entre a estrutura formal e a realidade prática de funcionamento dos serviços. Apesar disso, a existência de clínicas privadas e a presença de profissionais qualificados contribuem para o acesso parcial da população à atenção odontológica, sobretudo entre aqueles que dispõem de condições financeiras para arcar com serviços fora do SUS.

Portanto, embora Trindade apresente avanços em sua estrutura de saúde bucal, com iniciativas que buscam garantir acesso amplo e resolutivo, ainda enfrenta os mesmos desafios que marcam a saúde bucal em âmbito nacional e estadual: limitação de recursos humanos, desigualdade no acesso e necessidade de fortalecer a atenção básica e especializada. A superação desses entraves exige investimento contínuo, planejamento regionalizado e valorização da equipe multiprofissional que atua na saúde bucal coletiva.

É nesse contexto de carência e desafios estruturais que a UniGoyazes se insere, com a proposta de contribuir de forma concreta para o fortalecimento da saúde bucal em Trindade e na região. A implantação do curso de Odontologia visa justamente ampliar a formação de profissionais qualificados, comprometidos com a realidade local e



preparados para atuar tanto na atenção básica quanto em níveis mais especializados de cuidado. Ao aliar excelência acadêmica à responsabilidade social, a UniGoyazes pretende colaborar para a mitigação das fragilidades identificadas no sistema de saúde bucal, por meio de ações extensionistas integradas às demandas reais da comunidade e de estágios supervisionados em unidades de saúde do município.

A Odontologia contemporânea exige não apenas excelência técnica, mas também responsabilidade social e compromisso com a realidade do SUS. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia orientam que a formação do cirurgião-dentista deve ocorrer em sintonia com as necessidades da população, garantindo ao egresso competências que ultrapassem o âmbito clínico individual e alcancem o campo da saúde coletiva e da integralidade do cuidado. Nesse sentido, além das atividades de extensão voltadas à promoção e prevenção em saúde, a UniGoyazes projeta iniciativas voltadas para procedimentos de maior complexidade, em resposta às demandas regionais.

No município de Trindade e em localidades vizinhas, observa-se uma demanda significativa por procedimentos de média complexidade em saúde bucal, especialmente relacionados ao tratamento endodôntico e à exodontia de terceiros molares. Esses procedimentos, embora fundamentais para a manutenção da saúde oral e para a prevenção de complicações sistêmicas, muitas vezes não são ofertados de forma adequada em municípios que não dispõem de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Como consequência, a população local encontra dificuldades no acesso, enfrenta longas filas de espera ou é obrigada a buscar atendimento em grandes centros urbanos, o que reforça as desigualdades no cuidado à saúde bucal.

Diante dessa realidade, a criação das Atividades de Extensão IX e X, com ênfase em assistência clínica especializada para tratamento endodôntico e exodontia de terceiros molares, surge como uma estratégia inovadora e necessária. A proposta possibilita que os acadêmicos do curso de Odontologia da UniGoyazes se insiram diretamente na rede de

atenção à saúde, integrando ensino e serviço em consonância com os princípios do SUS.

Do ponto de vista pedagógico, a atividade fortalece a formação dos estudantes ao oferecer experiências práticas em procedimentos de maior complexidade, promovendo a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de habilidades clínicas avançadas. Ao mesmo tempo, proporciona contato com a gestão em saúde, com o trabalho em equipe multiprofissional e com os desafios reais enfrentados pela rede pública.

Do ponto de vista social, a extensão universitária assume um caráter transformador, pois amplia o acesso da população a procedimentos especializados que antes estavam restritos, contribuindo para a redução da dor, da infecção, da perda dentária e, conseqüentemente, para a melhora da qualidade de vida dos pacientes atendidos. Além disso, possibilita que municípios vizinhos, desprovidos de estrutura especializada, contem com o suporte da UniGoyazes, fortalecendo a integração regional em saúde.

Assim, a justificativa para a implementação das Atividades de Extensão IX e X fundamenta-se na necessidade de:

- Responder à demanda reprimida por tratamento endodôntico e exodontia de terceiros molares em Trindade e região;
- Integrar efetivamente o curso de Odontologia ao SUS, consolidando o tripé ensino–pesquisa–extensão;
- Promover a formação crítica, ética e socialmente comprometida do futuro cirurgião-dentista;
- Contribuir para a equidade no acesso à saúde bucal e para a redução das desigualdades regionais.

Portanto, trata-se de uma ação que alia formação acadêmica de excelência, compromisso social e fortalecimento das políticas públicas de saúde, tornando-se um diferencial na consolidação do curso de Odontologia da UniGoyazes e reafirmando sua missão institucional de transformar realidades por meio da educação e da promoção da saúde.

2.4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A **missão** da UniGoyazes é "promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade".

A **visão** da IES é "tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país".

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a UniGoyazes desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes **valores**: *"respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária"*.

2.4.1 Objetivos Institucionais

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás. Desse modo, o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;

- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela Faculdade;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

3. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO



A instituição de educação superior caracteriza-se pelo aspecto educativo, primeiramente em sentido amplo, enquanto complementadora da formação humana básica, pessoal e social, nas várias dimensões históricas de existência, convívio e aperfeiçoamento, e, em sentido estrito, enquanto promotora e organizadora do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo-se com a comunidade no âmbito de sua competência e possibilidades.

O município de Trindade está localizado aproximadamente a 17 km de Goiânia, capital do Estado de Goiás, com uma população estimada pelo IBGE em 2013 de 113.447 habitantes. É importante destacar que o município faz divisa com outras sete cidades — Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturaí, Goiânia, Goianira, Guaporé e Santa Bárbara de Goiás — que, segundo dados do INEP/MEC (2012), somavam cerca de 68.829 alunos matriculados no ensino médio e na EJA, número que, ao ser somado aos estudantes de Trindade, revela um público expressivo em potencial para o ensino superior. Se ampliarmos a análise para os municípios circunvizinhos, localizados até 60 km de distância, esse número alcançava aproximadamente 93.594 alunos em 2012, evidenciando a relevância da região para a instalação de novos cursos superiores.

Além disso, a pirâmide populacional brasileira demonstra que a maior parte da população encontra-se em idade propícia ao ingresso no ensino superior. Nesse cenário, a UniGoyazes, por meio de seus cursos, assume o compromisso de contribuir para o cumprimento da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando qualidade na oferta.

Vale ressaltar que a cidade de Trindade integra a Região Metropolitana de Goiânia e, conforme estimativa do IBGE em 2022, sua população era de aproximadamente 142.431 habitantes, refletindo um crescimento expressivo ao longo da última década. A Região

Metropolitana como um todo reúne cerca de 2,7 milhões de habitantes. No momento da solicitação de implantação do curso de Odontologia pela UniGoyazes, a oferta na área era ainda restrita: de acordo com o cadastro do sistema e-MEC, existia apenas um curso público, vinculado à Universidade Federal de Goiás (UFG), e um curso privado, o que demonstra a insuficiência frente à demanda da população regional e estadual.

Nesse contexto, a implantação do curso de Odontologia surge como resposta concreta à necessidade de ampliar a formação de cirurgiões-dentistas com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais. O curso foi concebido de forma a atender às Diretrizes Curriculares Nacionais, garantindo ao egresso não apenas excelência técnica, mas também responsabilidade social e compromisso com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). As DCNs orientam que a formação do cirurgião-dentista deve ocorrer em sintonia com as necessidades da população, ultrapassando o âmbito clínico individual e alcançando o campo da saúde coletiva e da integralidade do cuidado.

No município de Trindade e em localidades vizinhas, observa-se uma demanda significativa por procedimentos de média complexidade em saúde bucal, especialmente relacionados ao tratamento endodôntico e à exodontia de terceiros molares. Esses procedimentos, fundamentais para a manutenção da saúde oral e para a prevenção de complicações sistêmicas, muitas vezes não são ofertados de forma adequada em municípios que não contam com Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Como consequência, a população enfrenta dificuldades de acesso, longas filas de espera ou necessidade de deslocamento para grandes centros urbanos, o que reforça as desigualdades no cuidado à saúde bucal.

Diante dessa realidade, a UniGoyazes estruturou o curso de Odontologia com práticas pedagógicas inovadoras, integrando ensino, pesquisa e extensão em consonância com os princípios do SUS. A

criação das Atividades de Extensão IX e X, voltadas para o atendimento clínico especializado em endodontia e exodontia de terceiros molares, representa uma estratégia inovadora para responder às demandas reprimidas da população, ao mesmo tempo em que fortalece a formação dos estudantes. Do ponto de vista pedagógico, essas atividades favorecem a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de habilidades clínicas avançadas e o contato direto com os desafios reais da rede pública. Do ponto de vista social, ampliam o acesso da população a procedimentos especializados, contribuindo para a redução da dor, da perda dentária e da infecção, além de possibilitar que municípios vizinhos desprovidos de estrutura especializada contem com o suporte da instituição, fortalecendo a integração regional em saúde.

Assim, o curso de Odontologia da UniGoyazes consolida-se como uma significativa contribuição para Trindade e região, reafirmando sua missão institucional de transformar realidades por meio da educação e da promoção da saúde. O egresso será um profissional generalista, crítico, ético e socialmente comprometido, preparado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde bucal, contribuindo não apenas para o desenvolvimento científico e técnico, mas também para a equidade e justiça social no acesso à saúde.

4. DIRETRIZES GERAIS DA EDUCAÇÃO

4.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

A visão institucional consiste em “integrar valores à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que se insere e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. A visão institucional é traduzida em seu lema **“juntar a teoria a prática, e ir além da sala de aula”**.

Os três pilares da UniGoyazes estão de alguma forma presentes



nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se também, os

indispensáveis projetos de ações de responsabilidade social, que levam a divulgação e produção de conhecimentos e a pluralidade étnico-racial, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Os projetos, currículo e programas buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona: as comunidades acadêmica, científica, social e os órgãos reguladores do MEC.

As ações pedagógicas/acadêmicas são desenvolvidas em um ambiente favorável à cooperação, e ao diálogo, coordenadas pelas disciplinas do curso, por seus projetos e conhecimentos, os quais fortalecem a Missão institucional.

A UniGoyazes, combinando qualidade e experiência acadêmica em saúde, coloca-se em condições de suprir as novas demandas nesse seguimento pelo ensino universitário, pela pesquisa e extensão, sendo capaz de proporcionar o diferencial como agente formador e indutor do desenvolvimento deste importante espaço que integra o Estado de Goiás.

O ensino é desenvolvido de forma dinâmica, buscando contemplar interdisciplinar e transdisciplinarmente os diversos campos do saber, por meio de disciplinas e avaliações integradoras, bem como através de uma metodologia diversificada e o com os recursos tecnológicos para tal. A extensão é feita por meio de atividades socioeducativas, extracurriculares, que envolvem o corpo docente, os alunos, os funcionários e a comunidade na qual a UniGoyazes está inserida. A pesquisa é realizada através da produção discente, sob a orientação dos professores, culminando no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (tanto dos cursos de graduação quanto dos de pós-graduação lato sensu), e por meio da iniciação científica, advindos de projetos individuais de docentes podendo também estar relacionados a projetos extensionistas que desenvolvem sem ou com bolsas concedidas



pelas agências de fomento.

O Curso de Odontologia segue esse contexto e foi construído, tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e epidemiológicos que são característicos de uma região permeada de contrastes sociais, e da

perspectiva de formar profissionais cirurgiões-dentistas capazes de melhorar a qualidade de saúde desta população. O Curso de Odontologia está plenamente integrado ao projeto educacional da UniGoyazes.

O ensino da graduação tem como objetivo a formação profissional capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a sustentabilidade, a capacidade crítica e empreendedora do discente, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho, configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a empregabilidade.

O cirurgião-dentista formado na UniGoyazes estará apto a atender aos vários níveis de atenção à saúde com conhecimentos técnico e científico e postura humanística. Capaz de identificar os problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, contribuindo para a execução de soluções para os mesmos, usando inovações científicas e tecnológicas com base em princípios da mesma forma, a busca incessante da interdisciplinaridade, sustenta as diretrizes e o projeto pedagógico do curso, éticos e no Sistema Único de Saúde. A partir da vivência este profissional terá a possibilidade de formação que o torne apto a resolver os problemas mais prevalentes fundamentado no processo saúde-doença e na integralidade da assistência em saúde.

Os princípios, para o ensino, defendido pela UniGoyazes se pautam pela realização de atividades que articulem o saber e o fazer, alicerçados na convicção de que a democratização do saber exige da instituição não apenas a socialização do conhecimento, mas também sua produção, tendo em vista que o mundo atual requer cada vez mais profissionais/cidadãos críticos, éticos e comprometidos com as questões sociais e políticas.

Entende-se, também, que o projeto pedagógico de curso se materializa no cotidiano, por meio das práticas que o caracterizam e dos modelos que o estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos disponíveis, não apenas em documentos formais.

4.2. Políticas de Ensino

A UniGoyazes pauta-se pelo alinhamento entre ensino, pesquisa e

extensão entendo que a formação acadêmica se sustenta na produção de conhecimento, na democratização do saber e na intensa relação com a sociedade.

Partindo desse entendimento e, para dar conta do seu compromisso com o desenvolvimento social e com a formação ética dos seus estudantes, a IES vem buscando constantemente redimensionar as ações do seu trabalho acadêmico, evidenciados a partir da atualização dos projetos acadêmicos dos cursos e dos currículos, tornando-os mais flexíveis e contemplando a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, a flexibilização dos conteúdos, a integração teoria/prática como suporte para a aprendizagem integrada e inovadora.

A partir dessa concepção, o curso de Odontologia da UniGoyazes está alicerçado nas políticas acadêmicas que se efetivam com base nos seguintes eixos que garantem a qualidade da educação superior:

- implementação de currículos capazes de garantir ao aluno:
 - ✓ ênfase na aprendizagem com vista a sua autonomia como sujeito crítico e participativo;
 - ✓ a possibilidade de compreender a relação entre os problemas locais e globais a partir de uma visão inovadora;
 - ✓ o desenvolvimento de uma visão empreendedora;
 - ✓ a formulação de estratégias que o permita conviver com a realidade atual, marcada pela incerteza, tornando-o capaz de lidar com o imprevisto e o inesperado;
 - ✓ atualização curricular sistemática;
 - ✓ a capacidade de analisar situações concretas, resolver problemas e apresentar soluções bem como saber lidar com as diversidades.
- metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;
- realização de eventos que atendam às necessidades técnicas, pedagógicas e científicas da Instituição;
- práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos;

- fortalecimento da articulação do ensino, da iniciação científica e da extensão;
- metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.
- fortalecimento do Núcleo Docentes Estruturante e do Colegiado do Curso de Odontologia;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos do curso de modo que os currículos dos diferentes cursos possibilitem a oferta de disciplinas de formação geral e complementar com carga horária, ementa e conteúdo;
- oferta de nivelamento com disciplinas transversais;
- atendimento ao Catálogo Nacional de Cursos e acompanhamento do projeto pedagógico com vistas a qualidade do curso e a melhoria do desempenho dos discentes na avaliação ENADE;
- utilização das novas tecnologias e ambiente de aprendizagem virtual;
- programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais;
- atendimento às Diretrizes do SINAES.

O Projeto do curso contempla sua base na legislação da Educação Superior e em atendimento aos requisitos legais, sem se descuidar das particularidades apresentadas pela Instituição, pelo curso e pela realidade na qual estão inseridos, preservando sua identidade.

Conforme determinam as Políticas de Ensino da UniGoyazes constam neste PPC, além dos objetivos, da finalidade e da concepção do curso, a definição de diretrizes para atividades fundamentais como: atividades complementares, monitorias, estágios supervisionados, projetos de iniciação científica, extensão acadêmica, e os requisitos legais, entre outros.

4.3. Política de Pós-Graduação

As transformações contínuas que se operam no mundo contemporâneo, em especial no que se refere ao uso de tecnologia nas diversas especialidades da Odontologia, impõem novas exigências à formação de profissionais, visto que

não é mais suficiente ao indivíduo um único percurso formativo capaz de sustentar sua formação profissional, que no passado, não raras vezes, durava por toda a vida produtiva. A modernidade exige que a aprendizagem seja permanente e a formação, continuada, processual, empreendedora e inovadora.

A Política de Pós-Graduação da UniGoyazes não apenas está vinculada a essa premissa, mas também, ao pressuposto básico de que a pesquisa acadêmica nos diferentes campos do conhecimento, precisa impactar na realidade social.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* para o curso de Odontologia estarão voltados para o atendimento das necessidades do desenvolvimento regional sustentável e para as demandas de aperfeiçoamento e aprimoramento de conhecimentos apresentados pela comunidade interna.

Diretrizes para a Pós-Graduação:

- definição das áreas prioritárias de atuação;
- formação de recursos humanos para o desenvolvimento profissional e social da região e do país;
- incentivo à participação do corpo docente no curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior, a fim de aperfeiçoar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula;
- estímulo à publicação e divulgação de trabalhos de conclusão de curso, em eventos da área ou em forma de publicação de artigos, capítulo de livros entre outros;
- alinhamento das ações da Pós-Graduação com os projetos existentes nos cursos de graduação;
- articulação com o Programa do Núcleo de Iniciação Científica.

Nesse sentido, a UniGoyazes oferece cursos de aperfeiçoamento aos cirurgiões-dentistas da região e também aos egressos. São oferecidos, atualmente, os cursos na área de cirurgia oral menor, dentística, implantodontia, periodontia e endodontia.

4.4. Políticas de Pesquisa

A UniGoyazes acredita que a Pesquisa é um importante caminho para o aprender, consituindo em um instrumento formativo por excelência, cujo objetivo é possibilitar o saber pensar como maneira fundamental de aprendizagem. Além disso, a instituição definiu a área da saúde como uma de suas linhas prioritárias de pesquisa. Por essa razão o ensino no curso de Odontologia não pode se dissociar da pesquisa.

As pesquisas no âmbito do curso são desenvolvidas com o apoio do Núcleo de Iniciação Científica do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes. A política de Iniciação Científica do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes volta-se prioritariamente para a preparação à pesquisa entendida como um princípio educativo que se aplica a diferentes disciplinas.

Nos projetos de iniciação científica do Curso de Odontologia, é fundamental que alunos e professores estejam integrados em práticas inovadoras que fortaleçam o processo de aprendizagem em sala de aula e, simultaneamente, respondam às demandas sociais do desenvolvimento regional e às necessidades locais. As ações de pesquisa do curso deverão priorizar a inovação tecnológica, sempre em consonância com as políticas institucionais estabelecidas. Dessa forma, os objetivos da Política de Pesquisa são:

- estimular a participação de alunos do Curso de Odontologia na Iniciação Científica;
- incentivar a participação de alunos de Iniciação Científica em eventos locais e regionais, nacionais e internacionais;
- oferecer ao estudante à formação científica, por meio do incentivo a produção científica;
- interagir com o setor produtivo para gerar levantamentos/pesquisas que contribuam para a construção de dados sobre desenvolvimento regional e nacional;
- divulgação no meio acadêmico;
- oferecer como estímulo bolsas de iniciação científica;
- captar recursos junto a agências de fomento e/ou fontes financiadoras para viabilizar as atividades de pesquisa;

- estimular a formação de grupos de Iniciação Científica visando ao desenvolvimento da pesquisa científica em diversos campos do saber;
- incentivar a produção científica discente em colaboração com seus orientadores, visando a criatividade e a crítica.

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes tem implantado o Programa de Incentivo à Iniciação Científica, com recursos próprios, objetivando apoiar às atividades de iniciação à pesquisa científica e tecnológica realizadas pelos discentes conforme previsto em regulamento próprio. O Programa de Incentivo à Iniciação Científica viabiliza o desenvolvimento de pesquisas no âmbito da Odontologia. Ao mesmo tempo, o Programa possibilitará e disponibilizará apoio financeiro para professores tutores que, juntamente com os alunos, desenvolvem projetos de Iniciação Científica, evidenciados em documentos próprios. São objetivos dessa proposta:

- contribuir para a formação de recursos humanos voltados para a Iniciação Científica;
- despertar vocação científica incentivando talentos potenciais entre os acadêmicos;
- proporcionar ao bolsista orientado por professor pesquisador a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa científica;
- estimular o pensar crítico e criativo decorrentes da investigação dos problemas e objetos de pesquisa.

Para o curso de Odontologia, as pesquisas são desenvolvidas na área de:

1. Desempenho de materiais odontológicos
2. Saúde bucal coletiva
3. Epidemiologia das doenças periodontais
4. Etiologia e técnicas de correção do sorriso gengival
5. Inter-relações das doenças sistêmicas com as doenças periodontais e peri-implantares
6. A influência das doenças sistêmicas na Odontologia
7. Uso de biomateriais na cirurgia odontológica
8. Diagnóstico e tratamento da peri-implantite

9. Inovações no diagnóstico e tratamento em Odontologia Digital
10. Caracterização química, mecânica e clínica dos alinhadores ortodônticos
11. Aspectos éticos e legais nas especialidades odontológicas
12. Métodos de identificação humana
13. Antropologia, tanatologia, traumatologia, toxicologia, balística forense
14. Tratamentos preventivos, interceptivos e corretivos na ortodontia
15. Diagnóstico ortodôntico e seus impactos
16. Impactos da odontologia hospitalar: prevenção, diagnóstico, tratamento
17. Métodos de analgesia em odontopediatria
18. Disfunção temporomandibular
19. Reabilitação bucomaxilofacial

4.5. Política de Extensão

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, na UniGoyazes se encontra alinhado ao Ensino e à Iniciação Científica, de forma a viabilizar uma relação transformadora com a sociedade. É um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada da realidade social; uma atividade de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontra, na sociedade, a oportunidade de efetivar sua práxis educativa.

No retorno à instituição, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à revisão teórica, acresce-se ao conhecimento desenvolvido na sala de aula. Esse fluxo que possibilita a troca entre o saber científico e tecnológico e o saber da comunidade produz como consequência um novo conhecimento resultante do seu confronto com a realidade local e regional. O evento de extensão consiste em uma ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, reconhecido pela IES.

Na operacionalização do programa de extensão, a UniGoyazes tem buscado desenvolver conjunto de ações e atividades que, voltadas para as demandas da comunidade interna e externa, obedeçam às diretrizes específicas. Nesta IES, existe a possibilidade de realização de práticas de extensão

presenciais e a distância. As diretrizes norteadoras das políticas de extensão para cursos superiores na modalidade presencial e a distância são:

- alinhamento entre ensino, iniciação científica e extensão / responsabilidade social;
- interdisciplinaridade com interação de conceitos e práticas complementares, de instrumentos avaliativos e metodologias com vistas a uma preparação melhor das atividades profissionais;
- troca de experiência externa e democratização do conhecimento;
- articulação com os movimentos sociais, priorizando ações e atividades que visem o desenvolvimento regional e nacional;
- avaliação permanente.

Para melhor direcionar o trabalho de extensão, o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes definiu em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, a organização de seus projetos, contemplando a participação dos cursos presenciais:

- Programa - conjunto de ações de caráter institucional, de médio e longo prazo com clareza de diretrizes orientadas para um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços, produção acadêmica);
- Projeto - conjunto de ações de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um Programa (de preferência) ou ser registrado como projeto sem vínculo. Incluem ações comunitárias, ação social, atividades culturais, atividades tecnológicas.
- Prestação de Serviços - realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) incluindo assessorias, consultoria e cooperação interinstitucional, cursos, projetos de extensão;
- Eventos – ações de interesse técnico, social, científico, artístico: assembleia, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos ou palestras, colóquio, concerto, conferência, debate, conselho, encontro, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa-redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, reunião, semana de estudos, seminário, show, torneio.

A integração de toda a comunidade acadêmica é preocupação constante da UniGoyazes. Desta forma, conta com políticas de incentivo a participação dos alunos nesses eventos, através de programas de custeio próprio.

A partir das ações acima apresentadas, o programa de extensão do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes deve ser realizado por meio de duas áreas interligadas:

A **Extensão Acadêmica**, integrada as ações de Ensino e de Iniciação Científica, é constituída pelo componente curricular bem como pelos cursos, seminários, palestras, ciclo de palestras, semanas acadêmicas a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela universidade (ANEXO I e ANEXOII).

A **Extensão à Comunidade Externa** - constituída pelos projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local e regional atendendo ao compromisso com a Responsabilidade Social aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspetos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas, além das ações de inclusão social, meio ambiente, integração com a comunidade e na prestação de serviços.

Tendo, portanto, como norteador o princípio de que as ações acadêmicas e administrativas planejadas para a extensão devem constituir práticas efetivas de melhoria nas condições sociais da comunidade na qual a IES está inserida, o Curso de Odontologia preenche lacuna sensível na região de inserção da IES, sendo estimulado a realizar ações de extensão específicas, utilizando de ferramentas e estratégias inovadoras, tais como:

- Organizar as atividades de extensão para atendimento à

comunidade designando os coordenadores de cada projeto;

- Oferecer atendimento à comunidade para divulgação e inscrição nas atividades de extensão;
- Estabelecer parcerias com outras instituições para prestação de serviços;
- Atuar junto à Central de Estágios para oferta de serviços supervisionados com o corpo discente;
- Divulgar junto ao corpo discente as vagas para participação voluntária e/ou remunerada para participação como monitores nos diferentes projetos;
- Incluir nos projetos de extensão momentos de avaliação realizadas pelos Laboratórios de Pesquisa;

Estes são alguns dos projetos de extensão que serão realizados especificamente no âmbito do Curso de Odontologia. Outras ações serão planejadas e realizadas no decorrer do curso. Novas ações devem ser devidamente embasadas e justificadas sendo, posteriormente, apresentadas ao Supervisor de Extensão da IES.

Objetivos para a Extensão:

- consolidar a extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno;
- promover a integração da extensão com o ensino e a iniciação científica e responsabilidade social para atender às demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica;
- reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos;
- viabilizar a prestação de serviços acadêmicos, científico e tecnológico à comunidade;
- possibilitar o diálogo entre a Faculdade União de Goyazes e a comunidade;
- contribuir com o desenvolvimento de projetos, criados a partir das necessidades da população, para sua inclusão considerando a diversidade dos

diversos grupos;

- estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão.

Todas estas atividades estarão sob a tutela de disciplinas curriculares que contemplam 420 horas (10% da carga horária total do curso) sob a coordenação de professores tutores seguindo todo o regimento de avaliação e conduta das disciplinas obrigatórias curriculares tradicionais.

EXTENSÃO I: PROMOÇÃO DA SAÚDE: BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA E PRIMEIROS SOCORROS	80	EXTENSÃO
EXTENSÃO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE: DIETA CARIOGÊNICA	80	EXTENSÃO
EXTENSÃO III: PREVENÇÃO DA SAÚDE: DOENÇAS INFECCIOSAS E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA	80	EXTENSÃO
EXTENSÃO IV: CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE	80	EXTENSÃO
EXTENSÃO V: CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE (ENDODONTIA DE MOLARES)	100	EXTENSÃO

4.6. Políticas de Acessibilidade e Inclusão

A política de educação inclusiva da UniGoyazes busca atender todas as especificidades da pessoa com deficiência e está alinhada à premissa de igualdade em ambiente educacional favorável. A Política de Acessibilidade é gerida pelo Núcleo de Acessibilidade – NA, vinculado ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). O NA atende aos alunos, como também, colabora com a Coordenação de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico será composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, elaborou uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico estrutura-se nas seguintes áreas de atuação:

- 1) Orientação pedagógico-institucional;
- 2) Orientação didático-pedagógica
- 3) Orientação acadêmico-profissional.
- 4) Acompanhamento psicológico aos discentes, docentes e técnicos administrativos.
- 5) Elabora projetos com vistas a contribuir para a construção de conhecimento científico sobre as perturbações do espectro do autismo com vistas ao desenvolvimento de perspectivas e alternativas de inclusão da pessoa com autismo no âmbito educacional.

Assim, os alunos são identificados ao ingressar no vestibular e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso.

Em atendimento a legislação vigente, a se prepara de acordo com a legislação vigente para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Superior (CONSUP).

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- 1) Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- 2) Disseminar a informação sobre inclusão;
- 3) Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- 4) Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

A UniGoyazes busca condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os seus alunos nos cursos na modalidade distância, conforme orientam as Diretrizes de acessibilidade de conteúdo (WCAG 2.0- Web Content Accessibility Guidelines), na nova versão de padrões web de acessibilidade se dispõe a providenciar adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

5. OBJETIVOS DO CURSO

Sintonizado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o currículo do Curso de Odontologia permite a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências, ética, habilidades e conteúdos necessários para a atuação com qualidade, honestidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, tem como objetivo *levar os alunos dos cursos de graduação em Odontologia a aprender a aprender, que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a amar o paciente, e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.*

Apoiando-se nesses propósitos e alinhado os com os fundamentos, objetivos e políticas institucionais descritos no PDI da UniGoyazes, que propiciam a formação profissional socialmente responsável capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a **sustentabilidade**, a capacidade crítica e **empreendedora** do acadêmico, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho, configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a **empregabilidade**. Além de contribuir para que a UniGoyazes exerça a sua missão de promover qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional. Esses elementos são fundamentais para o estabelecimento dos objetivos do Curso de Odontologia da UniGoyazes.

5.1. Objetivo Geral

Formar um profissional cirurgião-dentista clínico geral consciente de sua capacidade e da necessidade de aprimoramento constante e capaz de aplicar princípios profissionais, biológicos, técnicos científicos, éticos, morais, sociais e humanistas para a prestação de assistência odontológica e atenção à saúde, buscando a solução dos problemas de saúde coletiva que estão dentro de sua governabilidade e os problemas de natureza odontológica mais prevalentes na população, independentemente da cor, etnia, condição social, sexo e principalmente econômica.

5.2 Objetivos Específicos

O curso de Odontologia da UniGoyazes possui os seguintes objetivos específicos:

- Promover uma formação profissional ética, integralizada, coerente, competente e tornando o egresso capaz de empreender ações de promoção de saúde, que é o eixo condutor de sua prática profissional;
- Atuar no reconhecimento dos problemas do sistema estomatognático e aplicar as terapêuticas apropriadas;

- Capacitar o profissional para atuação no planejamento e gerenciamento de ações na saúde desenvolvidas em âmbito público e privado;
- Habilitar o profissional para o trabalho em equipe odontológica e equipe multiprofissional, visando à satisfação das necessidades dos indivíduos e das coletividades onde exercem a sua função;
- Motivar a busca da vigilância à saúde por meio de um conjunto de ações individuais e coletivas, situadas em todos os níveis de complexidade assistencial e de atenção à saúde, voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde;
- Reforçar a importância da associação dos problemas de natureza odontológica com os fatores biológicos, psicológicos e socioambientais;
- Instigar o intercâmbio entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular a participação em atividades na comunidade por meio dos programas e projetos de extensão e de responsabilidade social;
- Compartilhar das atividades nas unidades de atenção primária, secundária e terciária, tendo participação em todos os níveis de atuação juntamente com as equipes de saúde da família;
- Atuar periodicamente, de forma isolada ou em parceria, ações conjuntas e contínuas que se caracterizam por atividades além da sala de aula, envolvendo gestores, professores, alunos e funcionários com o objetivo de promover a responsabilidade social, conforme compromisso formalmente assumido no PDI da Instituição.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Tendo em vista as demandas e expectativas relativas ao desenvolvimento do setor da saúde em Trindade e regiões de abrangência da UniGoyazes, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia, o perfil do aluno formado pela UniGoyazes é o de um *profissional generalista, humanista, comunicativo, apto à atuação em equipe, crítico e reflexivo, proativo e empreendedor, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas, com base no rigor técnico e científico*. Profissional capacitado ao exercício de atividades

referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A formação do egresso/profissional, cirurgião dentista, deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e trabalho em equipe.

Com a implementação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, houve o aprimoramento no processo de formação profissional, qualificando, ao mesmo tempo, o sistema local de assistência, reduzindo o distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde.

Desta forma, incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade. Com isso, todo o conhecimento técnico-científico gerado na IES, poderá ser empregado diretamente na atenção das necessidades básicas de saúde do município e região, durante o curso de graduação, fazendo com que os próprios alunos, acompanhados por docentes responsáveis, sejam instrumentos desse processo. Assim, o cirurgião-dentista formado pela UniGoyazes será um profissional liberal, com excelência técnica e com amplo conhecimento do Sistema Único de Saúde.

Ainda seguindo o descrito na Resolução CNS/CES nº3 de 2021, que institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia, o profissional formado pela UniGoyazes será:

I - generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;

II - humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade;

III - apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;

IV - proativo e empreendedor, com atitude de liderança;

V - comunicativo, capaz de se expressar com clareza;

VI - crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde;

VII - consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

6.1. Competências e Habilidades Específicas

Além do explicitado, deseja-se que o graduado da UniGoyazes tenha conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- **Atenção à saúde:** o egresso atuará considerando a ética e as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, e cultural, que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, e que seja capaz de:
 - I - reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e aos demais princípios do SUS, tais como os de universalidade, integralidade e equidade, de forma contínua e articulada com todos os setores da sociedade;
 - II - atuar na integralidade do cuidado à saúde por meio do desenvolvimento de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e coletiva; exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS, que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;
 - III - atuar interprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico em valores éticos e em evidências científicas, e de forma que permitir a escuta qualificada e singular de cada indivíduo e das comunidades;
 - IV - exercer sua profissão de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental com ênfase na identificação das condições de vida dos indivíduos e das comunidades, como fatores de determinação da condição de saúde-doença da população,

entendendo-a como uma forma de participação e contribuição no respectivo contexto;

- V - promover a humanização do cuidado à saúde de forma contínua e integrada, tendo em vista as demais ações e instâncias da saúde, de modo a desenvolver projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, bem como reconhecer os usuários como protagonistas ativos da sua própria saúde, inclusive as pessoas com deficiência;
- VI - realizar com segurança processos e procedimentos, referenciados nos padrões vigentes da prática profissional, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos demais profissionais, agindo com base no reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades dos indivíduos e grupos sociais;
- VII - fundamentar a atenção à saúde nos princípios da ética e da bioética, bem como nas legislações regulatórias do exercício profissional, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico.

● **Tomada de decisões:** a graduação em Odontologia da UniGoyazes, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais visa à formação do cirurgião-dentista capaz de:

- I - aplicar conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos e insumos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico, e em seus aspectos de inovação que retroalimentam as decisões;
- II - avaliar sistematicamente e realizar a escolha das condutas adequadas, com base em evidências científicas e na escuta ativa centrada nas necessidades dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades.

- **Comunicação:** as habilidades e competências trabalhadas no curso de graduação em Odontologia da UniGoyazes visam ainda a formação de profissionais capazes de:

- I - interagir com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes e à cultura popular, por meio de linguagem acessível, facultando aos usuários a compreensão das ações e dos procedimentos indicados;
- II - relacionar-se com a equipe de saúde de forma a articular os diferentes conhecimentos na solução dos problemas de saúde, assim como contribuir com a convivência harmoniosa nos serviços de saúde;
- III - manter a confidencialidade das informações recebidas incluindo imagens obtidas, estimulando a confiança mútua, a autonomia e a segurança do usuário sob cuidado;
- IV - compreender a comunicação verbal e não-verbal, a escrita e a leitura da Língua Portuguesa, assim como, para atendimento às comunidades pertinentes, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e línguas indígenas, sendo desejável, ainda, a compreensão de pelo menos uma Língua estrangeira.
- V - conhecer e aplicar tecnologias de informação e comunicação como meio para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre profissionais e usuários sob cuidado.

- **Liderança:** Quanto à Liderança, a graduação em Odontologia visa à formação de profissional apto a:

- I - reconhecer a liderança como atributo a ser exercitado por meio de relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia e tomada de decisões;
- II - construir relações de colaboração e incentivar o desenvolvimento da equipe profissional, o desempenho de ações e a geração de mudanças nos processos de trabalho, de forma efetiva, eficaz e integrada, mediadas pela interação, participação e diálogo;
- III - exercer posições de liderança e proatividade que visem ao

bem-estar no trabalho da equipe interprofissional e na interação comunitária;

- IV - Motivar a busca pela autonomia e autocuidado em saúde.

- **Gestão em Saúde:** os profissionais devem estar aptos a:

- I - conhecer, compreender e participar de ações que visem à melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde, passíveis de serem realizados por um profissional generalista, propositivo e resolutivo;
- II - aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais;
- III - desenvolver parcerias, organizar contratos e constituir redes que estimulem e ampliem a aproximação entre instituições, serviços e os outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;
- IV - realizar a gestão do processo de trabalho da equipe de saúde em consonância com o conceito ampliado de saúde, com as políticas públicas e com os princípios e diretrizes do SUS;
- V - compreender o gerenciamento e administração da equipe de trabalho, da informação, dos recursos financeiros, humanos e materiais;
- VI - realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios, das clínicas e dos demais serviços de saúde;
- VII - gerir o cuidado à saúde, de forma efetiva e eficiente, utilizando conhecimentos e dispositivos de diferentes níveis tecnológicos, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de projetos terapêuticos individuais e coletivos;
- VIII - conhecer os movimentos sociais e as formas de participação da população no sistema de saúde;
- IX - contribuir para a promoção e o debate de políticas públicas de saúde em instâncias colegiadas, como Conselhos Distritais e

Conferências de Saúde, visando à colaboração e à construção de programas e políticas justas e solidárias em defesa da vida.

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de:
 - I - compreender e atuar de forma proativa na estrutura organizacional e na cultura institucional dos serviços de saúde, por meio da reflexão sobre a ação, visando às mudanças nas estruturas institucionais, nas organizacionais e no processo de trabalho, necessárias para a melhoria constante do desempenho da equipe de saúde, para a geração de práticas desejáveis de gestão, de atenção e de relacionamento com a população atendida;
 - II - atuar interprofissionalmente com base na reflexão sobre a própria prática, por meio da troca de saberes com profissionais da área da saúde e de outras áreas do conhecimento, para a identificação e discussão dos problemas e para o aprimoramento contínuo da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;
 - III - desenvolver novos conhecimentos com base na fundamentação teórico reflexiva no exercício do trabalho, assim como nas oportunidades de intercâmbio profissional e de educação permanente formal, na vivência comunitária, no cotidiano das unidades da rede de serviços de atenção à saúde, considerando ainda a referência, e contrarreferência e o gerenciamento dos imprevistos. aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Desta forma cada profissional deverá assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções. Para este fim, devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Portanto, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Além do disposto, o curso de Bacharelado em Odontologia da UniGoyazes trabalhará as seguintes competências específicas, corroborando com o disposto na DCN para o curso:

- exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;
- conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;
- desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;
- coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;
- aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;
- executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como

base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

- participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;
- aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;
- trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;
- planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;
- supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

6.2. Políticas de Acompanhamento de Egressos

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes tem a preocupação de implantar uma política de formação consistente do curso de Odontologia, bem como de acompanhamento desses profissionais em seus campos de atuação, uma vez que a implementação de um programa de acompanhamento de egressos, além de proporcionar melhoria na qualidade do curso, influencia significativamente o repensar da experiência acadêmica, revisão das estruturas e do funcionamento do Curso.

O acompanhamento do egresso se dará na ocasião do planejamento de todas as atividades do curso. A IES tem por objetivo manter o vínculo com seus alunos egressos, incentivando-os a participar de eventos promovidos por ela (e.g. semana acadêmicas, palestras etc.), bem como dos programas de extensão e pós-graduação, a partir de planos de descontos especiais.

O programa de acompanhamento de egressos representará a busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco os egressos a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, viabilizando dados que contribuirão para a melhoria da qualidade e atualização do Curso.

Nesse sentido, esboça-se aqui alguns objetivos para a implementação do Serviço de Acompanhamento de Egressos do curso de Odontologia da UniGoyazes, ressaltando que sua real configuração e estruturação deverá ser feita com a participação dos egressos.

Objetivo Geral

Acompanhar o acadêmico egresso, de acordo com as exigências e diretrizes do Ministério da Educação, em consonância com o Processo de Avaliação Institucional, estabelecendo diagnósticos que possam auxiliar nas políticas de gestão acadêmica e administrativa.

Objetivos Específicos

- Estabelecer contato da Instituição com o egresso;
- Incentivar a participação dos egressos em atividades do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes;
- Atualizar os dados pessoais e profissionais dos egressos;
- Oportunizar, através do banco de talentos, colocação no mercado de trabalho;
- Incentivar a progressão dos estudos através da formação lato sensu;
- Identificar necessidades de adequação do curso ao exercício profissional;
- Atender instrumento instituído pela CPA na coleta de dados.

7. ESTRUTURA E CONTEÚDOS CURRICULARES

O currículo do Curso de Odontologia da UniGoyazes, em consonância com a orientação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 03/2021), oferece a habilitação de Cirurgião Dentista por meio de uma formação generalista, com vistas a atender às necessidades inerentes à região e às tendências contemporâneas vigentes no meio acadêmico.

Devemos destacar também que a estrutura atende, ainda, conforme previsto no Decreto nº 5.626/2005, publicado no D.O.U de 22/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002/2002, acerca da Língua

Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº. 10.098/2000, a disciplina Libras está inserida na estrutura curricular do curso como disciplina optativa, com carga horária de 40 horas e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. A disciplina que contempla a temática Educação das Relações Étnico-Raciais de acordo com a Lei nº 10.639/2003 e parecer CNE/CP 3/2004 está disposta como ementa do componente curricular obrigatório Formação Profissional e Ética em Odontologia. Em conformidade com a Lei nº 9795/1999, Decreto Nº 4.281/2002 e a Resolução CNE/MEC nº. 02, de 15/06/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, este conteúdo está contido na ementa da disciplina de Saúde Coletiva, a qual é componente curricular obrigatório. Além de serem temas trabalhados transversalmente em atividades de extensão e estágio.

Para integralização curricular, com vistas à colação de grau no referido curso, o acadêmico deverá ter aprovação de todo currículo proposto. É válido salientar que em conformidade com a lei 10.861/2004, a realização do Exame Nacional de Avaliação e Desempenho de Estudante (ENADE) integra a parte obrigatória do currículo, condicionante à colação de grau.

Os conteúdos curriculares do curso de Bacharelado em Odontologia da UniGoyazes elencados nas disciplinas durante o curso visam garantir o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação de cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação.

Os conteúdos e unidades curriculares propostos para o Curso de Bacharelado em Odontologia buscam conferir aos estudantes a totalidade do conhecimento a fim de atender o perfil do egresso, respeitando a especificidade



das disciplinas, levando em conta a interdisciplinaridade, o aspecto da regionalidade, garantindo, assim, a constituição das competências e habilidades objetivadas na área profissional, contemplando diferentes contextos do conhecimento profissional. Dessa forma, o ementário (APÊNDICE I) do Curso de Bacharelado em Odontologia da UniGoyazes visa oferecer o dinamismo e a qualidade à formação em Odontologia, bem como promover o desenvolvimento das capacidades inerentes ao nível qualitativo das competências cognitivas, instrumentais e comportamentais essenciais ao desempenho profissional.

Além dos conteúdos curriculares os estudantes deverão cumprir carga horária de Atividades Complementares, que agregam conhecimentos transversais e que aprimoram os componentes teóricos, garantindo a flexibilidade pedagógica curricular e deverão ser desenvolvidas com carga horária de 80h. Serão oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos.

Considerando as Diretrizes Nacionais do curso de graduação em Odontologia Resolução CNE/CES 3/2021, que propõem que os conteúdos curriculares essenciais do curso de graduação em Odontologia devem estar relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida, referenciados na realidade epidemiológica e profissional, no presente curso, os conteúdos são trabalhados dentro das áreas de Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, que estão interligados e são desenvolvidos de maneira integrada. Dessa maneira, os eixos de formação trabalhos:

Nas Ciências Biológicas e da Saúde que inclui conteúdos teóricos e práticos de base bioquímica, molecular, morfológica, celular e tecidual dos processos normais e alterados, bem como a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, com aplicação nas situações decorrentes do processo saúde-doença e no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia para a atenção integral à saúde.

Nas Ciências Humanas e Sociais, tendo como referência:

I - as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, que contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, bioéticos e forenses, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença;

II - a Saúde Coletiva como sustentação longitudinal ao aprendizado, à investigação e às práticas dos estudantes a partir do conhecimento de promoção da saúde, das políticas públicas de saúde, da epidemiologia, das ciências sociais e do planejamento e gestão de serviços de saúde, considerando os determinantes sociais da saúde;

III - as políticas de educação e sustentabilidade ambiental, de educação em direitos humanos, de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, e das que tratam da equidade e de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiência e de educação das relações étnico-raciais;

IV - as bases referenciais psicológicas e humanísticas da relação profissional-paciente para o atendimento odontológico das diferentes faixas etárias;

V - a Educação em Saúde e as novas tecnologias de informação e comunicação em Odontologia e linguagens oficiais adotadas no território brasileiro (Língua Portuguesa e Libras);

VI - o conhecimento e a aplicação do método científico para a realização de projetos de pesquisa e análise crítica de artigos científicos, como fonte de referência para a tomada de decisão baseada em evidências científicas.

E nas Ciências Odontológicas, que possibilitam domínio:

I - da propedêutica clínica: acolhimento, coleta, interpretação e análise de informações sobre história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, exames complementares; bem como os métodos para o desenvolvimento do processo de diagnóstico;

II - da clínica odontológica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos singulares e para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático do ser

humano em todas as fases do ciclo de vida, devendo ser considerado o perfil epidemiológico e as realidades locais dos pacientes e usuários;

III - das técnicas e habilidades para a interceptação e o tratamento das doenças e agravos bucais, assim como para a restauração e reabilitação estético-funcional e a manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, bem como as relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão dentro da perspectiva interprofissional;

IV - da prescrição clínica racional da terapêutica medicamentosa em Odontologia e do uso de técnicas anestésicas locais e regionais, de modo que proporcione terapêuticas eficazes e seguras para os indivíduos atendidos;

V - da abordagem de emergência e do suporte básico de vida no caso de acidentes que comprometam a vida e a saúde do indivíduo;

VI - da composição e das propriedades químicas, físicas e biológicas dos materiais empregados em Odontologia, assim como das técnicas de manipulação e seleção de acordo com suas indicações clínicas com base em evidências científicas;

VII - do manuseio de aparelhos de radiação X, considerando os princípios da radioproteção, as técnicas para a tomada e revelação de radiografias intraorais, assim como a interpretação de imagens por diferentes métodos de diagnósticos por imagens em Odontologia;

VIII - dos princípios de biossegurança e ergonomia na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes;

IX - dos conceitos de perícias odontológicas e auditoriais, assim como das exigências legais para instalação e gestão do funcionamento de um consultório odontológico;

X - do atendimento clínico odontológico ambulatorial do indivíduo com necessidades especiais;

XI - da assistência odontológica a indivíduos mantidos em Instituições de Saúde, incluindo ambientes hospitalares;

XII - da gestão e planejamento organizacional e profissional dos serviços de saúde, assim como das atribuições dos técnicos de saúde bucal, auxiliar de



saúde bucal, técnico em prótese dentária e auxiliar de prótese dentária.

As atividades didáticas do curso inserem o estudante nas redes de serviços do SUS ao longo do curso de graduação em Odontologia e permite conhecer e vivenciar as políticas de saúde em situações variadas de vida, de organização da prática profissional e do trabalho da equipe interprofissional. O curso de Odontologia da UniGoyazes conta ainda com estágio supervisionado, que totaliza 20% do curso, desenvolvido em ambientes internos e externos da IES.

As atividades de extensão acontecem de forma que articula com os conteúdos programáticos, sendo divididas por período, promovendo ação processual e contínua de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, entre a comunidade e ensino superior.

A Seguir, a ESTRUTURA CURRICULAR do curso, com seus devidos conteúdos:

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ODONTOLOGIA

ODONTOLOGIA MATRIZ							
Modalidade: Presencial							
Tempo mínimo de integralização: 10 semestres Grau: Bacharelado							
Tempo máximo de integralização: 15 semestres Turno: Integral							
Resumo							
Carga Horária Total de Teoria: 720h							
Carga Horária Total de Prática: 2120h (50,47%) *Carga Horária Prática de Assistência (pré clínica e assistência): 1760 h (41,90%) *Carga Horária Prática Laboratório Básico: 360h (8,57%)							
Carga Horária Extensão: 420h (10%)							
Carga Horária Estágio: 840h (20%)							
Carga Horária Total de Atividades Complementares: 100h							
Carga Horária Total do Curso: 4200h							
cod	Denominação	Teórica	Prática	Estágio	Extensão	Total	MODALIDADE
1º SEMESTRE							
	CIÊNCIAS MORFO. MÚSCULO ESQUELÉTICO	20	40			60	LAB. BÁSICO
	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA APLICADO À ODONTOLOGIA	20	40			60	LAB. BÁSICO
	ESCRITA CIENTÍFICA (EAD)	20				20	
	ANATOMIA DENTAL E OCLUSÃO		60			60	LAB. BÁSICO
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ÉTICA EM ODONTOLOGIA	40	20			60	LAB. BÁSICO



	BIOQUIMICA METABOLICA APLICADA A ODONTOLOGIA	20	20			40	LAB. BÁSICO
		120	180	0	0	300	
2º SEMESTRE							
	ANATOMIA CABEÇA E PESCOÇO	20	40			60	LAB. BÁSICO
	INTROD. A DENTÍSTICA	20	40			60	PRÉ-CLÍNICA
	EXTENSÃO I: PROMOÇÃO DA SAÚDE: BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA E PRIMEIROS SOCORROS				80	80	EXTENSÃO
	SAÚDE COLETIVA (EAD)	20				20	
	CIÊNCIAS MORFO. FISIOLÓGICAS	20	40			60	LAB. BÁSICO
	CIÊNCIAS MORFO.SISTÊMICA	20	40			60	LAB. BÁSICO
		100	160	0	80	340	
3º SEMESTRE							
	DENTÍSTICA I	20	60			80	PRÉ-CLÍNICA
	CEN. BIOEXATAS (MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA) (EAD)	20				20	
	MICROBIOLOGIA IMUNOLÓGICA (EAD)	20				20	
	CARIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA	20	60			80	PRÉ-CLÍNICA
	FARMACOLOGIA GERAL	20	20			40	LAB. BÁSICO
	PATOLOGIA BUCAL	20	40			60	LAB. BÁSICO
	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	20	60			80	PRÉ-CLÍNICA
		140	240	0	0	380	
4º SEMESTRE							
	FARMACOLOGIA APLICADA	60				60	
	DENTÍSTICA II	20	60			80	ASSISTÊNCIA
	SEMIO. ESTOMATOLOGIA	20	60			80	PRÉ-CLÍNICA
	EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA (EAD)	20				20	
	PERIODONTIA I	20	60			80	ASSISTÊNCIA
	ENDODONTIA I	20	60			80	ASSISTÊNCIA
		160	240	0	0	400	
5º SEMESTRE							
	ENDODONTIA II		80			80	ASSISTÊNCIA
	PERIODONTIA II		80			80	ASSISTÊNCIA
	DIAGNÓSTICO BUCAL	20	60			80	ASSISTÊNCIA
	ANESTESIOLOGIA E PRIMEIROS SOCORROS	20	60			80	ASSISTÊNCIA
	INTRO. REABILITAÇÃO ORAL	20	60			80	ASSISTÊNCIA
		60	340			400	
6º SEMESTRE							
	EXTENSÃO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE: DIETA CARIOGÊNICA				80	80	EXTENSÃO
	REABILITAÇÃO ORAL I		80			80	ASSISTÊNCIA
	CIRURGIA ORAL	20	60			80	ASSISTÊNCIA
	ODONTOPEDIATRIA	20	60			80	ASSISTÊNCIA
	ORTODONTIA	20	60			80	ASSISTÊNCIA
		60	260	0	80	400	
7º SEMESTRE							
	CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO I		80			80	ASSISTÊNCIA



	REABILITAÇÃO ORAL II		80			80	ASSISTÊNCIA
	CLÍNICA INFANTIL I (ORTO, PEDIATRIA PNE)		80			80	ASSISTÊNCIA
	CLÍNICA INTEGRADA I		80			80	ASSISTÊNCIA
	EXTENSÃO III: PREVENÇÃO DA SAÚDE: DOENÇAS INFECCIOSAS E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA				80	80	EXTENSÃO
		0	320	0	80	400	
8º SEMESTRE							
	ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA I			80		80	ESTÁGIO
	CIR. E TRAUM. BUCO MAXILO E IMPLANTO II		80			80	ASSISTÊNCIA
	CLÍNICA INFANTIL II (ORTO, PEDIATRIA PNE)		80			80	ASSISTÊNCIA
	EXTENSÃO IV: CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE				80	80	EXTENSÃO
	SEMINÁRIO DE PESQUISA (EAD)	40				40	
	CLÍNICA INTEGRADA II		80			80	ASSISTÊNCIA
		40	240	80	80	440	
9º SEMESTRE							
	ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA EXTRA MURO I			260		260	ESTÁGIO
	ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA II			80		80	ESTÁGIO
	CLÍNICA INTEGRADA III		100			100	ASSISTÊNCIA
	ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA GENERALISTA INTEGRADA			80		80	ESTÁGIO
		0	100	420	0	520	
10º SEMESTRE							
	ODONTOLOGIA LEGAL		40			40	PRÉ-CLÍNICA
	DISCIPLINA OPTATIVA	40				40	
	EXTENSÃO V: CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE (ENDODONTIA DE MOLARES)				100	100	EXTENSÃO
	ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA III			80		80	ESTÁGIO
	ESTÁGIO EM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EXTRA MURO II			260		260	ESTÁGIO
		40	40	340	100	520	
DISCIPLINAS OPTATIVAS							
Cod	Denominação				CH		
	ODONTOLOGIA HOSPITALAR				40H		ESTÁGIO
	ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS				40H		ASSISTÊNCIA
	SAÚDE AMBIENTAL				40H		
	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS LIBRAS				40H		
	DIREITOS HUMANOS				40H		
	CIENCIAS ADM E GERENCIAIS				40H		
	PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA APLICADA A SAÚDE EAD				40H		
	CULTURA BRASILEIRA E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS				40H		
	EMPREENDEDORISMO				40H		



TOTAL DE HORAS DA MATRIZ = 4.200 horas.

As disciplinas de Ciências Administrativas e Gerenciais, e de Empreendedorismo compreendem saberes que em consonância com as políticas institucionais, e diretrizes curriculares, auxiliam na formação de cirurgião-dentista empreendedor, autônomo e preparado para o mercado de trabalho. Essas disciplinas são consideradas **inovadoras** na presente estrutura curricular.

A matriz curricular do curso de Odontologia foi estruturada em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), organizando suas disciplinas e atividades em dimensões que garantem a integralidade da formação do cirurgião-dentista. Essa organização possibilita a preparação do futuro profissional para atuar em diversos cenários da prática odontológica, sempre orientado pelos princípios da ética, da equidade e da responsabilidade social.

Na dimensão biológica, encontram-se os conteúdos fundamentais das ciências básicas e clínicas, que sustentam a compreensão do corpo humano, da saúde bucal e do processo saúde-doença. A dimensão cultural valoriza a diversidade e a pluralidade de saberes, reconhecendo as influências culturais nos hábitos de saúde e no cuidado odontológico. Já a dimensão educacional fortalece a produção de conhecimento científico e a capacidade pedagógica, articulando ensino, pesquisa e extensão, de modo a desenvolver profissionais críticos, criativos e comprometidos com a inovação e a socialização do saber. A dimensão social é eixo central na formação cidadã e ética do cirurgião-dentista, integrando os determinantes sociais da saúde, os princípios do SUS e os Direitos Humanos, de modo a garantir cuidado pautado na dignidade, equidade e justiça social. A dimensão ambiental, por sua vez, contempla a sustentabilidade e a biossegurança, reforçando a necessidade de práticas responsáveis e conscientes frente ao meio ambiente e aos impactos da atividade odontológica. Por fim, a dimensão étnica promove o respeito às diferenças raciais e étnicas, fomentando a equidade e a inclusão, alinhada às diretrizes que buscam superar desigualdades históricas no acesso e na qualidade do cuidado em saúde.

Assim, a matriz curricular expressa os princípios das DCNs ao assegurar uma formação integral, humanizada e socialmente comprometida, formando



profissionais capazes de articular excelência técnica com sensibilidade ética, cultural e social, preparados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde bucal da população.

DISTRIBUIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR NAS DIMENSÕES DE FORMAÇÃO



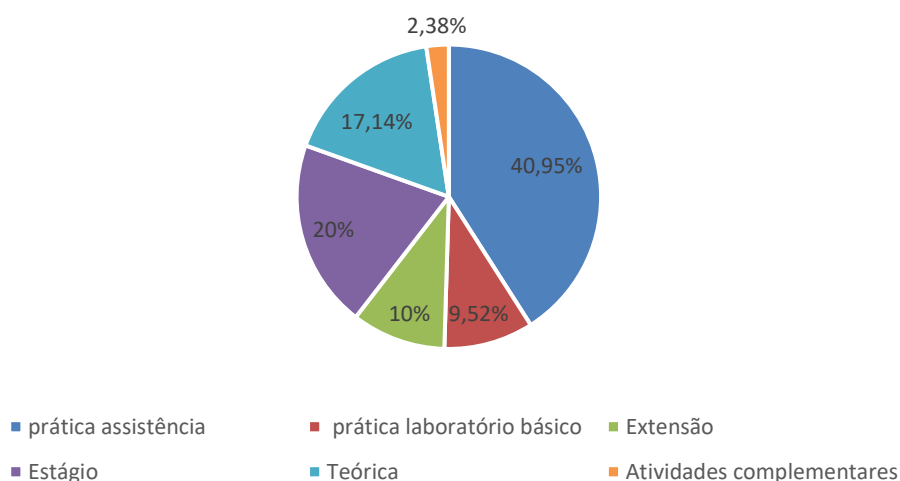
Matriz Odontologia - Dimensões							
Disciplinas	CH	Biológicas	Cultural	Educacional	Social	Ambiental	Étnica
1º SEMESTRE							
CIÊNCIAS MORFO. MÚSCULO ESQUELÉTICO	60						
PROCESSO SAÚDE-DOENÇA APLICADO À ODONTOLOGIA	60						
ESCRITA CIENTÍFICA	20						
ANATOMIA DENTAL E OCLUSÃO	60						
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ÉTICA EM ODONTOLOGIA	60						
BIOQUÍMICA METABÓLICA APLICADA A ODONTOLOGIA	40						
2º SEMESTRE							
ANATOMIA CABEÇA E PESCOÇO	60						
INTROD. A DENTÍSTICA	60						
EXTENSÃO I: PROMOÇÃO DA SAÚDE: BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA E PRIMEIROS SOCORROS	80						
SAÚDE COLETIVA	20						
CIÊNCIAS MORFO. FISIOLÓGICAS	60						
CIÊNCIAS MORFO.SISTÊMICA	60						
3º SEMESTRE							
DENTÍSTICA I	80						
CEN. BIOEXATAS (MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA) EAD	20						
MICROBIOLOGIA IMUNOLÓGICA EAD	20						
CARIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA	80						
FARMACOLOGIA GERAL	40						
PATOLOGIA BUCAL	60						
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	80						
4º SEMESTRE							
FARMACOLOGIA APLICADA	60						
DENTÍSTICA II	80						
SEMIO. ESTOMATOLOGIA	80						
EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA EAD	20						
PERIODONTIA I	80						
ENDODONTIA I	80						
5º SEMESTRE							
ENDODONTIA II	80						
PERIODONTIA II	80						
DIAGNÓSTICO BUCAL	80						
ANESTESIOLOGIA E PRIMEIROS SOCORROS	80						
INTRO. REABILITAÇÃO ORAL	80						
6º SEMESTRE							
EXTENSÃO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE: DIETA CARIOGÊNICA	80						
REABILITAÇÃO ORAL I	80						
CIRURGIA ORAL	80						
ODONTOPEDIATRIA	80						



ORTODONTIA	80						
7º SEMESTRE							
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO I	80						
CLÍNICA REABILITAÇÃO ORAL II	80						
CLÍNICA INFANTIL I (ORTO, PEDIATRIA PNE)	80						
CLÍNICA INTEGRADA I	80						
EXTENSÃO III: PREVENÇÃO DA SAÚDE: DOENÇAS INFECCIOSAS E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA	80						
8º SEMESTRE							
ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA I	80						
CIR. E TRAUM. BUCO MAXILO E IMPLANTO II	80						
CLÍNICA INFANTIL II (ORTO, PEDIATRIA PNE)	80						
EXTENSÃO IV: CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE	80						
SEMINÁRIO DE PESQUISA	40						
CLÍNICA INTEGRADA II	80						
9º SEMESTRE							
ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA EXTRA MURO I	260						
ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA II	80						
CLÍNICA INTEGRADA III	100						
ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA GENERALISTA INTEGRADA	80						
10º SEMESTRE							
ODONTOLOGIA LEGAL	40						
DISCIPLINA OPTATIVA	40						
EXTENSÃO V: CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE (ENDODONTIA DE MOLARES)	100						
ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA III	80						
ESTÁGIO EM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EXTRA MURO II	260						
DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH						
ODONTOLOGIA HOSPITALAR	40H						
ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	40H						
SAÚDE AMBIENTAL	40H						
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS LIBRAS	40H						
DIREITOS HUMANOS	40H						
CIÊNCIAS ADM E GERENCIAIS	40H						
PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA APLICADA À SAÚDE EAD	40H						
CULTURA BRASILEIRA E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS	40H						
EMPREENDEDORISMO	40H						

Representação Gráfica do Perfil de Formação do Curso de Bacharelado em Odontologia.

Percentual de carga horária da Matriz Odontologia
UniGoyazes



Para atendimento aos pressupostos de flexibilização curricular, bem como proporcionar ao estudante a possibilidade de escolha do itinerário do seu processo de formação, serão ofertadas disciplinas optativas para a efetividade de complementação das horas que compõem a matriz curricular.

8. METODOLOGIAS DE ENSINO

No curso de Odontologia da UniGoyazes, o processo de ensino e aprendizagem estrutura-se a partir de metodologias compatíveis com as especificidades dos componentes curriculares e com as competências previstas no perfil do egresso. Os estudantes assumem papel protagonista e participam ativamente dessa construção pedagógica tanto na interação cotidiana com o docente — mediador do processo — quanto na representação em instâncias colegiadas do curso, conforme previsto no Regimento Interno (Art. 17).

A abordagem metodológica combina recursos tradicionais (como aulas expositivas dialogadas) com estratégias baseadas em metodologias ativas, tais como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), sala de aula invertida, gamificação, simulação realística, aprendizagem baseada em projetos, entre outras. Esse conjunto de práticas possibilita o desenvolvimento progressivo da autonomia, do raciocínio crítico, da



capacidade de tomada de decisão e das habilidades técnicas essenciais ao cirurgião-dentista.

Desde o primeiro semestre, o aluno é inserido em contextos teórico-práticos diversificados — atividades laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, estágios curriculares e extracurriculares — favorecendo a interdisciplinaridade e a aproximação gradual com a realidade profissional. Simultaneamente, são incentivadas a participação em monitorias, projetos acadêmicos, grupos de estudo, extensão, pesquisa e gestão, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e promovendo uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

O perfil profissional que se propõe para o egresso do curso de Odontologia da UniGoyazes pressupõe um perfil habilidoso e versátil para lidar com as contingências do mundo contemporâneo. Nesse sentido, mister se faz o trabalho de integração pedagógica, no sentido de criar a interconexão entre as diversas disciplinas do curso, permitindo a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes e de forma a permitir a compreensão da Odontologia e do processo saúde-doença em suas várias manifestações como um fenômeno único.

A formação generalista do egresso, proposta pelo curso, visa contemplar às áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e nas Ciências Odontológicas em conformidade com as DCN. Para tanto, o aluno será progressivamente inserido à realidade profissional durante as diversas atividades teórico/práticas propostas na matriz curricular, iniciadas já no primeiro semestre e mantidos até sua conclusão. Neste cenário, os procedimentos laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, atividades práticas de ensino, atividades assistenciais, estágio extracurricular e curricular, atividade de extensão dentre outros, concretizam a interdisciplinaridade de seus componentes, indispensável para o fazer profissional e fundamental no processo de ensinar e aprender.

Ainda assim, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, ligas, projetos de iniciação científica, projetos de ensino e grupos de estudo, é incentivada pela UniGoyazes. Além do ensino qualificado, serão oferecidos incentivos nas modalidades de pesquisa, extensão e gestão

acadêmica, reforçando a indissociabilidade entre as áreas bem como, contribuindo para a construção da visão multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso.

Quanto a prática de gestão em sala de aula

O foco na gestão da sala de aula deve ser permanente na UniGoyazes. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nos PPC (e nas DCNs) e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), numa dinâmica que propicie a aprendizagem ativa. O professor em sala de aula terá a liberdade de desenvolver estratégias de ensino e gestão na sala de aula no processo ensino aprendizagem, apresentando a metodologia aos alunos no primeiro dia de aula.

Os docentes são orientados a trabalhar com metodologias ativas, entre elas a sala de aula invertida como princípio ao dividirem o tempo de ensino e aprendizagem em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Assim, o tempo educativo é ampliado, não se limitando mais ao tempo de duração das aulas. Com a ajuda da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC), o contato entre professor e aluno se estende para o ambiente extraclasse. No momento “antes da aula”, o docente prepara suas aulas, que são disponibilizadas no ambiente online, acessível a todos os alunos.

Para cada aula, o docente elabora um conjunto de orientações, que permitem aos alunos o estudo antecipado: define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades a serem realizadas, pesquisa e reflexão, exercícios, filmes sobre o tema, sugere sites e imagens. Enfim, indica alguns recursos didáticos que possam ajudar o aluno a tomar contato, resolver desafios, pesquisar sobre o tema, deixando o momento de aula para interação e resolução das dúvidas. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de auto aprendizagem, fundamental para a formação profissional de amanhã.

Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam novos textos e

materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula, via TDIC. Com isso, o momento após a aula será ainda mais rico. Essa nova configuração da sala de aula apresentada exige do docente mais planejamento, flexibilidade e consistência em sua preparação.

O material das aulas, contendo o que foi realizado nos três momentos, fica disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, o aluno pode revisar o material estudado.

Nesse contexto, os três momentos da aula - “o antes”, “o durante” e “o depois” - são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual desenvolve a responsabilidade e autonomia conforme os quatros pilares da Educação segundo a UNESCO sendo: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Quanto às atividades complementares

Com o objetivo de viabilizar a participação discente nas atividades complementares disponíveis, os componentes curriculares foram estruturados de forma sequencial e intercalada nos períodos matutino, vespertino e noturno, entre os semestres consecutivos, garantindo a possibilidade de envolvimento em projetos complementares de ensino, pesquisa e extensão, em um dos períodos.

A reciclagem e aperfeiçoamento dos métodos de ensino e aprendizagem são oferecidos anualmente pela UniGoyazes, por meio dos seminários e oficinas de capacitação docente, que ocorre na semana pedagógica.

Portanto, cientes da dinâmica adaptação do processo de ensino e aprendizagem e da necessidade constante de atualização, o curso de Odontologia da UniGoyazes buscará atender às necessidades de formação do egresso, o qual será agente atuante na construção de suas próprias competências e habilidades, por intermédio da facilitação do aprendizado oferecida pelo corpo docente capacitado, em consonância com o PDI da UniGoyazes e DCN para o curso de Odontologia.

8.1. Estratégia de operacionalização do currículo

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento, a proposta de organização curricular está baseada num currículo por competências, de modo que a aprendizagem se sistematize não em função de conteúdos informativos e cartesianos a serem transmitidos por professores-tutores, mas em função da interação que os acadêmicos devem desenvolver e retroalimentar diariamente com seus pares e com seus mediadores.

Além disso, para o desenvolvimento das atividades exigidas em cada componente curricular o estudante contará com diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos. As principais estruturas são descritas a seguir:

- 1) Biblioteca Virtual;
- 2) Laboratório de Informática;
- 3) Laboratório específico para química, citologia, histologia, Odontologia, radiologia, anatomia;
- 4) Sala de Multimídia;
- 5) Clínica Escola de Odontologia.

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes disponibiliza também à sua comunidade acadêmica, a opção de acesso a livros digitais. A Minha Biblioteca é uma plataforma digital que apresenta de forma simples e moderna, mais de 8 mil títulos técnicos e científicos pertencentes às editoras: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. Através desta plataforma, professores e alunos da UniGoyazes possuem acesso fácil a milhares de títulos, entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento: ciências biológicas e da saúde, ciências exatas, ciências sociais aplicadas, entre outras.

8.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado obrigatório tem como objetivo completar a integralização da Matriz Curricular para os alunos do curso, desde que não apresentem pendências (o regulamento do estágio encontra-se no APÊNDICE III). Esta atividade, com carga total de 840 horas relógio (20% da



carga horária total do curso), será desenvolvida pelas disciplinas que permitirão ao (s) acadêmicos (s) vivenciar experiências práticas nos diversos setores do Sistema de Único de Saúde e de serviços privados. O estágio será supervisionado por uma equipe de docentes multidisciplinar e coordenado pelo coordenador de estágio do curso.

ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGENCIA I	80	ESTÁGIO
ESTÁGIO EM SAÚDE PUBLICA EXTRA MURO I	260	ESTÁGIO
ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGENCIA II	80	ESTÁGIO
ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGENCIA III	80	ESTÁGIO
ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA GENERALISTA INTEGRADA	80	ESTÁGIO
ESTÁGIO EM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EXTRA MURO II	260	ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso de graduação em Odontologia. A avaliação dos alunos será feita pela equipe de docentes e preceptores, observando entre outros critérios acadêmicos estabelecidos na legislação, os seguintes:

- ✓ Pontualidade;
- ✓ Assiduidade;
- ✓ Organização;
- ✓ Biossegurança;
- ✓ Ética;
- ✓ Planejamento e desenvolvimento dos trabalhos no ambulatório.

Os estágios curriculares supervisionados não obrigatórios deverão ser atividades que oportunizem aos discentes adquirirem experiências de aprendizado e prática profissional nas áreas que mantêm estrita relação com os objetivos do curso.

Estas atividades deverão ser supervisionadas por um docente, que será o supervisor dos estágios e por profissionais afins, que serão os preceptores. Os estagiários deverão elaborar relatórios periódicos que serão entregues na coordenação de estágio/curso, junto com as frequências.



Ao final estas atividades serão computadas para integralização da parte flexível, obedecendo a uma pontuação regulamentada pelo Colegiado de Curso tendo um documento comprobatório, emitido pelo preceptor do estágio, bem como a apresentação e aprovação de um relatório final de atividades.

Estes estágios poderão ser desenvolvidos dentro ou fora da IES, em entidades públicas ou privadas conveniadas com provas documentais com a Diretoria de Acadêmica, através da coordenação de estágios.

Os estagiários terão direito a seguro contra acidentes, uma salvaguarda para o acadêmico, pois estará em atividades acadêmicas fora da instituição, visto que, essa já é uma prática utilizada pela UniGoyazes nos outros cursos. São de extrema importância essas atividades, uma vez que colocam os (as) acadêmicos (as) em contato direto com a prática clínica odontológica.

Atualmente, o Curso de Odontologia da UniGoyazes conta com os seguintes campos de estágio:

- Campos de Estágio referente ao EDITAL Nº 03/2021 - SESG/SES-GO e publicado no Diário Oficial/GO nº 23.716 de 13 de janeiro de 2022.

Locais:

1. HUGOL: Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira;
 2. HUAPA: Hospital Estadual de Urgências de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada;
 3. Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento;
 4. CRER: Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo;
 5. Central de Odontologia do Estado de Goiás Sebastião Alves Ribeiro;
- Campos de Estágio com contrato nas Prefeituras Municipais:
 1. Prefeitura Municipal de Santa Bárbara de Goiás;
 2. Prefeitura Municipal de Americano do Brasil;
 3. Prefeitura Municipal de Avelinópolis;
 4. Prefeitura Municipal Palmeiras de Goiás;



5. Prefeitura Municipal Abadia de Goiás;

6. Prefeitura Municipal Inhumas;

7. Prefeitura Municipal Nova Veneza;

8. Prefeitura Municipal Anicuns

9. Prefeitura Municipal Senador Canedo.

● Campos de Estágio na Prefeitura Municipal de Trindade – Cidade sede da Instituição:

1. Unidade Básica de Saúde Região Central

2. Unidade Básica de Saúde do Setor Sol Dourado

3. Unidade Básica de Saúde do Jardim Primavera

4. Unidade Básica de Saúde do Jardim das Oliveiras

5. Unidade Básica de Saúde do Setor Maysa I

6. Unidade Básica de Saúde do Setor Maysa II

7. Unidade Básica de Saúde do Setor Santuário Novo

8. Unidade Básica de Saúde do Setor Palmares

9. Unidade Básica de Saúde do Setor Samarah

10. Unidade Básica de Saúde do Jardim Califórnia

11. Unidade Básica de Saúde do Setor Bela Vista

12. Unidade Básica de Saúde do Setor Laguna Park

13. Unidade Básica de Saúde do Jardim Scala

14. Unidade Básica de Saúde do Setor Garavelo

15. Unidade Básica de Saúde da Vila Redenção

16. Unidade Básica de Saúde do Setor Guaruja

17. Unidade Básica de Saúde do Setor Tamareiras

18. Unidade Básica de Saúde do Setor Pontakayana

19. Unidade Básica de Saúde do Jardim Marise

20. Centro de Especialidades Odontológicas

● Campos de Estágio no Serviço Social da Indústria – SESI:

1. Sesi Goiânia;
2. Sesi SENAI Aparecida de Goiânia

Além dos campos de estágio acima mencionados, com contrato e ou edital, em unidades públicas, são oferecidos aos alunos a possibilidade de Estágio em clínicas e consultórios privados, comprovados por meio de Termo de Compromisso do Estagiário. Esses locais possibilitam aos alunos os estágios obrigatórios e não obrigatórios.

8.3. Atividades Complementares

O curso de Odontologia, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da UniGoyazes.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetos dentro das relações intra e inter- institucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;
- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

As atividades complementares deverão ser estimuladas como estratégias didáticas para garantir a interação teoria-prática, devendo a IES, conforme as Diretrizes Curriculares, criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo acadêmico, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância.

As atividades de formação complementar definidas como atividades acadêmico/científico/culturais, visam desenvolver nos acadêmicos competências e habilidades e oportunizar experiências diferenciadas, onde cada um poderá definir objetivos e traçar metas em sua própria formação acadêmica.

As Atividades Complementares são aquelas realizadas pelos alunos fora de sala de aula e que complementam a formação do Cirurgião-Dentista, devendo contabilizar carga horária de 100 horas. Caberá à Coordenação do Curso reconhecer e avaliar o cumprimento de tais atividades, definindo, a cada caso, a quantidade correspondente de horas a serem contabilizadas. Não deverá ser permitido que o aluno curse mais da metade da carga horária (50 horas) de Atividades Complementares em uma única atividade, incentivando o cumprimento da carga horária de forma diversificada, ou seja, buscando participar de atividades distintas.

As atividades complementares do curso seguirão as orientações contidas no Regulamento de Atividades Complementares da UniGoyazes, respeitando as suas especificidades. Estas atividades contribuem na integralização do curso, com 100 horas, referendadas pela legislação vigente onde a denominação é Parte Flexível, distribuída em:

- Monitoria;
- Programas de iniciação científica;
- Projetos de extensão;
- Participação em campanhas de saúde (vacinação, prevenção...);
- Participação em eventos (congressos, simpósios etc.), com ou sem apresentação de trabalhos;
- Participação em Diretórios;
- Representação estudantil em Conselhos da UniGoyazes;
- Outras.

8.4. O Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório para a formação dos acadêmicos do curso de Odontologia. A UniGoyazes em congruência com as Diretrizes Curriculares Nacionais propõe a realização desta atividade de forma individual pelos acadêmicos, em seu último ano de formação e sob orientação de um professor-orientador cirurgião dentista.

O objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso é proporcionar uma reflexão orientada, que possibilite a síntese e a integração dos conhecimentos desenvolvidos durante o curso.

A atividade visa também propiciar a sedimentação da postura científica do acadêmico frente à resolução de problemas das áreas de atuação do cirurgião-dentista. Além disso, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem como objetivo o estímulo à produção científica, o aprofundamento do tema escolhido, o incentivo à consulta bibliográfica, o desenvolvimento de habilidades científicas e competências pessoais, a aquisição de experiência científica e a integração entre os Corpos Docente e Discente.

Os professores-orientadores serão preferencialmente cirurgiões-dentista pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa que as desenvolvem dentro das diversas áreas de atuação da profissão. Isso faz com que os Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos tenham, além do caráter científico, o caráter evolutivo, proporcionando o incremento da qualidade dos mesmos.

O objetivo do corpo docente no desenvolvimento desse formato de atividade será o de propiciar uma reflexão atualizada com a saúde bucal nas temáticas, e contribuir com a resolução de problemas da comunidade regional. O Trabalho de Conclusão de Curso proposto visa desenvolver a autonomia e a capacidade crítica dos acadêmicos, habilidades necessárias à vida profissional à qual o acadêmico passará a integrar em caso de aprovação.

No 8º período, na disciplina de **Seminário de Pesquisa – EaD** (carga horária - 40h), é proposto o desenvolvimento de pesquisa para embasamento teórico-conceitual, tecnológico e projetual das atividades a serem desenvolvidas no 10º período para concretização do TCC e conclusão do projeto.



Com o objetivo de ajudar a uniformizar a confecção dos trabalhos científicos, a Coordenação de TCC's, elaborou um manual intitulado Guia de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da UniGoyazes, que pudesse de uma forma simples, orientar os alunos e professores nos tópicos necessários aos mesmos, principalmente na oportunidade de elaboração do TCC.

Para a confecção desse manual foram tomadas como base, as normas da ABNT6023 e suas atualizações, normas da revista da UniGoyazes e livros de Metodologia da Pesquisa. A instituição conta com Repositório online para a publicação dos TCC's executados.

9. APOIO AO DISCENTE

A UniGoyazes tem como princípio de que, independente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsa UniGoyazes (que varia de 25% a 100%); Bolsa Maturidade, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Convênio e Bolsa Atleta. Participa, ainda, do PROUNI (governo federal) e OVG (governo estadual), que são bolsas não reembolsáveis, e também participa do FIES (financiamento do governo federal). Possui ainda financiamento próprio, UNIGOYAZES INCLUSÃO e Financiamento Estudantil Bradesco.

Outra forma que a UniGoyazes apoia seus alunos é por meio de estágios extracurriculares. A UniGoyazes, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, **GRATUITOS E TRANSMITIDOS ON-LINE**, onde são trazidas essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

De acordo com o PDI, a UniGoyazes possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da UniGoyazes dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número de vagas. Há, também, outras formas de acesso: i) reingresso; ii) transferência externa ou interna; iii) portadores de diploma.

Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a UniGoyazes já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em organizações estudantis e em intercâmbios.

Dada a abrangência e diversidade de ações para reduzir significativamente a taxa de evasão, a UniGoyazes no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente busca promover o desenvolvimento de soluções

educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores: deficiências de conhecimentos trazidas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelos portadores de necessidades especiais.

As soluções propostas para reduzir os efeitos das variáveis apresentadas acima são:

1. oferta de cursos de nivelamento em língua portuguesa e em Matemática;
2. oferta de disciplinas em ambiente virtual até 20% (vinte por cento) da carga horária total;
3. atendimento por especialistas em psicopedagogia para atendimento aos estudantes com problemas de aprendizagem;
4. concessão de bolsas parciais e integrais;
5. oferta de estágios remunerados na área de formação dos cursos de graduação;
6. acolhimento especial aos calouros.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O serviço é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar, que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que

estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

9.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

O NAP consiste numa ação multidisciplinar, voltada para o apoio docente e discente tanto para cursos da modalidade presencial quanto de ensino à distância – EaD. O núcleo proporcionará ao discente, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos (na UniGoyazes organizados como atléticas e ligas estudantis).

Além disso, o NAP proporcionará ao discente, subsídios, informações e assessoramento para que possa refletir, entre outras questões, acerca da sua condição acadêmica e emocional no processo de ensino e aprendizagem, visando uma formação integral, cognitiva e de inserção profissional e social.

O NAP tem como finalidade realizar intervenções breves de cunho psicopedagógico e social para o corpo discente, docente e técnico-administrativo da UniGoyazes.

Para os casos que se fizer necessário um atendimento mais especializado, o NAP deverá sugerir encaminhamento para locais que disponibilizam atendimento a essas demandas e/ou, nos casos mais graves, deverá oferecer acompanhamento.

A coordenação do NAP será exercida por um profissional com formação na área da Psicologia e/ou da Psicopedagogia. O NAP será composto por profissionais das áreas de Psicologia e/ou Psicopedagogia e/ou Pedagogia, Assistente Social e profissionais de áreas da saúde que contemplem o atendimento das demandas ligadas a necessidades especiais dos discentes.

Esses profissionais da saúde serão nomeados dentre os docentes da própria instituição.

9.2. Internacionalização

Em 2020 a UniGoyazes realizou convênio referentes aos cursos de Mestrado Interdisciplinar em Saúde e mestrado em Neurociências e Ciências da Saúde firmado com a Universidade de Aveiro - Portugal, e em parceria com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS na modalidade de Mestrado Profissional na área de Enfermagem com ênfase em Educação e Saúde também no ano de 2020. Ressalta-se ainda que a IES, em seu projeto de internacionalização, tem mais dois convênios, com a Faculdade Vasco da Gama e com a Universidade da Cidade do Porto.

A UniGoyazes estabeleceu parceria com a RedeGeronto. A Rede Internacional de Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado no Envelhecimento (RedeGeronto) foi criada durante o Congresso Internacional de Tecnologia e Inovação em Gerontologia (CITIG), que aconteceu, em Brasília, entre 5 e 7 de maio de 2018.

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial e a inclusão de novas estratégias universais de desenvolvimento humano, social e econômico torna-se necessária como meio de sustentação da humanidade. Este processo prevê a integralidade da atenção observando as necessidades de saúde como boas condições de vida, acesso a todos os recursos tecnológicos, vínculo com o profissional de saúde, trabalho em equipe, respeito à autonomia do usuário e formação interprofissional.

A RedeGeronto tem como objetivo congregar esforços para divulgar iniciativas que promovam a qualidade de vida e trabalha no enfoque interdisciplinar e transgeracional, na discussão sobre questões do envelhecimento humano, no Brasil e nos demais países para a melhoria da qualidade de vida. É, portanto, uma rede de estudos sobre envelhecimento que aporta o desenvolvimento do trabalho na saúde e políticas sociais; o reconhecimento de experiências e iniciativas locais; os estudos como aprendizagem na tensão entre os pontos de vista dos diferentes atores que compartilham um padrão ético.

As linhas de ação:

- Realização de pesquisas em Rede;
- Realização de Eventos Internacionais, presenciais e à distância;
- Troca de experiências entre profissionais, serviços e comunidade;
- Oferecimento de serviços na área da saúde e envelhecimento;
- Mobilidade docente e discente, em âmbito nacional e internacional;
- Criação de materiais/jogos para entendimento do envelhecimento;
- Capacitação de profissionais para a área do envelhecimento;
- Inclusão de seniores no mercado de trabalho.

10. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso de Odontologia da UniGoyazes será de responsabilidade do seu coordenador, sendo sua competência desempenhar as seguintes funções:

- elaborar, em consonância com o Pró-reitor Acadêmico da instituição, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- elaborar, implementar e acompanhar o planejamento estratégico do curso;
- gerar e gerir um plano de ação para todas as atividades pertinentes ao curso em consonância à diretoria acadêmica;
- gerenciar e se responsabilizar pela coordenação dos processos operacionais, acadêmicos e de registro do curso; manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente/ tutores e corpo discente do curso;
- gerenciar e manter padronizado o projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- coordenar o planejamento, (re) elaboração e avaliação das atividades de aprendizagem do curso;

- buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las em seu curso;
- supervisionar as atividades dos professores-tutores e orientadores virtuais do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho pedagógico;
- ser responsável pela coordenação das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;
- ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes;
- ser corresponsável pela fidelização de alunos, bem como pelo retorno de alunos evadidos;
- ser corresponsável pela divulgação do curso;
- estimular atividades complementares, eventos e cursos de extensão; dirigidos;
- ser corresponsável pela realização das atividades dos estudos
- ser responsável pelo estímulo para o bom desempenho dos discentes no ENADE e pelo desempenho otimizado do curso nas demais avaliações;
- ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do MEC;
- estimular a participação dos alunos na avaliação institucional;
- preparar os planos de melhorias e executá-los em desdobramento à avaliação interna e externa;
- ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE, nos termos legais;
- apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos;
- aplicar sanções disciplinares, na forma do Regimento da UniGoyazes;

A atuação dos coordenadores de curso da UniGoyazes será avaliada por meio de questionários elaborados pela CPA, de relatórios resultantes do processo de autoavaliação e avaliação externa da instituição. O Núcleo de

Educação utilizará os resultados apresentados pela CPA e pelas avaliações externas para o planejamento das ações relacionadas a este cargo. Já a Pró-reitoria Acadêmica da Instituição fará o acompanhamento funcional do coordenador.

No âmbito do processo de Avaliação Interna, a pesquisa de satisfação discente, conduzida pela CPA por meio de questionário, constitui-se como um dos instrumentos centrais para avaliação do Projeto Pedagógico do Curso. Os resultados obtidos nesse levantamento subsidiam o aprofundamento das discussões com o corpo docente, de modo a identificar as atualizações necessárias no documento. Após aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado, as alterações implementadas na nova versão do Projeto Pedagógico devem ser amplamente divulgadas entre professores e estudantes, garantindo que o documento seja efetivamente utilizado como referência no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Os processos de avaliações externas, igualmente, fornecem dados que deverão ser apropriados de forma consistente pelos coordenadores de curso e pelos órgãos colegiados a fim de aprimorar a qualidade pedagógica dos cursos e do processo de ensino-aprendizagem, servindo de parâmetros qualitativos e como o ponto de partida para a trajetória para aprimoramentos internos, fortalecimento e novos investimentos.

11. ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria previstas no curso de Odontologia da UniGoyazes, e a cargo do professor-tutor e equipe auxiliar do NED, contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular das disciplinas EaD, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento das atividades futuras.

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a

utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96) permitiu avanços, admitindo que existisse, em todos os níveis.

A Política do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes para disciplinas na modalidade EaD tem como objetivos:

- fazer uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- desenvolver orientação para o uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino e aprendizagem a distância a ser adotado pela Instituição;
- oferecer um programa de nivelamento institucional na modalidade a distância priorizando o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, línguas, raciocínio lógico, informática, dentre outros conforme a demanda apresentada;
- aplicar para todas as disciplinas desenvolvidas em EaD a avaliação presencial, disponibilizada em calendário institucional, a fim de garantir sua legitimidade;
- selecionar os conteúdos e os meios que veicularão os cursos, calcular os recursos financeiros e estabelecer os cronogramas a partir do conhecimento das reais necessidades da clientela;
- capacitar os professores tutores.

Entende-se que as especificidades da Educação a Distância vêm ao encontro das características identificadas no público-alvo das IES. Essa modalidade de ensino permite que seus principais atores, no caso os professores tutores e os alunos, realizem o processo de ensino-aprendizagem sem que estejam presentes em um ambiente físico comum. Nesse caso, a inflexibilidade de horário e as dificuldades de deslocamento deixam de ser problemas plausíveis nas disciplinas ofertadas nessa modalidade.

No Curso de Odontologia é exigido do acadêmico a leitura, diálogo, comunicação, discussão, além disso, a educação a distância possibilita ainda a mediação, orientação e informação vivenciadas no ambiente de aprendizagem virtual. Todo ambiente virtual de aprendizagem é desenvolvido com ferramentas

que promovam a interatividade, a inovação, priorizando a comunicação aluno/professor tutor e aluno/aluno.

11.1. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria no curso de Odontologia da UniGoyazes foram previstos adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação de tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes (que também poderá ser visto no item sobre as TICs).

As atividades de tutoria devem contemplar as demandas didático-pedagógicas da instituição, tanto no que diz respeito às atividades da Educação a Distância quanto presenciais. Deste modo, faz-se necessária a capacitação semestral do corpo de professores tutores, tanto em práticas modernas de tutoria ativa quanto em ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem e demais TIC's, alinhamento prévio dos momentos presenciais, utilizando o Plano de Momento Presencial, validado juntamente com o professor tutor e com o professor presencial, com devida verificação do coordenador do Núcleo de Ensino a Distância (NED) e dos coordenadores de curso.

Neste âmbito, é essencial promover a interação entre os coordenadores de curso com os professores tutores presenciais e a distância, para isto, utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, através de fóruns de discussão além de aplicativos de troca de mensagens síncronas, tais como WhatsApp e Remind, a fim de estabelecer contato direto entre professores tutores presenciais e a distância, compartilhando práticas exitosas, experiências inovadoras, entre outros. Faz parte do plano de ação do NED para este item:

- a) capacitar o corpo de professores tutores;
- b) lançar editais para contratação de professores tutores, preferencialmente, dentro do quadro de docentes da IES, capacitando-os;
- c) promover interação contínua dos professores tutores presenciais, professores tutores a distância, orientadores virtuais e coordenadores de curso;

- d) Junto ao coordenador de curso, verificar os Planos de Tutoria de cada disciplina no início do trimestre letivo;
- e) Junto ao coordenador de curso e professores tutores presenciais e a distância, verificar e realizar alinhamento dos Planos de Momentos Presenciais;
- f) verificar, trimestralmente, a demanda e produção do corpo de professores tutores a fim de promover adequações no quadro de colaboradores;
- g) realizar, junto à coordenação de curso, estudo de demanda e número de vagas para cada curso, visando aderência do número de colaboradores no quadro de professores tutores, orientadores virtuais, entre outros;
- h) alinhar as atividades de tutoria junto às Pesquisas de Opinião realizadas no AVA, assim como os resultados da CPA e demais indicadores oriundos do NDE de cada curso superior da IES.

12. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Com a chegada das tecnologias, alterações significativas ocorreram nas relações sociais. Atualmente, vivemos no que muitos denominam de Sociedade da Informação e, neste cenário, percebe-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) atuam de maneira benéfica no processo de ensino/aprendizagem e possibilitam significativas alterações no que se refere às formas pela qual as pessoas se comunicam.

As TIC's podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, que asseguram os processos comunicativos, de ensino, de aprendizagem e outros.

Uma cultura tecnológica de base também é necessária para pensar as relações entre a evolução dos instrumentos (informática e hipermídia), as competências intelectuais e a relação com o saber que a escola pretende formar. Pelo menos sob esse ângulo, as tecnologias novas não poderiam ser indiferentes a nenhum professor, por modificarem as maneiras de viver, de se divertir, de se informar, de trabalhar e pensar. Tal evolução afeta, portanto, as situações que os alunos enfrentam e enfrentarão, nas quais eles pretensamente mobilizam e mobilizarão o que aprenderam na escola (PERRENOUD, 2000, p.

138-139).

Nesse aspecto, é necessário citar que a criação de ambientes virtuais de aprendizagem viabiliza que os alunos obtivessem a capacidade de se relacionar, trocar informações e experiências com professores tutores, além de realizarem trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, a gestão do próprio conhecimento depende da vontade de cada indivíduo, sendo possibilitado pelos recursos tecnológicos disponibilizados.

Assim sendo, cada vez mais os ambientes educacionais detectam a importância das TIC's no processo de obtenção do conhecimento. Com o propósito de atender às novas exigências é que a UniGoyazes investe em hardwares, softwares e novas tecnologias que garantem a acessibilidade comunicacional.

Os mecanismos de comunicação da IES usando ferramentas TIC's são:

a) WhatsApp institucional

Criado para oferecer um serviço de troca de mensagens, fotos e áudios em tempo real, o aplicativo proporciona um canal de comunicação direto com a comunidade acadêmica e sociedade. E essa possibilidade tem sido explorada pelo Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, abrindo um canal direto para solução rápida de dúvidas e divulgação de campanhas publicitárias.

b) Site

O site Institucional é o principal espaço promocional da Instituição, ele é feito com o objetivo de aumentar a visibilidade da empresa e, proporcionar a comunicação entre comunidade acadêmica e sociedade. Nele, encontra-se texto sobre a história da empresa, sobre os cursos e demais serviços oferecidos, como informações do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e canal da Ouvidoria, além de meios de contato e informativos atualizados.

c) Sistema de Avaliação

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes possui uma Comissão



Própria de Avaliação (CPA) que constantemente realiza pesquisas de opinião com toda a comunidade acadêmica. O instrumento utilizado para realizar esses estudos, é um formulário on-line.

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes utiliza o sistema próprio para gerenciar as pesquisas, sendo ele um serviço para aplicação de questionários que não exige conhecimento em desenvolvimento de software. Com isso, pode-se montar com facilidade pesquisas on-line que alcançam facilmente toda a comunidade acadêmica, já que ele permite gerenciar múltiplos questionários on-line, gerar resultados e exportá-los em diferentes formatos de forma rápida e intuitiva.

d) Portal do Egresso

As Instituições de Ensino Superior (IES) tem como principal função a formação de profissionais aptos para o exercício profissional, contribuindo com o desenvolvimento da região em que estão inseridas. Como resultado do processo de formação tem-se o egresso, entendido como o discente que não faz mais parte de uma comunidade escolar específica. Os ex-alunos são parte permanente das IES e constituem-se em atores muito importantes para estas, pois eles podem proporcionar valiosas contribuições à qualidade dos cursos e à formação dos estudantes atuais. Uma das maneiras de consolidar o relacionamento entre as universidades e seus ex-alunos é o desenvolvimento de portais virtuais.

Neste portal, o egresso, após responder uma pesquisa pode ter acesso aos descontos especiais nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Instituição. Nas etapas seguintes, com o aprimoramento da ferramenta, os ex-alunos poderão disponibilizar seu currículo, concorrerem a vagas de emprego e reservar vagas em cursos e eventos promovidos pelo Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

e) G-mail - Conta Educacional

O Gmail ou Google Mail é um serviço gratuito de correio eletrônico criado pela empresa americana Google. No Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, a infraestrutura de serviços de comunicação eletrônica é suportada por esse meio. Um grande diferencial do serviço em relação à concorrência é o

espaço de armazenamento. Por utilizar uma conta educacional, além de não haver custos, a Instituição conta com espaço de armazenamento praticamente ilimitado.

f) YouTube

O YouTube se tornou um dos principais canais de comunicação para a Instituição, dando mais suporte na forma como o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes se comunica com a comunidade acadêmica e todo o mercado em que está inserida. Além de ser uma ferramenta de divulgação e marketing, utilizamos o YouTube para a publicação de videoaulas e materiais em vídeo disponibilizados aos alunos.

g) Facebook

O Facebook é uma rede social que possibilita alcançar as pessoas que são interessantes para a empresa de forma eficiente. O Facebook oferece vários recursos - alguns deles são gratuitos e outros são pagos. No Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, a rede é utilizada para a comunicação com a comunidade externa, por meio de publicações de anúncios, eventos e realização de marketing.

h) Instagram

O Instagram é uma ferramenta cada vez mais atraente. Muito popular entre o público, essa é uma rede social que está em evolução e possui várias funcionalidades que podem ser exploradas – desde o Stories até funções de propaganda. Assim como no Facebook, no Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, a rede é utilizada para a comunicação com a comunidade externa, por meio de publicações de anúncios, eventos e marketing.

i) Google Plus

O Google Plus, é uma rede social tal qual o Facebook, sendo uma rede muito utilizada por empresas que querem reforçar sua estratégia de SEO (Search Engine Optimization). Por permitir maior visibilidade de informações disponibilizadas e facilitar a atualização de dados nos mecanismos de busca, o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes adota esta ferramenta como uma

de suas estratégias de comunicação com a sociedade.

j) LinkedIn

O LinkedIn é uma rede na qual é possível criar perfis de maneira semelhante às outras existentes, como Facebook, Instagram e Twitter. Porém, seu diferencial é sua inserção no universo empresarial e, por isso, o foco no perfil profissional de cada usuário. Nela é possível criar uma espécie de currículo virtual, informando nível de escolaridade, trabalhos anteriores, habilidades desenvolvidas e, até mesmo, incluir alguns projetos e certificados acumulados durante a carreira.

Como um dos pilares do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes trata da inserção de egressos no mercado de trabalho, assim como o seu acompanhamento neste, justifica-se o fato de a instituição supracitada manter-se ativa nesta rede social com foco específico.

k) Twitter

O Twitter é uma rede social que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos curtos. As atualizações são exibidas no perfil de um usuário em tempo real e também enviadas a outros usuários seguidores que estejam seguindo a pessoa de seu interesse para recebê-las.

A rapidez desta ferramenta permite que avisos, comunicados e editais da UniGoyazes sejam disponibilizados com facilidade para toda comunidade acadêmica e sociedade.

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes manterá a política de investimento em inovações para que sua infraestrutura tecnológica esteja atualizada com os melhores equipamentos, softwares e TICs para assim garantir a estabilidade, confiabilidade e eficiência, atendendo tanto a comunidade acadêmica como o seu administrativo com qualidade e elevado nível de serviço.

12.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso de Odontologia do

Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, criado com uma interface gráfica acessível ao aluno, apresenta um amplo espaço para postagem de material, tanto para o estudante quanto para o professor tutor. Além de oferecer ferramentas para receber e responder mensagens, o ambiente possibilita a criação de fóruns de discussão, alimentando continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, com a flexibilidade de tempo e espaço.

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes utiliza a plataforma Moodle, que é uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O aluno tem acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha pessoal. O aluno do curso de Odontologia poderá acessar o Moodle em qualquer dispositivo com internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades. É através dele que o aluno tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelos professores, além de postar atividades, debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos.

O AVA permite o acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno, por meio de relatórios sobre sua performance e progresso no curso. É utilizando o AVA que o aluno poderá coordenar suas ações, programando a realização das atividades para os momentos mais propícios.

É nessa perspectiva que o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes viu no seu AVA o canal de comunicação entre os envolvidos, o espaço para compartilhar informações com os múltiplos envolvidos, configurando-se, assim, uma inovação tecnológica e comunicacional para o desenvolvimento do curso Odontologia.

O AVA do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes apresenta um design totalmente personalizado e intuitivo, com a disponibilidade de ferramentas de comunicação, de avaliação, de disponibilização de conteúdos e de administração e organização que permitem desenvolver a cooperação entre professores tutores, discente e orientadores virtuais, garantindo assim acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. A escolha do Moodle deve-se por ser otimizado para aprendizagem colaborativa e permitir aos educadores criar salas de aula online com diversos conteúdos e atividades.

Essa ferramenta será avaliada, com os devidos registros e proposições de melhorias conforme Plano de Ação do Núcleo de Educação a Distância da UniGoyazes.

O AVA é a principal TIC na educação a distância com incentivo à interação por meio das ferramentas síncronas e assíncronas disponibilizadas no ambiente como fóruns, e-mails, chats, wikis, webconferências, etc. Os professores tutores e alunos do curso de Odontologia poderão, de acordo com suas atribuições, utilizar estas ferramentas para inserção de diversos conteúdos e atividades, trabalhar com grupos, estabelecer comunicação com outros usuários por meio de fórum, chat e troca de mensagens, monitorar e acompanhar os acessos e execução das atividades, assim como efetuar o registro de notas e desempenho dos alunos. É importante ressaltar que, atualmente, todas as disciplinas do curso de graduação em Odontologia, sejam presenciais ou a distância, tem espaço no AVA.

O curso de Odontologia da UniGoyazes conta com vários canais de comunicação, graças às ferramentas disponíveis no AVA. Além disso, é possível que conteúdos e atividades avaliativas sejam disponibilizados no ambiente virtual para que o processo de ensino aprendizagem seja o melhor possível. Dessa maneira o acadêmico do curso de Odontologia da UniGoyazes tem acesso aos seguintes recursos para a comunicação com o professor tutor, orientador virtual e com o NEaD:

Fale com o professor tutor – canal para o aluno enviar suas dúvidas de forma individual. Perguntas enviadas em dias úteis serão respondidas em até 24 horas. Já perguntas enviadas aos sábados, domingos e feriados serão respondidas no dia útil seguinte;

Tira dúvidas – é um fórum em que o aluno apresenta o seu questionamento publicamente e todos que estão na sala virtual (colegas de curso e professor tutor) poderão contribuir para que a dúvida seja sanada;

Revise aqui – canal pelo qual os alunos poderão fornecer feedback a respeito do conteúdo abordado na disciplina, indicando pontos de maior ou menor dificuldade. O professor, de posse dos relatos, poderá gravar podcasts ou webaulas direcionadas para os pontos de maior relevância;

Fórum de discussão – consistem em um meio de interação entre o aluno e o professor tutor e entre o aluno e seus colegas de curso, com um tema

estabelecido pelo professor. Essa ferramenta favorece a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Os canais de comunicação do aluno são complementados com outros recursos que utilizam o software externo Adobe Connect, com link disponibilizado dentro do Moodle, são eles:

Plantão de Dúvidas – é um Chat no qual participam os alunos e seu professor tutor, que ocorre em dias e horários previamente agendados. Nesses plantões, os alunos poderão esclarecer suas dúvidas relacionadas ao conteúdo, bem como interagir com seus colegas, tudo em tempo real;

Webconferências – são transmissões ao vivo de aulas de revisão feitas pelo professor da disciplina.

Estão habilitados ainda outros recursos do AVA para transmitir informações e complementar o conteúdo, como indicação de leituras complementares, gravações do professor com esclarecimentos do conteúdo em vídeo (Webaulas) e áudio (Podcast) e banner informativos de eventos e datas importantes.

No AVA do Curso de Odontologia da UniGoyazes há a sala virtual do “Professor Tutor” direcionada para estabelecer a comunicação entre professores tutores, orientadores virtuais e monitores com o núcleo e também entre eles. Nessa são disponibilizadas leituras complementares relacionadas à Educação a Distância, que serão sempre atualizadas e/ou complementadas face ao avanço de conhecimento sobre esse assunto. Outra funcionalidade dessa ferramenta inovadora é a facilidade comunicacional que ela garante. Ao invés de enviar e-mails, os quais podem facilmente se perder em caixas de spams, o sistema de mensagens da Plataforma Moodle (onde o AVA da UniGoyazes foi desenvolvido) garante que as informações cheguem sem qualquer infortúnio aos seus remetentes, ou seja, possibilita condições perfeitas de mediação e articulação entre professores tutores (docentes), o coordenador do curso e NEaD.

O AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância. Dessa maneira, ele possibilita a interação entre docentes e discentes, através da proposição de recursos inovadores. O acadêmico encontra ainda em toda a plataforma

informações para contatar o suporte em caso de dificuldade com o AVA, além de diversos tutoriais e o apoio do orientador virtual.

12.3. Estratégia de operacionalização do currículo no AVA

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento e possibilitando o desenvolvimento de conteúdos, a proposta de organização curricular está baseada num currículo por competências, de modo que a aprendizagem se sistematize não em função de conteúdos informativos e cartesianos a serem transmitidos por professores tutores, mas em função da interação que os acadêmicos devem desenvolver e retroalimentar diariamente com seus pares e com seus mediadores.

Além disso, para o desenvolvimento das atividades exigidas em cada componente curricular o estudante contará com diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos.

As principais estruturas são descritas a seguir:

- 1) Biblioteca Virtual;
- 2) Laboratório de Informática na sede e nos polos;
- 3) Laboratórios específicos dos cursos;
- 4) Sala de Multimídia.

O Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes disponibiliza também a sua comunidade acadêmica, a opção de acesso a livros digitais. A Minha Biblioteca é uma plataforma digital que apresenta de forma simples e moderna, mais de 8 mil títulos técnicos e científicos pertencentes às editoras: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva.

Através desta plataforma, professores e alunos da UniGoyazes possuem acesso fácil a milhares de títulos, entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento: ciências biológicas e da saúde, ciências exatas, ciências sociais aplicadas, entre outras.

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos no curso de Odontologia da UniGoyazes, são previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento de uma autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

13.1. Avaliação do ensino e da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, neste projeto, é concebida como uma atividade pedagógica que deve acompanhar todo o processo de ensino-aprendizagem, realimentando-o continuamente. Ela alicerça-se na observação minuciosa do processo ensino-aprendizagem, utilizando os mais variados instrumentos de aferição. Nessa concepção, não se pensa avaliação apenas através de instrumentos de medida – as provas ou outra modalidade – seja qual for sua natureza, mas valorizando a observação e o acompanhamento do acadêmico em todas as atividades que desenvolve durante o curso, sejam atividades teóricas, práticas ou atividades práticas supervisionadas.

No cumprimento de sua tarefa, os docentes podem utilizar-se de todos os meios adequados e legítimos para aferir o desenvolvimento do aluno durante o processo da sua formação. Entrementes, há necessidade de se documentar o desempenho dos mesmos, do qual se fará registro, conforme exigências institucionais.

O julgamento final do aluno, em termos de aprendizagem e de consequente promoção, sempre de competência do professor, deve provir das observações calçadas em instrumentos tecnicamente bem elaborados, para que reflitam a verdade sobre a qual se há de comparar o rendimento real do aluno em função das competências esperadas e descritas no Projeto



Pedagógico do Curso.

Nesse aspecto, os instrumentos de medida são circunstanciais; vale dizer que o aluno não será aprovado ou reprovado meramente em função de provas, mas em função de seu empenho no conjunto das atividades escolares previstas no currículo pleno do curso. Para se fazer avaliações pedagogicamente consistentes, cada docente precisará, a priori, estabelecer as competências a serem desenvolvidas ou os objetivos a serem atingidos, definidos na fase de planejamento das disciplinas.

O aproveitamento escolar será avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas escritas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares, nas outras atividades escolares e provas parciais. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob forma de provas de avaliação e demais trabalhos, bem como julgar e registrar os resultados.

Os exercícios escolares e outras formas de verificação do aprendizado previstas sob forma de avaliação no plano de ensino da disciplina serão analisados pelo NDE e aprovados pelo Colegiado do Curso, todo início de semestre, considerando as características e perfil dos alunos ingressantes, visando à aferição do aproveitamento escolar do aluno. As avaliações da aprendizagem e do desempenho escolar serão feitas por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados em cada uma delas.

Independente dos demais resultados obtidos será considerado reprovado, na disciplina, conforme o Regimento Interno da UniGoyazes (Art. 52), o aluno que não tenha obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, após as avaliações regulares ou processos de recuperação. Porém, é dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, sendo-lhes atribuídos nesses casos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com acompanhamento docente.

É considerado aprovado, o aluno que tendo frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas tiver, após o resultado da Nota 2 (N2), alcançando Média Semestral (MS) igual ou superior a 6,0 (seis virgula zero),

tendo direito ao exame final (N3), o aluno que tiver obtido frequência estabelecida em lei em cada disciplina e Média Semestral inferior a 6,0 (seis virgula zero) e igual ou superior a 2 (dois). Somente será reprovado na disciplina o aluno que não atingir os resultados estabelecidos.

13.2. Programa de avaliação institucional – PAI

O delineamento da avaliação institucional do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes requer a explicitação dos fundamentos legais e das concepções teóricas que sustentam os encaminhamentos do processo avaliativo.

Portanto, ela fundamenta-se na legislação vigente referente à avaliação da educação superior brasileira que se encontra dividida em avaliação institucional interna ou auto-avaliação, realizada internamente e avaliação institucional externa, realizada pelos órgãos federais tendo em vista sua responsabilidade de autorização, regulamentação e controle da educação superior no Brasil.

A auto-avaliação ampara-se no caráter diagnóstico e formativo do processo avaliativo e na missão institucional, respeitando sua natureza e identidade. Justifica-se pela responsabilidade institucional em aprimorar permanentemente a qualidade dos serviços educacionais prestados, servindo de ponto de partida para o (re) planejamento institucional, fornecendo subsídios para a consolidação de sua identidade institucional e de seus compromissos acadêmicos, sociais e culturais, atuando como processo em construção, por meio da formação da cidadania, amparando-se em valores democráticos, da solidariedade, da cooperação, da ética, do respeito e dos conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais.

A UniGoyazes, de acordo com o projeto da CPA, entende que mais do que uma exigência formal, a necessidade de ser avaliada e de se auto-avaliar revela a disposição dos envolvidos em enfrentar os problemas vivenciados no fazer cotidiano, sendo entendida como um processo contínuo e sistemático para o redirecionamento e ressignificação de suas ações meio e fim.

Assim, a avaliação institucional constitui-se em um dos instrumentos de apoio à equipe de gestão administrativa e pedagógica em situações que exigem

a tomada de decisões e redefinição das metas à medida que entende que ela transforma, provoca mudanças e consolida valores.

Os três momentos do processo avaliativo, o ENADE, a INTERNA e a EXTERNA, não são excludentes entre si, buscam contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição e de seus cursos; contando com a participação do corpo discente, docente e técnico- administrativo e da sociedade civil, por meio de suas representações, para a condução dos processos de auto-avaliação.

A auto-avaliação, portanto, constitui-se num processo por meio do qual um curso, programa, projeto, atividade e serviço institucional analisam internamente o que é, e o que deseja ser, o que propôs e o que de fato realiza, como se organiza, administra-se e age.

Esta totalidade visa possibilitar a sistematização de informações as quais geram análise e interpretação na perspectiva de interdependência entre as metodologias quantitativas e qualitativas, objetivando a visão global da instituição, dando sustentabilidade aos juízos de valor produzidos, identificando práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos. Destarte, redesenha-se o planejamento institucional, articulando os objetivos, recursos, práticas e resultados esperados, fundando o círculo virtuoso da avaliação e retroalimentando todo o processo.

O processo de autoavaliação torna-se cíclico, crítico, criativo e renovador da análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Desta forma, a avaliação institucional da UniGoyazes, nas suas dimensões diagnóstico-formativas e também regulatórias, adquire característica de permanência, consistência, coerência, validade e credibilidade, o que faz com que a excelência educacional pretendida seja construída e estabelecida pela e na comunidade acadêmica.

Parte-se do pressuposto que todas as informações são relevantes no contexto da sua exposição, ou seja, não é apenas o fator quantitativo que define se uma informação é válida ou não, uma vez que encontraremos no processo de construção da cultura do autoavaliação diagnóstica-formativa.

Nesse sentido, torna-se relevante ponderar cada uma das questões

apresentadas na relação com o todo do trabalho desenvolvido. Dessa forma, os dados obtidos nos diferentes processos de avaliação da IES são analisados na relação de uns com os outros, produzindo sentido único, contribuindo para a definição de estratégias de ação.

O Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA que assume papel crucial no desenvolvimento e implementação do programa de autoavaliação, em consonância com a comunidade acadêmica. Compete à CPA, nesse contexto, a responsabilidade de discutir e informar os resultados obtidos pelo programa de autoavaliação institucional aos sujeitos diretamente envolvidos no processo, de forma ética e responsável, encaminhando pareceres e relatórios aos diferentes segmentos que participam do processo de autoavaliação institucional.

À medida que se fizer necessário, participa de reuniões para eventuais esclarecimentos, bem como, discussão de propostas de ação. Além destes aspectos que são fundamentais, o próprio processo de autoavaliação encontra-se em permanente avaliação recebendo contribuições dos diferentes segmentos que compõem a IES, dessa forma novos instrumentos para coleta.

De informações são implementados e discussões são realizadas para promover o constante aperfeiçoamento do sistema de avaliação interna o que encontra respaldo nas reuniões envolvendo os membros da Comissão Própria de Avaliação.

13.3. Avaliação no âmbito do curso

O curso de Odontologia com o objetivo de atingir a excelência na formação do acadêmico e constante aprimoramento das ações docentes incluirá nas suas atividades o PAI e programas de autoavaliação em consonância com o projeto da CPA e do PDI. Estes programas serão geridos pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, o qual segue as premissas abaixo:

1. Acompanhar as ações do corpo acadêmico (docentes e gestores da área acadêmica);
2. De acordo com os relatórios de avaliações oficiais internas e externas, analisar e definir estratégias de ações;
3. Verificar as recomendações procedentes de avaliações oficiais e de

sistema avaliativo institucional;

4. Avaliar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso.

14. NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e pesquisa.

O número de vagas implantadas visa corresponder à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da instituição. O curso de Bacharelado em Odontologia está implantado com 200 vagas anuais, em regime de matrícula semestral.

14.1. Formas de acesso ao curso

O processo seletivo, para ingresso nos cursos de graduação da UniGoyazes, que será realizado para preenchimento das vagas de seus cursos autorizados, destinar-se-a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores classificá-lo, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção. O número de vagas autorizadas, para o curso constará do ato autorizativo do referido curso, emanado do Sistema Federal de Ensino Superior.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constará as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou competências, habilidades e atitudes a serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de

complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital. Ressalta-se que a nota do Exame Nacional do Desempenho do Ensino Médio (Enem) é usada no processo seletivo.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

1. Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;
2. Ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;
3. Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;
4. Reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;
5. Transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado no Centro Universitário no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC nº 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas no curso e publicado em Edital próprio.

O ingresso ao curso a cada ano/semestre/trimestre será divulgado em edital, com os demais processos de seleção da IES, nas redes sociais, ambiente virtual da IES com transparência à comunidade interna e externa.

15. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes compreende que o



atendimento de qualidade prestado a usuários do Sistema Único de Saúde é uma importante contrapartida social da instituição. Para tanto a UniGoyazes e a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade têm acordo firmado que possibilita a inserção da IES como importante centro de atendimento aos usuários do SUS.

O acordo firmado entre a UniGoyazes e a Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria Municipal, e com a Secretaria de Saúde do Estado de Goiás possibilitam ao acadêmico da UniGoyazes uma formação pautada nos preceitos das políticas públicas de saúde, formando profissionais capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Esse acordo possibilita ainda a inserção do acadêmico em diferentes cenários de diferentes complexidades do SUS.

O acadêmico do curso de Odontologia da UniGoyazes tem contato com ações da Atenção Básica, nas Unidades Básicas de Saúde, até ações de reabilitação e recuperação nos Centros de Especialidades Odontológicas e Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação. Dessa maneira, contribui-se para a formação de um egresso com visão integral do Sistema Único de Saúde.

No Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes o atendimento a usuários do SUS se dá nos cursos em que as DCNs preveem a integração do curso com o sistema local de saúde. Portanto, os usuários do SUS, tem acesso aos serviços de Odontologia, Fisioterapia, Análises Clínicas, Nutrição e Enfermagem.

O curso foi estruturado para que os futuros Cirurgiões-dentistas adquiram formação para atuarem como profissionais de saúde a partir de conhecimentos generalistas sólidos e abrangentes em conteúdo dos diversos campos através de uma preparação pedagógica adequada. O futuro Cirurgião-dentista, através das disciplinas ofertadas no curso, terá a oportunidade de desenvolver habilidades que o capacitará para a preparação e desenvolvimento de recursos técnicos e, ainda, será preparado para atuar como pesquisador na área de saúde bucal.

Desta forma, incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade. Com isso, todo o conhecimento técnico-científico gerado na UniGoyazes e no curso, poderá ser empregado diretamente na atenção das necessidades básicas

de saúde do município e cidades circunvizinhas, durante o curso de graduação, fazendo com que os próprios alunos, acompanhados por docentes responsáveis, sejam instrumentos desse processo. Assim, o cirurgião dentista formado será um profissional liberal, com excelência técnica e com amplo conhecimento do Sistema Único de Saúde.

Trabalhar na Prevenção e Educação para Saúde Bucal, desenvolvendo projetos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e acompanhando as mudanças dos hábitos de saúde da população. Conhecer as normas de trabalho e de avaliação adotadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde), para o serviço público em ESF, no setor odontológico e aprender trabalhar com equipe multidisciplinar.

Essa integração se dará de forma gradativa acompanhando o seu período de formação. Destaca-se a participação nas atividades nas Unidades de Atenção Primária, essa participação acontecerá em todos os níveis de atuação juntamente com as equipes de saúde da família, respeitando o nível de formação acadêmica do estudante, garantindo a integração ensino-serviço, a lógica de trabalho de cada um dos cenários de estágio, e o respeito aos princípios éticos da formação e da atuação profissional. Essa integração dará-se logo no início do curso, na disciplina de Cariologia.

Com isso, o curso proporcionará ao aluno exercer um papel mais ativo na construção de sua identidade como profissional de saúde.

Para essa vivência O acadêmico atuará em duas grandes áreas que deverão ser:

a) **Saúde Bucal Coletiva e Educação em Saúde** - permite ao aluno conhecer a realidade da saúde bucal no contexto do Sistema Único de Saúde desde a administração, gerência e assistência em Unidades Básicas de Saúde até a elaboração de atividades que visam a educação em saúde bucal e ações de promoção de saúde. Essa atividade é desenvolvida principalmente na disciplina de Cariologia e Saúde Pública e também nas atividades de extensão.

b) **Atividades Clínicas EXTRAMURO** - a UniGoyazes tem convênios com diversas instituições públicas, não governamentais ou privadas que possibilitam aos alunos conhecer e aprimorar conhecimentos técnicos clínicos

em áreas específicas, prestando serviços à comunidade. A instituição tem convênio com a prefeitura de Trindade e Secretaria de Estado da Saúde de Goiás que viabiliza a inserção do futuro cirurgião-dentista em diversos níveis de atenção do serviço de saúde pública.

16. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ODONTOLOGIA

As atividades práticas de ensino estão previstas no curso de Odontologia da UniGoyazes, apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia, com regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, possibilitando a inserção em cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios, clínica ou espaços de ensino), com o desenvolvimento de competências específicas da profissão, relacionadas ao contexto de saúde da região.

A ênfase em “ODONTOLOGIA E PROCESSO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE” consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos.

No curso de Odontologia da UniGoyazes, as atividades práticas iniciam-se a partir do 1º semestre, quando os alunos iniciam as atividades nos laboratórios, complementando as atividades desenvolvidas em sala de aula, com o professor das determinadas disciplinas. Em conformidade com a DCN do curso, a carga horária prevista para a execução das atividades práticas é de 50,47% da carga horária total do curso.

As atividades práticas no curso de Odontologia serão executadas nos laboratórios de práticas para a área da saúde, laboratórios da área básica, laboratório multidisciplinar de Odontologia e nas clínicas escolas da IES. Terão como objetivo o desenvolvimento das competências específicas, constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Já no primeiro semestre, o aluno entra em contato com as práticas laboratoriais das disciplinas de Anatomia Dental e Oclusão, Ciências Morfofuncionais Musculoesqueléticas e Bioquímica aplicada a Odontologia,

Ciências morfofisiológicas, Ciências MorfoSistêmicas. Desse modo, já no início do curso, o aluno tem vivência tanto do núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde, como das Ciências Odontológicas.

Ainda nos primeiros períodos, o aluno também tem a vivência do Sistema Único de Saúde nas disciplinas de Extensão. Já na disciplina de Cariologia o discente do curso de Odontologia da UniGoyazes atua em Promoção, Prevenção e Educação em Saúde, por meio de atividades práticas realizadas em escolas e Unidades Básicas de Saúde do município de Trindade. Atividades práticas de recuperação da saúde e de reabilitação, no âmbito do SUS são exercidas por meio das disciplinas de Extensão, em períodos mais avançados, e no Estágio Extramuro, quando o aluno vivencia essas ações nos Centros de Especialidade Odontológica e Hospitais, os quais a UniGoyazes possui convênios.

As diversas atividades práticas, das diferentes disciplinas, são executadas nos espaços físicos UniGoyazes, que correspondem ao: laboratório de ciências morfofuncionais humanas, laboratório de química e bioquímica, laboratório de enfermagem, laboratório de microscopia, laboratórios de informática, laboratório de urgência e emergência, laboratório de tecnologias avançadas, laboratório tridimensional (3D), laboratórios multidisciplinares de Odontologia, laboratório de Radiologia, Clínica Escola de Odontologia. A UniGoyazes possui o Augusta Hospital Universitário, que serve de apoio para atividades práticas no curso de Odontologia.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho. O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho. Durante as práticas acadêmicas supervisionadas, o aluno executará atividades de planejamento e execução de trabalhos de rotina e/ou exclusivos do cirurgião-dentista. Assim, os objetivos das atividades práticas do curso serão de trabalhar as seguintes competências, em acordo com a DCN do curso:

I – Compreender e executar, sob supervisão do professor, a Odontologia como ciência articulada ao contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II – Executar, sob supervisão, a Odontologia respeitando o Código de Ética Odontológica, as normas ocupacionais da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

III – Desenvolver, em conjunto com o professor, ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

IV - Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

V - Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

VI – Executar, sob orientação do professor, procedimentos odontológicos de prevenção, interceptação e tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

VII – Sob orientação de um professor, participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

VIII – Aplicar, com auxílio do professor supervisor, os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para

fundamentar a tomada de decisão em saúde;

IX – Compreender e desenvolver o trabalho em equipe interprofissional e de saúde bucal;

X – Planejar e desenvolver, com o auxílio do professor, a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;

XI – Compreender e auxiliar na supervisão das atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

XII – Ser corresponsável pela organização e bom cuidado dos laboratórios didáticos, respeitando os procedimentos operacionais padrões.

Além de trabalhar as competências descritas, as atividades práticas no curso de Odontologia têm ainda como objetivo:

- vivenciar desde o início do curso na prática, atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Odontologia;
- formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de tomar decisões;
- adquirir competências básicas para o exercício da profissão;
- observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;
- construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício;
- integrar as ações de Odontologia às ações multiprofissionais;
- levar o aluno à reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética da Saúde.

Diante do exposto, o professor tem papel importante na orientação e supervisão do aluno em suas atividades práticas. O professor mediará o aprendizado dando ênfase na aprendizagem com vista ao desenvolvimento da

autonomia do aluno como sujeito crítico e participativo, por meio de metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras. Dessa maneira, as responsabilidades do docente na orientação e supervisão das atividades práticas são de:

- Ser corresponsável pelas atividades e procedimentos executados pelos alunos nos laboratórios e na Clínica Escola;
- Ser corresponsável pela organização e bom uso dos laboratórios e Clínica Escola;
- Autorizar ou não atividades clínicas a serem executadas pelos alunos, mediante apresentação de planejamento diário;
 - Responder as dúvidas solicitadas dentro do seu escopo;
 - Acompanhar a execução das atividades práticas;
 - Fornecer esclarecimentos técnicos e acadêmicos aos alunos quando solicitado ou quando notado dificuldades;
 - Participar e auxiliar na interação entre alunos;
 - Responder a todos os alunos em tempo hábil;
 - Garantir o correto preenchimento do relatório de atividades práticas e dos prontuários odontológicos nas atividades clínicas;
- Informar aos alunos os procedimentos de avaliação;

Para que o docente oriente e supervisione de maneira adequada as atividades práticas, sugere-se que este deva:

- Ser organizado e ter capacidade de planejamento para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir os melhores resultados;
- Ter capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- Tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- Manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;

- Adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades;
- Ser maleável para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- Estar sempre presente, disponibilizando todo o seu conhecimento em prol do alcance dos objetivos e metas das atividades propostas;
- Inspirar, fazer com que os outros a trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;
- Sugerir novas maneiras para realização das tarefas frente à adversidades, resolvendo problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- Conhecer as rotinas de trabalho e os procedimentos das atividades propostas;
- Conhecer plenamente a disciplina que ministrada e as atividades e procedimentos executados;
- Administrar relacionamentos (relacionamento profissional/paciente, professor/aluno, aluno/aluno, professor/professor, professor/técnico, e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;
- Receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho; e
- Trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento das atividades propostas.

Assim, os Professores participam de reuniões periódicas juntamente com a Coordenador do curso para avaliação e intervenções pedagógicas no decorrer do processo ensino aprendizagem das atividades práticas, de forma a melhorar significativamente esse processo.

Finalmente, as atividades práticas do curso de Odontologia, aliadas às atividades desenvolvidas no Estágio Curricular dirigem-se não só nos aspectos específicos da profissão, mas também à formação humanística articulada à formação educativa para a promoção, prevenção, recuperação, manutenção e o cuidado com a saúde, atendendo aos princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

17. A INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE

O trabalho interdisciplinar é coletivo e permanente. Permite o desenvolvimento da capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão global e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo, rompendo com os limites das disciplinas. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta numa reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para consecução desses propósitos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais bem como estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocarão à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A interdisciplinaridade deverá consistir em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial um núcleo temático das disciplinas por trimestre.

Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, sempre, na medida do possível e com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de interação.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, por meio das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um de seus imperativos teóricos é a unidade do conhecimento. No contexto da sala de aula, essa prática implica



na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

A transdisciplinaridade em sala de aula, realizada entre as diversas disciplinas do curso, se faz necessária para compreender grandes temáticas que propiciam um exercício amplo na construção do conhecimento. Destaca-se que nesse processo, as disciplinas se amparam mutuamente e, ao mesmo tempo, em que preservam sua singularidade, contemplam a globalidade do conhecimento.

18. CORPO DOCENTE

18.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo, composto por um grupo de docentes designados pela Direção da Instituição, atua na concepção, acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE do Unigoyazes garante procedimentos para permanência de parte de seus membros até o próximo ato regulatório, para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição.

Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes no currículo;



III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;

V. atuar na concepção do curso, definindo os objetivos e perfil dos egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

VI. analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias.

VII. supervisionar e acompanhar os processos e resultados das Avaliações de aprendizagem das disciplinas dos cursos.

VIII. acompanhar os resultados e propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos e consonância com o Colegiado.

IX. assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Conselho de Curso, sempre que necessário.

X. assegurar a integração horizontal e vertical do currículo do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico do Curso.

XI. acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às práticas investigativas e extensionistas.

XII. participar da revisão e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, submetendo-o à análise e aprovação do Colegiado de Curso.

XIII. acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente,

sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino das disciplinas e Plano Integrado de Trabalho.

XIV. elaborar semestralmente cronograma de reuniões.

XV. encaminhar relatórios semestrais a coordenação do curso sobre suas atividades, recomendações e contribuições.

Além disso, cabe ao NDE conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para análise e posterior aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário. O NDE do curso de Odontologia está regularmente constituído, em conformidade com as Diretrizes do MEC para essa finalidade, seguindo ao Parecer nº 4 e a Resolução nº 1, de 17.07.10, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

O NDE do o curso de Odontologia da UniGoyazes possui regimento próprio e está composto pelos seguintes membros:

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Arthur Wilson Florencio da Costa	DOUTOR	INTEGRAL
Carla Mosconi	DOUTOR	INTEGRAL
Cláudio Maranhão Pereira	DOUTOR	PARCIAL
Mauricio Guilherme Lenza	DOUTOR	PARCIAL
Renerson Gomes dos Santos	MESTRE	INTEGRAL

18.2. Equipe Multidisciplinar

O Centro Universitário Goyazes conta com equipes multidisciplinares nas disciplinas Básicas e Específicas, Laboratórios, Clínicas e no ensino de disciplinas à distância.

O curso de Odontologia da UniGoyazes conta com equipe multiprofissional, que será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

O Centro Universitário Goyazes conta também com equipes multidisciplinares no ensino de disciplinas à distância, a equipe multidisciplinar cumpre esta formação a partir de uma equipe do Núcleo de Ensino à Distância (NED) com um Diretor, um coordenador, um gestor da plataforma, coordenadores de curso (como figuras transversais do NED e diretos dos cursos), professores tutores, orientadores virtuais (apoio aos estudantes quanto a dúvidas de tecnologia), técnicos administrativos de suporte.

Com essa Equipe a UniGoyazes atende aos cursos a distância com até 40% de EaD nos cursos presenciais, para a concepção da modalidade, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais e prevê plano de ação.

Sob essa perspectiva, para a Equipe multidisciplinar do NED, o Professor Tutor está integrado de forma transversal, uma vez que o mesmo pertence aos respectivos cursos como alocação.

Professor tutor: Docente em ação de tutoria - Responsável pela autoria acadêmica das disciplinas e também pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade.

Orientador virtual (e presencial quando da ampliação dos polos): Executa o papel de orientação tecnológica dos alunos nas disciplinas, assim como interage com os professores. O orientador virtual poderá auxiliar o professor tutor da disciplina nas atividades de correção de atividades, tendo como principais atribuições:

- Participar das reuniões periódicas com o professor da disciplina para orientações acerca da correção do conteúdo dos parâmetros para avaliação das questões discursivas das provas presenciais e dos critérios de avaliação do trabalho semestral;
- Receber do professor tutor as orientações sobre os temas dos trabalhos, bem como sobre a chave de correção a ser adotada para a conceituação dos mesmos;
- Corrigir mediante orientações e supervisão do professor tutor questões das avaliações (inclusive as realizadas em segunda chamada);

- Participar do fórum de discussão, incentivando a reflexão dos alunos, tirando dúvidas e fazendo orientações acadêmicas e de conteúdo;
- Responder às perguntas recebidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (quando enviadas em dias úteis, deverão ser esclarecidas em um prazo máximo de 24 horas e quando enviadas aos sábados, domingos e feriados serão respondidas no dia útil posterior), visando o pleno atendimento do aluno e equipe envolvida.

Monitor: Aluno que atua apoiando as disciplinas dos cursos, selecionado por Edital conforme diretrizes institucionais.

Equipe de Auxílio para a produção de material das disciplinas: Editor de vídeos, professores de tecnologia, professores revisores de conteúdo e de português, e professores com conhecimento da educação a distância.

O curso de Odontologia, conta com um Projeto de Inovação Metodológica, o qual, possibilita a todos os professores do curso terem uma sala no Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA). No AVA, é possível disponibilizar atividades e ter feedbacks imediatos dos alunos, bem como, monitorar o aprendizado através dos relatórios de conclusão de cada etapa das atividades propostas. Da mesma forma, essa será mais uma interface para atuação discente na construção de seu próprio aprendizado e metodologia de ensino.

Serão empregadas diversas metodologias de ensino como aulas expositivas dialogadas, práticas, debates, dinâmicas de grupo, problematização, metodologias ativas, simulação realística, apresentação de seminários, trabalhos em grupo e individuais.

O corpo docente conta com professores Biomédicos, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Cirurgiões-Dentista, Enfermeiros, Biólogos, Psicólogos nas mais variadas especialidades e capacidades docentes. Além disso, a equipe de docentes cirurgiões-dentista conta com especialistas de todas as categorias da área de atuação odontológica. Isso permite ao discente um conhecimento abrangente, integral e multidisciplinar na área da saúde e básicas de ensino, favorecendo sua atuação práticas nas atividades de estágio e laboratórios, além de os capacitarem para atuação em campos de trabalho com equipes multidisciplinares.

O acordo firmado entre a UniGoyazes e a Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria de Saúde Municipal, bem como outros campos de estágios com atendimento integral e multidisciplinar à saúde, possibilitam ao acadêmico da UniGoyazes uma formação pautada nos preceitos das políticas públicas de saúde, formando profissionais capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Esse acordo possibilita ainda a inserção do acadêmico em diferentes cenários de diferentes complexidades do SUS, contribuindo para a formação de um egresso com visão integral do Sistema Único de Saúde.

No Centro Universitário Goyazes o atendimento a usuários do SUS se dão nos cursos em que as DCNs preveem a integração do curso com o sistema local de saúde. Portanto, os usuários do SUS, tem acesso aos serviços de Psicologia, Odontologia, Fisioterapia, Análises Clínicas, Nutrição, Enfermagem e Educação Física.

18.3. Coordenação do Curso

A coordenação de curso é estrutura agregada à da Instituição com o objetivo de permitir a visão estratégica, gerir, acompanhar e avaliar mais de perto o curso que lhe é destinado, com vistas à crescente atualização e melhoria contínua.

Estratégias de reuniões periódicas com docentes e acadêmicos do curso, visita às aulas, contato com clínicas, hospitais, estruturação de visitas técnicas e diálogo com os alunos, são rotinas do fazer do coordenador.

A gestão do curso será realizada pelo coordenador do curso, com auxílio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso. A Coordenação do curso de Odontologia da UniGoyazes está a cargo do Professor Mestre Renerson Gomes dos Santos, que possui:

- Graduação em Odontologia pela Universidade Paulista - Campus Goiânia;
- Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela EAP-GO.
- Especialização em Patologia e Diagnóstico Bucal pela ABO-GO;
- Especialização em Harmonização Orofacial;



- Especialização em Radiologia Imaginologia Maxilo Facial;
- Doutorando em Odontologia;
- Membro titular do colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial;
- Membro da Associação Latino-Americana de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial;
- Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital de Urgência de Goiânia (HUGO);
- Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital Albert Einstein Goiânia;
- Cirurgião Bucomaxilofacial da SMS de Aparecida de Goiânia;
- Cirurgião Bucomaxilofacial da SMS de Trindade desde 2010;
- Diretor do curso de Odontologia UniGoyazes;
- Perito em Odontologia TJGO;
- Atual presidente do CROGO no seu 3º mandato;

A Coordenação de Curso é responsável, prioritariamente, pela viabilização, integração e articulação do trabalho acadêmico do curso e por viabilizar práticas transdisciplinares entre cursos distintos. Para tanto, assume, conjuntamente com o Núcleo Docente Estruturante, a tarefa de monitorar sistematicamente a prática pedagógica dos professores e o desempenho dos acadêmicos, visando garantir a qualidade do curso.

Para realizar tal tarefa, em tempos de constantes transformações e mudanças e num espaço de tempo cada vez menor, é necessário que a Coordenação de Curso implemente ações que venham incrementar o nível de aprendizado contínuo entre professores, tutores e alunos, bem como, a melhoria do curso por meio do fortalecimento da crítica e da criatividade de todos os agentes envolvidos no processo educacional, mediante:

- Acompanhamento, implementação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso;
- Estímulo e orientação à criação de projetos/ações trans e interdisciplinares, de iniciação à pesquisa científica e a implementação de atividades complementares ao currículo do curso;
- Contribuição para a integração entre comunidade acadêmica e comunidade local;
- Intermediação no processo de avaliação institucional interna e externa;

- Acompanhamento das atividades pedagógicas e curriculares;
- Acompanhamento do cumprimento da carga horária do curso e do horário efetivo das aulas;
- Convocação e presidência das reuniões do Núcleo Docente Estruturante;
- Convocação e presidência das reuniões de Colegiado de Curso;
- Acompanhamento do desempenho dos acadêmicos;
- Informação à Pró-Reitoria Acadêmica das ações realizadas pelo Curso.

Para atender à demanda das atividades relacionadas à coordenação de curso, o Coordenador tem regime de trabalho em período integral, dedicando 40 horas semanais às atividades de administração, condução do curso, sala de aula, extensão e pesquisa.

18.3.1. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O regime de trabalho do coordenador do curso é de **tempo integral (40 horas semanais)** e possibilita atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multiprofissional e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento e administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

O coordenador do curso, segue descrito abaixo:

COORDENAÇÃO		
Docente	Titulação	Regime de trabalho
RENERSON GOMES DOS SANTOS	Mestre	Integral

O Coordenador do curso exerce atividades dentro da ideologia sem barreiras, pois prioriza e recebe os estudantes e professores conforme as necessidades, daí seu formato de atender, usando também Tecnologias

Informação e Comunicação.

A coordenação está envolvida com o curso de maneira vertical, no que tange às relações institucionais a fim de garantir a implementação do PPC, e horizontal, no sentido de efetivar e consolidar o PPC junto aos docentes e discentes do curso.

A coordenação mantém diálogo constante com a comunidade em geral, pelo contínuo envolvimento com as práticas e debates; pelo incentivo à criação e pela participação em projetos de extensão e pesquisa, cursos de extensão, programas de pós-graduação lato sensu e por práticas formativas voltadas ao atendimento das demandas sociais.

18.4. Corpo Docente: Titulação

A UniGoyazes percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial seu corpo docente, onde permanentemente buscam em conjunto vencer os desafios advindos da prática docente, por meio de políticas de qualificação didática, e outras iniciativas, muitas advindas da percepção demonstradas por meio de seus processos de avaliação interna, principalmente. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na capacitação do seu principal agente.

Observando as orientações do próprio Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de especialista e experiência docente, a IES considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção, acredita-se que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento em meio a um ambiente em que a informação está disponível e os meios de comunicação de massa oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

No curso de Odontologia, são 47 docentes no total, sendo 72,3% mestres e doutores. Além disso, ainda conta com grande parte dos docentes especialistas e/ou mestres que estão em processo de qualificação, matriculados em programas de pós-graduação stricto sensu, reconhecidos pela CAPES. Para



garantir a continuidade deste perfil, na seleção de professores haverá exigência de titulação mínima de mestre, para todos os cursos de graduação.

Sendo assim, o Centro Universitário Goyazes tem seu quadro docente como um de seus referenciais de qualidade. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se na base para a oferta de serviços educacionais de excelência. Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao Plano de Qualificação Docente, aliado à política de pesquisa da IES, em que os docentes participarão, por meio da mediação da Coordenação de Recursos Humanos, da Coordenação de Pesquisa e Inovação e da Escola de Formação de Professores, dos programas de educação continuada e de grupos de estudos, visando a sua inserção em programa de pós-graduação stricto sensu, bem como seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-Graduação.

A expansão quantitativa do Corpo Docente está prevista na ampliação da carga horária dos professores para atender às necessidades relacionadas aos Cursos a serem implantados e, principalmente, ao crescimento da Instituição, atendendo aos critérios de Regime de Dedicação Exclusiva, Tempo Integral e Parcial previstos na Legislação em vigor.

A composição do corpo docente e a respectiva titulação encontram-se na tabela a seguir:

TITULAÇÃO	PROFESSOR
Mestrado	Adão Gomes de Souza
Mestrado	Aneci Neves da Silva Delfino
Mestrado	Amanda Pedrosa Oliveira
Doutorado	Anna Alice Anabuki



Especialista	Angela Beatriz Cavalcante
Doutorado	Arthur Wilson Florêncio da Costa
Doutorado	Arthur Ferreira do Vale
Especialista	Bruna Ribeiro Gobbi
Doutorado	Carla Mosconi
Doutorado	Camila de Freitas Martins S. Silveira
Mestrado	Cláudio Araújo Gonzaga
Doutorado	Cláudio Maranhão Pereira
Mestrado	Daniel Martins do Nascimento
Especialista	Debora Peres Lacerda
Especialista	Denize Ferreira
Mestrado	Dilma Maria de Rezende Silva
Especialista	Felipe de Deus
Especialista	Gustavo Carvalho
Doutorado	Gustavo Mota Galvão
Mestrado	Hederson Pinheiro de Andrade
Doutorado	Helio Pinehiro de Andrade
Especialista	Izabela Ohrana Santos Charías Monteiro
Especialista	Jorge Luiz Vieira Pereira Junior
Mestrado	José Augusto de Oliveira Botelho
Especialista	Joyce Carrijo Rodrigues Silva Costa
Doutorado	Juliana Cristina Magalhães
Mestrado	Leonardo Araújo Andrade
Especialista	Luciano Gonçalves Nogueira
Especialista	Marcos Vinicius S. Moraes
Especialista	Maria Carolina Floriano Roque
Mestrado	Mateus Fiuza Santos
Mestrado	Milena Moraes de Oliveira Lenza
Doutorado	Maurício Guilherme Lenza
Doutorado	Osmar Perreira dos Santos
Doutorado	Relton Romeis de Oliveira
Mestrado	Renerson Gomes dos Santos
Mestrado	Ricardo José de Souza Pinheiro Junior
Doutorado	Rodrigo Lopes de Felipe
Especialista	Rodrigo de Oliveira Godoy
Mestrado	Sandra Rosa de Souza Caetano
Doutorado	Susy Ricardo Lemes Pontes
Mestrado	Taiana Dias Matos Ribeiro
Doutorado	Tainah Costa Firmiano
Mestrado	Talitha Maria Cabral Oliveira
Mestrado	Taysa Cristina dos Santos
Mestrado	Tamires Gomes de Oliveira Machado

18.4.1. Atuação do Professor na gestão pedagógica

As atividades de ensino e de aprendizagem do curso de Odontologia buscam atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, executadas por um professor.

O professor também será responsável por supervisionar as atividades dos discentes e por estarem em contato permanente com a coordenação do curso.

Todas as disciplinas ofertadas pela UniGoyazes, sejam elas dos cursos presenciais ou 100% a distância, contarão com a atuação de um professor tutor virtual, e quando houver atividades didáticas previstas no plano de ensino no polo, o professor tutor atuará presencialmente executando os conteúdos. Contudo, haverá orientadores presenciais, com atuação nos Polos, para as dúvidas de tecnologias e da plataforma.

O professor deverá também sugerir e criar os planos de ensino e de aulas, bem como produzir e/ou acompanhar a produção do material didático (quando da ampliação com design instrucional, por exemplo).

O corpo docente da Instituição tem como fórum básico de participação os Colegiados de Cursos. Nele, o professor tem direito a voz e voto em discussões e deliberações. A responsabilidade de cada um implica o dever de desempenhar bem as tarefas que lhe são atribuídas, norteado sempre pelos princípios éticos e educacionais da Instituição. O corpo docente tem autonomia didático-pedagógica e o direito da livre expressão de pensamento e ação, direitos e deveres estabelecidos no Regimento.

A capacidade didática, a idoneidade profissional, a integridade moral e a boa conduta são condições fundamentais para o ingresso e a permanência no quadro docente do Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes. Na Instituição, o corpo docente obedece a esses princípios éticos, educacionais e de integralização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educadores e pesquisadores, assumem compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento.

Partindo-se das atividades que serão desempenhadas pelo professor, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao quadro de professores da UniGoyazes são as seguintes:

a) Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir os melhores resultados;

b) Proatividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;

c) Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;

d) Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;

e) Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;

f) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;

g) Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

h) Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros a trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;

i) Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;

j) Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;

k) Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares,

ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;

l) Conhecimento pleno da disciplina que será ministrada;

m) Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;

n) Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;

o) Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho; e

p) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

O trabalho do professor implica em:

- Participar e auxiliar na interação entre alunos e coordenação pedagógica;

- Fornecer esclarecimentos técnicos e acadêmicos aos alunos quando solicitado;

- Responder as dúvidas solicitadas dentro do seu escopo;

- Responder a todos os alunos em tempo hábil;

- Acompanhar a entrega de atividades, envio de exercícios e trabalhos;

- Corrigir atividades, envio de exercícios e trabalhos;

- Informar aos alunos os procedimentos de avaliação presencial;

Assim, os Professores participam de reuniões periódicas juntamente com o Coordenador do curso para avaliação e intervenções pedagógicas no decorrer do processo ensino aprendizagem de forma a melhorar significativamente o processo ensino aprendizagem.

Monitor: O Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes prevê ainda a possibilidade de atividades extensionistas de monitoria, desempenhadas por

acadêmicos, que demonstrar interesse na realização de atividades de monitoria passará por uma seleção em edital específico onde poderá atuar como monitor em determinada disciplina.

É um estímulo à inserção do (a) estudante de graduação nas atividades que asseguram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A partir do trabalho conjunto com o (a) professor(a) e orientadores virtuais nas disciplinas práticas e na investigação científica, o (a) estudante aprimora seu conhecimento, prática a intervenção social e se prepara para uma possível continuação da vida acadêmica, na pós-graduação, ao mesmo tempo em que exercita sua vida cidadã.

O monitor poderá auxiliar o professor da disciplina nas questões relacionadas às atividades acadêmicas, além de auxiliar o professor no relacionamento entre os alunos, tirando dúvidas menores e outras atividades previstas em edital específico de cada disciplina, podendo inclusive atuar no auxílio do desenvolvimento de atividades práticas presenciais. O acadêmico monitor recebe certificação da carga horária mediante o fornecimento de certificado de monitoria expedido pelo Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

18.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente previsto no curso de Odontologia da UniGoyazes possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. A documentação descritiva sobre as atribuições individuais dos professores será registrada considerando a carga horária total por atividade e será utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Quanto ao regime de trabalho definem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando aqueles que já compõem o quadro, ampliando o número de docentes em regime de trabalho em tempo parcial e integral. Tem-se também, como regra, que, sempre que possível, os coordenadores continuem ministrando aulas para que não percam o contato



direto de sala com os alunos que integram seu curso.

Neste sentido, no Centro Universitário Goyazes é definida a meta de que nenhum professor deverá ter carga horária inferior a 12 horas/aula, fixando-se assim o docente à instituição, e abrindo possibilidades para que venha a compor tempo integral com projetos de pesquisa e extensão, ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos.

A UniGoyazes estabelece e prioriza que os docentes, ao longo da vigência de seu PDI, tenham tempo de dedicação integral à IES, sendo que, no primeiro ano, 20% do corpo docente seja contratado em regime integral e, progressivamente, amplie este índice como resultado da política de retenção de docentes e sua continuidade na IES.

Tem-se também como regra que os gestores devem continuar ministrando aulas, no máximo em número de 12 horas/aula, para que não perca o contato com seu eixo central, que os constitui como educadores.

Do total de **47 docentes vinculados ao curso**, verifica-se que **100% estão contratados em regime parcial ou integral**. Desses, **28 atuam em regime parcial**, correspondendo a **59,57% do quadro**, enquanto **19 exercem suas atividades em regime integral**, o que representa **40,42% do total**.

Segue tabela de Cargas Horárias e regime de trabalho dos Docentes do Curso de Odontologia UniGoyazes:

	PROFESSOR	TITULAÇÃO	CH ENSINO	CH FORA SALA DE AULA	CH GESTÃO	CH TOTAL	REGIME DE TRABALHO
01	Adão Gomes de Souza	MESTRE	12	24	4	40	Integral
02	Aneci Neves da Silva Delfino	MESTRE	12	24	4	40	Integral
03	Amanda Pedrosa Oliveira	MESTRE	24	8	0	32	Parcial
04	Anna Alice Anabuki	DOUTOR	18	6	0	24	Parcial
05	Angela Beatriz Cavalcante	ESP	20	20	0	40	Integral
06	Arthur Wilson Florencio da Costa	DOUTOR	20	20	0	40	Integral
07	Arthur Ferreira do Vale	DOUTOR	18	20	2	40	Integral
08	Bruna Ribeiro Gobbi	ESP	20	8	0	28	Parcial
09	Camila de Freitas Martins S. Silveira	DOUTOR	12	3	1	16	Parcial
10	Carla Mosconi	DOUTOR	20	20	0	40	Integral
11	Cláudio Araújo Gonzaga	MESTRE	12	24	0	36	Parcial
12	Cláudio Maranhão Pereira	DOUTOR	16	8	0	24	Parcial
13	Daniel Martins do Nascimento	MESTRE	20	8	4	32	Parcial



14	Debora Peres Lacerda	ESP	32	8	0	40	Integral
15	Denize Ferreira	ESP	20	20	0	40	Integral
16	Dilma Maria de Rezende Silva	MESTRE	12	24	4	40	Integral
17	Felipe de Deus	ESP	18	6	0	24	Parcial
18	Gustavo de Carvalho	ESP	18	6	0	24	Parcial
19	Gustavo Mota Galvão	DOUTOR	18	6	0	24	Parcial
20	Hederson Pinheiro de Andrade	MESTRE	16	20	4	40	Integral
21	Helio Pinheiro de Andrade	DOUTOR	18	6	0	24	Parcial
22	Izabela Ohrana Santos Charías Monteiro	ESP	10	10	0	20	Parcial
23	Jorge Luiz Vieira Pereira junior	ESP	24	8	0	32	Parcial
24	José Augusto de Oliveira Botelho	MESTRE	16	20	4	40	Integral
25	Joyce Carrijo Rodrigues Silva Costa	ESP	18	6	0	24	Parcial
26	Juliana Cristina Magalhaes	DOUTOR	12	8	0	20	Parcial
27	Leonardo Araújo Andrade	MESTRE	16	8	0	24	Parcial
28	Luciano Gonçalves Nogueira	ESP	20	20	0	40	Integral
29	Marcos Vinicius S. Moraes	ESP	20	8	0	28	Parcial
30	Maria Carolina Floriano Roque	ESP	20	8	0	28	Parcial
31	Mateus Fiuza Santos	MESTRE	18	6	0	24	Parcial
32	Milena Moraes de Oliveira Lenza	MESTRE	20	18	2	40	Integral
33	Mauricio Guilherme Lenza	DOUTOR	20	8	0	28	Parcial
34	Osmar Pereira dos Santos	DOUTOR	8	4	0	12	Parcial
35	Relton Romeis De Oliveira	DOUTOR	12	24	4	40	Integral
36	Renerson Gomes dos Santos	MESTRE	12	24	4	40	Integral
37	Ricardo Jose de Souza Pinheiro Junior	MESTRE	18	6	0	24	Parcial
38	Rodrigo Lopes de Felipe	DOUTOR	15	5	0	20	Parcial
39	Rodrigo de Oliveira Godoy	ESP	12	24	4	40	Integral
40	Sandra Rosa de Souza Caetano	MESTRE	8	12	0	20	Parcial
41	Susy Ricardo Lemes Pontes	DOUTOR	12	8	0	20	Parcial
42	Taiana Dias Matos Ribeiro	MESTRE	20	20	0	40	Integral
43	Tainah Costa Firmiano	DOUTOR	16	8	0	24	Parcial
44	Talitha Maria Cabral Oliveira	MESTRE	16	8	0	24	Parcial
45	Taysa Cristina dos Santos	MESTRE	20	20	0	40	Integral
46	Tamires Gomes de Oliveira Machado	MESTRE	20	8	4	32	Parcial
47	Vitor Hugo Marçal de Carvalho	MESTRE	20	16	4	40	Integral

18.6. Titulação e Experiência Profissional do Docente

Nos documentos do curso de Odontologia da UniGoyazes há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante neste PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente

previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas neste PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Tal relatório evidencia que o corpo docente possui, em média, **14 anos de experiência profissional**, o que reforça sua capacidade técnica e pedagógica para conduzir processos formativos de elevada qualidade. Atualmente o quadro de professores do curso de Odontologia está composto por mais de **72,3% com titulação de mestre ou doutor**.

O Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes conta em seu quadro de docentes para a educação presencial e a distância com doutores, mestres e especialistas. Esses profissionais são qualificados e com experiência profissional adequada às exigências de cada curso. Ao serem contratados, os professores assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores da Instituição, bem como, a tarefa de realizar sua missão.

No que diz respeito ao processo de seleção e contratação de Professores, observa-se que todos os docentes da Instituição devem possuir, no mínimo, pós-graduação Lato Sensu.

Quanto aos critérios para contratação de coordenadores(as) da IES, definiu-se que, além da titulação mínima de especialista (pós-graduação Lato Sensu), formação acadêmica na área do curso e mais de 03 anos de experiência no magistério de Ensino Superior, devem possuir experiência em gestão acadêmica.

18.7. Experiência no Exercício da Docência Superior

Nos documentos do curso de Odontologia da UniGoyazes há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante neste PPC demonstra e justifica a relação entre experiência no exercício da docência superior no quadro docente e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua

capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Tal relatório evidencia que o corpo docente possui, em média, **8 anos de atuação no ensino superior**, o que reforça sua capacidade técnica e pedagógica para conduzir processos formativos de elevada qualidade.

18.8. Experiência no Exercício da Docência e da Tutoria na Educação à Distância

Nos documentos do curso de Odontologia da UniGoyazes há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante neste PPC demonstra e justifica a relação entre experiência no exercício da docência na educação à distância do corpo docente previsto e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Além disso há relatórios que demonstram e justificam a relação entre experiência no exercício da tutoria na educação à distância do corpo docente previsto e seu desempenho, de modo a fornecer suporte às atividades docentes, realizar mediação pedagógica junto aos docentes, demonstrar inequívoca qualidade de relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientar alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

A UniGoyazes propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação

docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdo.

Os Professores Tutores da UniGoyazes, são selecionados com base na sua formação acadêmica e na sua experiência profissional, exigindo-se a adequação destes dois fatores à disciplina pela qual ficará responsável. A depender do perfil da disciplina, mais conceitual ou mais ligada a uma atividade operacional ou prática, estes dois fatores da avaliação terão maior ou menor peso em sua avaliação (acadêmico ou profissional de mercado).

Assim, os Professores Tutores participam de reuniões periódicas (online e presencial) juntamente com a equipe do Núcleo de Ensino Digital e Coordenador do curso para avaliação e intervenções pedagógicas no decorrer do processo ensino aprendizagem de forma a melhorar significativamente o processo ensino aprendizagem. O Fórum de Professores Tutores online, servirá como espaço de diálogo contínuo para troca de boas práticas entre a equipe.

18.9. Colegiado do Curso e sua atuação

O Colegiado do curso de Odontologia, além de ser órgão de decisão maior na esfera do curso, assumirá o papel de articulador da formação acadêmica, sendo responsável pelo cumprimento da legislação pertinente ao curso. Além disso, irá acompanhar e monitorar, juntamente com a Coordenação e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o processo ensino-aprendizagem no intuito de adequar as orientações para que a formação prevista no Projeto do Curso ocorra de forma plena, contribuindo para a inserção adequada do futuro profissional na sociedade e no mercado de trabalho.

Ao Colegiado de Curso, compete:

- Acompanhar o funcionamento do Curso, discutir, analisar e deliberar sobre questões acadêmicas, pedagógicas e administrativas relacionadas ao Curso e às atividades da coordenação;
- Analisar e deliberar sobre as orientações do NDE relativas ao Projeto Pedagógico do Curso, seu currículo e duração, objetivos do curso, perfil

profissional do egresso, disciplinas obrigatórias, optativas e pré-requisitos, propondo revisões quando se fizerem necessárias;

- Analisar, avaliar e aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas do Curso;
- Analisar e deliberar sobre requerimentos apresentados pelos alunos relativos a quebras de pré-requisitos;
- Analisar e deliberar sobre processos de revisão e ajustes do ementário e bibliografia do curso;
- Decidir sobre recursos ou representações de alunos e professores relativos ao curso;
- Julgar, em grau de recurso, as decisões do coordenador do curso;
- Homologar matérias aprovadas ad referendum do Colegiado, pelo Coordenador;
- Deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência;

É um órgão de natureza deliberativa e normativa, ligado aos cursos, a quem caberá deliberar sobre assuntos específicos de ensino, extensão e iniciação científica. O Colegiado de curso é composto, conforme o que preconiza o Regimento Geral, pelo Coordenador de Curso, por 3 professores do curso, além da representação do corpo discente e reunir-se-á para discussão e reflexão sobre as diretrizes do curso, seu projeto pedagógico e seu funcionamento, bem como para análise de problemas e definições de providências.

Esse órgão discute com a comunidade acadêmica o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e outras demandas relacionadas. A renovação do Colegiado do curso Odontologia ocorre periodicamente, em conformidade com o Regimento Interno da UniGoyazes.

Docente	Titulação	Regime de Trabalho
Milena Moraes de Oliveira Lenza	MESTRE	INTEGRAL
Renerson Gomes dos Santos	MESTRE	INTEGRAL
Tamires Gomes de Oliveira Machado	MESTRE	PARCIAL
Vitor Hugo Marçal de Carvalho	MESTRE	INTEGRAL
Marcos Vinicius Pedrosa Rosa	Discente	

18.10. Interação entre Tutores

As atividades de tutoria devem contemplar as demandas didático-pedagógicas da instituição, tanto no que diz respeito às atividades da Educação a Distância quanto presenciais. Deste modo, faz-se necessária a capacitação trimestral do corpo de professores tutores, tanto em práticas modernas de tutoria ativa quanto em ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem e demais TIC's, alinhamento prévio dos momentos presenciais, utilizando o Plano de Momento Presencial, validado juntamente com o professor tutor e com o professor presencial, com devida verificação dos coordenadores de curso.

Neste âmbito, é essencial promover a interação entre os coordenadores de curso com os professores tutores presenciais e a distância, para isto, utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, através de fóruns de discussão além de aplicativos de troca de mensagens síncronas, tais como WhatsApp e Remind, a fim de estabelecer contato direto entre professores tutores presenciais e a distância, compartilhando práticas exitosas, experiências inovadoras, entre outros. Faz parte do plano de ação para este item:

- a) Trimestralmente, capacitar o corpo de professores tutores.
- b) Lançar, trimestralmente, editais para contratação de professores tutores, preferencialmente, dentro do quadro de docentes da IES, capacitando-os.
- c) Promover interação contínua dos professores tutores presenciais, professores tutores a distância, orientadores virtuais e coordenadores de curso.
- d) Junto ao coordenador de curso, verificar os Planos de Tutoria de cada disciplina no início do trimestre letivo.
- e) Junto ao coordenador de curso e professores tutores presenciais e a distância, verificar e realizar alinhamento dos Planos de Momentos Presenciais.
- f) Verificar, trimestralmente, a demanda e produção do corpo de professores tutores a fim de promover adequações no quadro de colaboradores.
- g) Realizar, junto à coordenação de curso, estudo de demanda e número de vagas para cada curso, visando a aderência do número de colaboradores no quadro de professores tutores, orientadores virtuais, entre outros.
- h) Alinhar as atividades de tutoria junto às Pesquisas de Opinião realizadas no AVA, assim como os resultados da CPA e demais indicadores oriundos do

NDE de cada curso superior da IES.

Esta interação possibilita condições de mediação e articulação entre tutores, docentes e coordenador de curso, considera análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, e prevê avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

18.11. Produção Científica, Cultural, artística ou Tecnológica

O UniGoyazes dispõe de políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para as atividades extensionistas, sendo que o desenvolvimento artístico e cultural está agregado à ocorrência de Semanas Temáticas ao longo do ano letivo.

A IES fez seu planejamento acerca do desenvolvimento de políticas de iniciação científica, visando as condições necessárias para uma produção científica voltada ao atendimento das demandas locais e regionais. Entende-se que o investimento em iniciação científica, bem como as ações de desenvolvimento artístico e cultural fomentam a busca de novos parâmetros institucionais na persecução de seus objetivos e finalidades, tanto no ensino quanto na extensão, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de profissionais autônomos com capacidade crítica e criativa diante das circunstâncias que possam encontrar no cotidiano de sua vida profissional. Vale destacar que, tanto a divulgação no meio acadêmico, quanto o estímulo com programas de bolsas são tornados públicos por meios de editais e na página institucional, além disso, as bolsas são mantidas com recursos institucionais próprios.

As políticas e as práticas de pesquisa, iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, são importantes como função relevante no processo de formação, uma vez que colocam o acadêmico em contato com a realidade em que vive, exigindo uma relação de superação do senso comum, no sentido de mostrar a responsabilidade social da instituição e dele próprio, enquanto profissional e cidadão. Dessa forma, a IES proporciona práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, existindo várias linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados, como também mecanismos de transmissão dos resultados gerados



para a comunidade.

A utilização da tecnologia na IES e nas práticas de ensino e aprendizagem é inerente à dinâmica do século XXI. A IES não conseguirá responder às demandas dos estudantes se não utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação.

Para isso, o UniGoyazes investe em processos e recursos tecnológicos de forma a contribuir com a experiência de uso do aluno, do professor e do tutor. Como exemplo podemos citar algumas ações como:

1) Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam tecnologias digitais de informação e comunicação tais como simuladores e games inseridos em ambientes virtuais de aprendizagem;

2) Implantação de Chatbot para atendimento ao aluno visando minimizar tempo de espera em atendimento. O Chatbot é um recurso inteligente e dinâmico de atendimento;

3) Implantação do Banco de Talentos: Local onde alunos e empresas se cadastram e pelo lado da empresa são divulgadas vagas de estágio e emprego e também a busca de profissionais e do lado do aluno ele cadastra o currículo e se candidata a vagas abertas.

4) Implantação de Aplicativo para dispositivos móveis para comunicação e gestão acadêmica.

5) AVA com acesso via aplicativo para dispositivos móveis.

O UniGoyazes busca assegurar recursos materiais para que o quadro docente – professores e professores tutores - e o corpo técnico implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas às mesmas para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva. O curso de Odontologia do UniGoyazes compôs seu corpo docente dentro das normas, com **74,4% dos docentes com no mínimo 9 produções.**

PROFESSORES (NOME COMPLETO EM ORDEM ALFABÉTICA)		PRODUÇÕES (Últimos 3 anos)
		TOTAL
1	Adão Gomes de Souza	11



2	Aneci Neves da Silva Delfino	9
3	Amanda Pedrosa Oliveira	12
4	Anna Alice Anabuki	21
5	Angela Beatriz Cavalcante	15
6	Arthur Wilson Florencio da Costa	43
7	Arthur Ferreira do Vale	16
8	Bruna Ribeiro Gobbi	3
9	Carla Mosconi	18
10	Camila de Freitas Martins S. Silveira	17
11	Cláudio Araújo Gonzaga	9
12	Cláudio Maranhão Pereira	117
13	Daniel Martins do Nascimento	12
14	Debora Peres Lacerda	0
15	Denize Ferreira	0
16	Dilma Maria de Rezende Silva	9
17	Felipe de Deus	0
18	Gustavo de Carvalho	13
19	Gustavo Mota Galvão	12
20	Hederson Pinheiro de Andrade	14
21	Helio Pinheiro de Andrade	16
22	Izabela Ohrana Santos Charías Monteiro	16
23	Jorge Luiz Vieira Pereira junior	6
24	José Augusto de Oliveira Botelho	22
25	Joyce Carrijo Rodrigues Silva Costa	6
26	Juliana Cristina Magalhaes	2
27	Leonardo Araújo Andrade	10
28	Luciano Gonçalves Nogueira	7
29	Marcos Vinicius S. Moraes	15
30	Maria Carolina Floriano Roque	20
31	Mateus Fiuza Santos	11
32	Milena Moraes de Oliveira Lenza	11
33	Mauricio Guilherme Lenza	29
34	Osmar Pereira dos Santos	30
35	Relton Romeis De Oliveira	8
36	Renerson Gomes dos Santos	92
37	Ricardo Jose de Souza Pinheiro Junior	2
38	Rodrigo Lopes de Felipe	2
39	Rodrigo de Oliveira Godoy	12
40	Sandra Rosa de Souza Caetano	20
41	Susy Ricardo Lemes Pontes	35

42	Taiana Dias Matos Ribeiro	25
43	Tainah Costa Firmiano	12
44	Talitha Maria Cabral Oliveira	14
45	Taysa Cristina dos Santos	15
46	Tamires Gomes de Oliveira Machado	19
47	Vitor Hugo Marçal de Carvalho	77

A Produção Artística e Memória Cultural da UniGoyazes parte do entendimento de que a concepção de cultura no seu sentido lato é um conjunto de práticas e valores que orientam a conduta e as ações dos sujeitos, de modo a impulsionar o desenvolvimento individual e social. Para a expansão da atividade artístico-cultural, o Centro Universitário Goyazes tem associado as suas potencialidades às demandas regionais. A UniGoyazes entende que é importante estimular permanentemente a sensibilidade estética, o aperfeiçoamento artístico e cultural, bem como a valorização do patrimônio cultural de Trindade, da região e até em nível nacional – por meio da EAD. Dessa forma, encontram-se entre os “Objetivos” da instituição algumas metas e ações que objetivam o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.

Além de desenvolver projetos de Iniciação à Pesquisa vinculada ao Núcleo de Iniciação Científica, por meio da linha de pesquisa - cultura: memória/história/diversidade étnico-racial -, evidencia-se, ainda na Instituição, a realização com seus acadêmicos de Oficinas Artísticas, Intervalos Culturais, Projetos Musicais, dentre outros. Desde 2007 são realizadas atividades de cunho artístico e cultural, ligadas às atividades acadêmico- científicas, como parte de um processo educacional mais amplo, como também ligadas às atividades de extensão, caracterizando uma relação mais significativa com a comunidade.

Foram realizadas ações como criação da revista Vita et Sanitas (ISSN 1982-6869 da versão impressa - e ISSN 1982-5951 da versão eletrônica), criação da Sexta Cultural, Programa cultural na Jornada Científica, Realização de duas edições da Feira do Livro, Festival de Arte e Movimento (FAMFUG), Criação da Editora da UniGoyazes (CEODO).

Além disso, o curso de Odontologia criou a Revista Odontológica Integrativa do Centro-Oeste (ROICO). A revista conta com corpo editorial de

doutores da instituição e é um periódico publicado semestralmente de caráter científico e de acesso livre, no formato eletrônico, editado pela Editora da UniGoyazes (CEODO). Tem como missão difundir o conhecimento científico da área da Odontologia, produzido por acadêmicos, docentes e pesquisadores de instituições de ensino. A revista ROICO publica trabalhos produzidos na intersecção entre Odontologia e Ciências Biológicas, nas mais diversas áreas da Odontologia.

A UniGoyazes ciente da importância dessas ações e objetivando expansão e divulgação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, tem como projetos:

O homo sapiens e a saúde, na Rádio UniGoyazes, um programa de entrevistas com professores da área cultural para discutir a relação entre a cultura e a saúde. O programa será transmitido no ambiente EAD, para participação online dos alunos; gravado e postado no site e acompanhado de texto explicativo. O que vai possibilitar a ampliação das competências dos egressos, bem como ofertar mecanismos de transmissão do conhecimento para a comunidade; Publicação de livro que objetiva a preservação da memória cultural da cidade, por meio do relato de histórias vivenciadas por algumas figuras comuns, porém conhecidas pela população, os quais de alguma forma contribuíram com a história da cidade.

O livro será um mecanismo de transmissão dos resultados (os relatos) para a comunidade; Criação da Galeria Goyazes – um espaço para a exposição permanente de obras de artes plásticas e artesanais, produzidas pela comunidade, por artistas locais e regionais. Esse projeto se mostra inovador, pois será criada uma galeria também virtual, com as fotos das obras expostas. Possibilitando os alunos de cursos na modalidade a distância visualizar e participar por meio de um fórum sobre o tema; Novos talentos – Criação de um concurso estudantil, aberto aos acadêmicos de todos os cursos da UniGoyazes, para oportunizar novos talentos nos campos da música, das letras e das artes. Os alunos de EAD podem participar, enviando seus vídeos; Faculdade Popular – Cada curso cria um estudo e um folheto de orientações científicas, em linguagem coloquial, para distribuição na comunidade. Exemplo: catálogo de culinária regional e pratos típicos regionais com valores nutricionais.

A atividade alinha a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural ao valorizar o conhecimento popular. O quadro será divulgado no site e disponibilizado aos alunos de EAD para que os mesmos contribuam para um estudo comparativo das plantas de sua região; Publicação do livreto: Plantas medicinais – como resultado da ação anterior, a fim de transmitir os resultados para a comunidade. Os demais cursos, com panfletos de orientação popular de sua ciência, como: “Dicas de saúde” etc. Histórico UniGoyazes – Realizar um levantamento historiográfico e imagético da instituição a fim de criar um espaço virtual (no site) do histórico da UniGoyazes desde seus primórdios até o presente momento, com dados e fotos.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas. As práticas acadêmicas de valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados à comunidade.

Especificamente, no curso de Odontologia, as Políticas e Práticas Voltadas às Ações Afirmativas de Defesa e Promoção da Igualdade Étnico-Racial, as Políticas e Práticas De Valorização Da Diversidade, Políticas e Práticas de Valorização do Meio Ambiente e Políticas e Práticas de Valorização da Produção Artística e do Patrimônio Cultural são trabalhadas por meio de atividades complementares nas disciplinas e projetos de extensão que envolvem temas culturais e antropológicos.

19. INFRAESTRUTURA

19.1. Infraestrutura Física

O UniGoyazes tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica maior conforto e eficiência na execução da proposta pedagógica para os cursos do UniGoyazes.

Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção dos equipamentos é realizada por técnicos contratados pela instituição ou por empresas especializadas, quando for o caso.

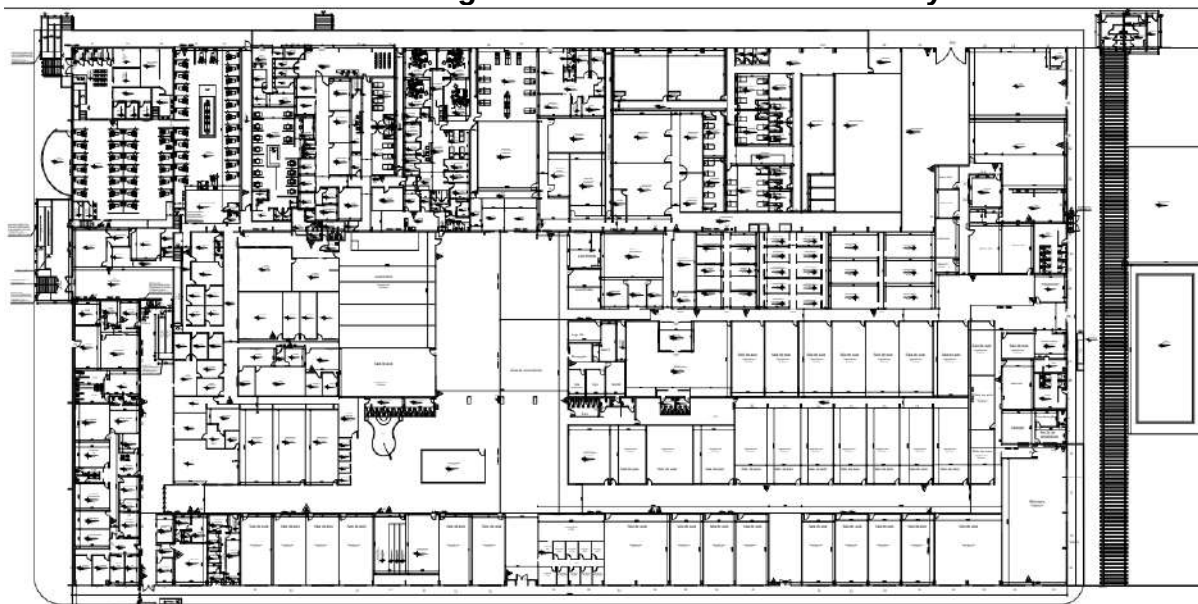
A construção dos prédios e instalações é realizada por empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas é realizada pela IES.

O UniGoyazes tem como política balizadora da gestão da infraestrutura os padrões de qualidade definidos para as diversas áreas de atuação da Instituição; incluindo processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura; pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão; manutenção regular e constante.

O Campus que constitui a Instituição está instalado em uma área construída de aproximadamente 18.940,07 m². A área total do terreno é de 53.325,27 m². A Instituição dispõe das salas de aula e laboratórios, em período integral, adequados de forma excelente ao número de alunos atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta, com uso de recursos tecnológicos instrucionais sempre que necessários e solicitados, possuindo iluminação condizente, climatização. Todos os ambientes são climatizados por ar-condicionado tipo Split, dimensionados de acordo com a área e normas técnicas inerentes ao local em que se encontram.

A instalação hidrossanitárias atende às normas, inclusive às exigências de segurança necessárias para o bom funcionamento. As salas são mobiliadas com carteiras tipos escolares, mesa e cadeira para o professor, equipamentos audiovisual: Projetor multimídia e computadores nas salas, telas para projeção, lousa, caixa de som, microfone, depósitos de lixo em lugares estratégicos, limpeza e arrumação efetuada após término de cada turno. As salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Os laboratórios do UniGoyazes consistem em ambientes modernos e equipados com instalações específicas ao seu uso.

Abaixo, planta baixa das instalações do UniGoyazes.

Figura 4 - Planta Baixa do UniGoyazes

19.2. Instalações acadêmicas

A Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos salas de aula adequadas e confortáveis. Todas as salas de aula são mobiliadas com carteiras individuais, com acabamento em fórmica, com assentos estofados, em tecido, com 10 mm de espessura, quadros brancos, climatizadas com ar condicionado Split.

A comunidade acadêmica conta ainda com recursos de apoio didático pedagógico como: equipamento multimídia, flip-chart e telas de projeção. Importante mencionar que a UniGoyazes se encontra em constante expansão, sendo que recentemente foi inaugurado o Augusta Hospital Universitário. Este se encontra em anexo ao prédio principal da IES e foi elaborado para ser referência local e regional no atendimento de pacientes nas mais diversas especialidades médicas.

Espaços para atendimento aos discentes

Para possibilitar a implementação de variadas formas de atendimento, a UniGoyazes possui espaços para atendimento aos discentes, levando em consideração sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação



periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.



Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação foram desenvolvidos considerando-se as necessidades institucionais, a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Outrossim, existem serviços variados e adequados, sendo que a instalação predial para atender à área de convivência, cantina e outros serviços, possui um área de 1.236,25 m², proporcionando o desenvolvimento de Atividades Esportivas, de Recreação e Culturais.



Instalações sanitárias

As instalações sanitárias do UniGoyazes foram construídas considerando a sua adequação às atividades e de acordo com as normas hidrossanitárias da concessionária local.

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, e possuem condições de limpeza e segurança, de acessibilidade, sendo composta de 11 conjuntos sanitários masculinos e femininos. Existem também instalações sanitárias masculinas e femininas separadas para pessoas com deficiência, como também banheiros familiares, fraldários, banheiros e vestiários para atender os espaços externos da instituição, tais como academia, sala de dança, tatame, quadra de areia e piscina. Estas instalações sanitárias atendem os

discentes, docentes, administrativos e comunidade.

Para melhoria e fiscalização dos ambientes, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, está atualizado e é seguido.

19.2.1. ESPAÇO DE TRABALHO DE DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

O curso de Bacharelado em Odontologia da UniGoyazes possui em sua estrutura física de gabinetes de trabalho para os professores que atuam na pesquisa e extensão, orientação de TCC, além do NDE. A sala é equipada com mesas, cadeiras, computadores conectados à internet Wireless e banda larga. Salienta-se que estes espaços são excelentes considerando os aspectos que envolvem dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral, tempo parcial e Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos do UniGoyazes possuem infraestrutura completa, em ambiente propício, necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Além dos gabinetes individuais dos professores em Tempo Integral, há ainda, dentro do Espaço Docente (sala dos professores), estrutura de trabalho de professores Tempo Integral de uso compartilhado atendendo de forma excelente às necessidades dos docentes Tempo Integral da instituição e do curso. Esse Espaço Docente também é dedicado aos demais professores da instituição e possui ampla sala, com espaços individuais, mesa de trabalho e acesso à internet em espaços individualizados.

Todas as salas possuem equipamentos de informática, computadores conectados à internet Wireless e banda larga e contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

19.2.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-

administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

O UniGoyazes entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

Nesse contexto o organograma espacial proposto pelo UniGoyazes para o ambiente das coordenações atende de forma excelente às necessidades laborais, projetado de forma inteligível, bem planejado e prático, com cores adequadas, móveis ergonômicos, iluminação favorável e climatização confortável para a região na qual o UniGoyazes está inserida. Este é um espaço que integra um verdadeiro centro de convivência harmonioso entre os coordenadores, professores e Diretoria de Ensino.

O espaço individual para o trabalho de Coordenação encontra-se inserido nesse desenho de ambiente agradável e produtivo, composto por recepção de alunos, sala individual do coordenador com espaço confortável. Ao apoio deste ambiente o UniGoyazes disponibiliza pessoal técnico-administrativo capacitado para dar suporte aos coordenadores às demandas operacionais do dia-a-dia.

A IES oferece gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE com 23,52m², segundo a finalidade. Além de uma recepção ampla e uma sala para acomodar a assessoria pedagógica.

Essas instalações possuem, telefone na recepção das coordenações, secretária para agendamentos e serviços, equipamento e mobiliário específicos com estação de trabalho, mesa de apoio para o coordenador e mesa para reunião na sala do coordenador, armário para guarda de documentos, cadeira ergonômica, com conforto ambiental e excelente iluminação, acústica, limpeza e acessibilidade; possui ainda telefone, computador com acesso a impressora e internet com conectividade wi-fi.

A Coordenação de Curso tem a sua disposição, ainda uma sala de reunião climatizada e iluminação favorável, com computador, projetor e lousa

digital que acomoda até 25 pessoas possui internet com acesso a cabo e Wi-fi. Esse espaço está disponível para a coordenação fazer as reuniões de NDE, Colegiado e outras.

O layout da área disponibilizada para a coordenação do curso está na figura abaixo, marcada em amarelo.

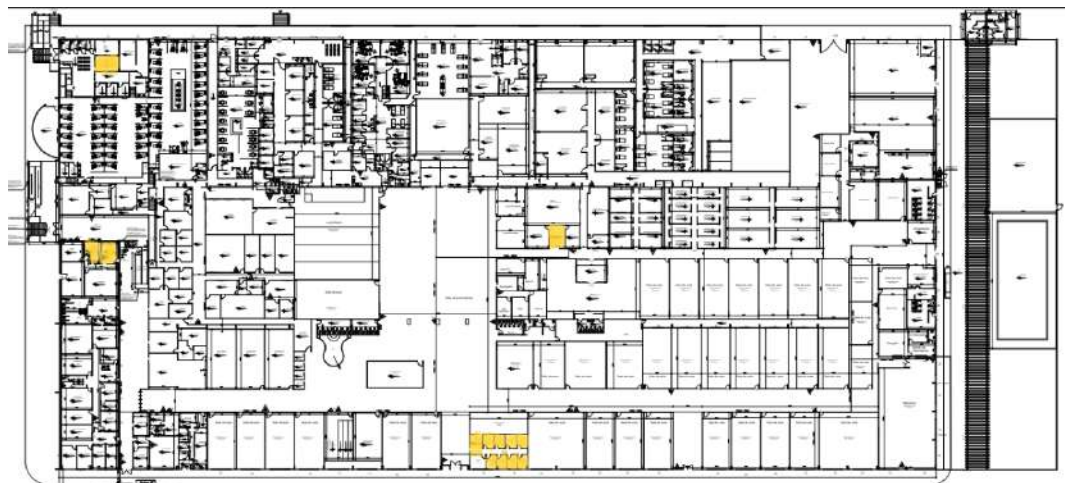


Figura 5 - área do espaço para coordenação de curso

Abaixo, as fotos das instalações da sala da de coordenação de cursos.



Figura 6 - foto sala de coordenação



Figura 7 - foto sala de coordenação

19.2.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Aos docentes de maneira geral é destinado a uma sala dos professores com 150,40 m², e uma sala de descanso com 43 m². Esses ambientes são suficientemente iluminados e climatizados, conforme índices estabelecidos por normas próprias, equipados com computadores e mobiliários específicos e suficientes para o desenvolvimento das atividades de planejamento e atendimento às necessidades das atividades de docência. Diariamente, são executados serviços de limpeza, manutenção e conservação de móveis, pisos e equipamentos.

A referida sala coletiva é utilizada de maneira rotativa por professores. Este ambiente permite o acesso a mesas coletivas, gabinetes individuais, armários individuais, computadores, sanitários e sala de descanso (sofás, bebedouro e TV).

Por conseguinte, deve-se ressaltar que a existência de uma sala de professores devidamente estruturada como a supracitada, junto à presença de uma sala de descanso e demais espaços físicos interligados, permite o atendimento de forma suficiente como um gabinete de trabalho.

A sala de professores, portanto, viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologia de informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e guarda de equipamentos e materiais, com segurança.

Tecnologias diferenciadas na sala coletiva de professores da UniGoyazes:

- Possui um vídeo game;
- Dois Óculos de realidade virtual (VR);
- Televisão;
- Duas cadeiras quickmassage.

Abaixo, as fotos das salas dos professores.

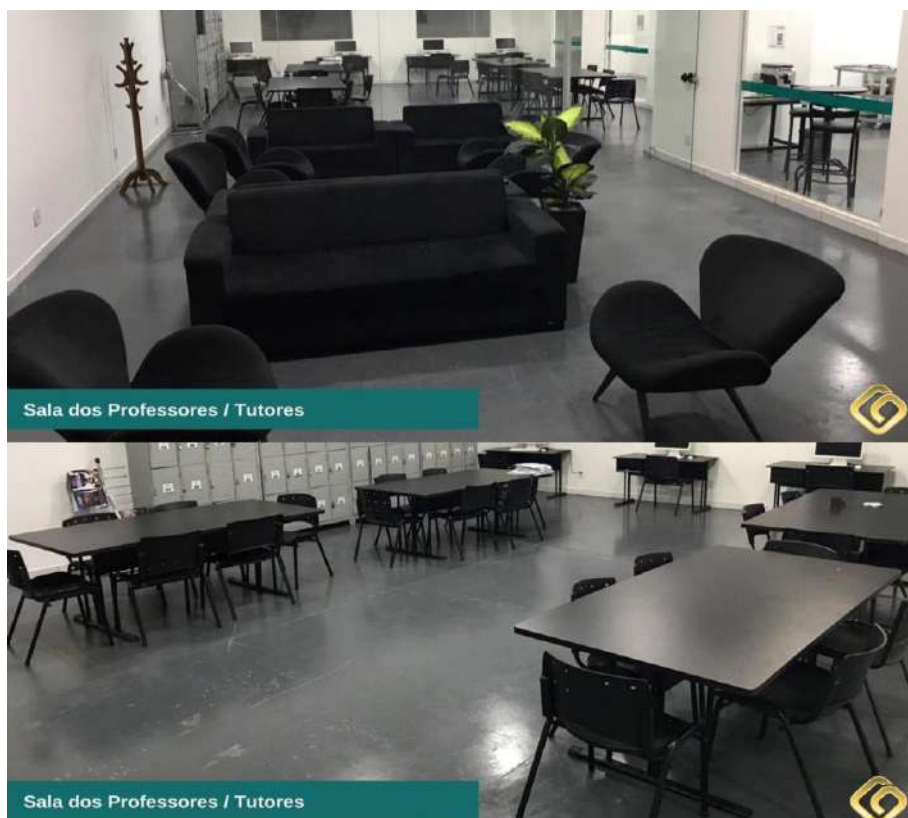


Figura 3 - foto da sala dos professores e tutores



Figura 4 - foto sala dos professores

19.2.4. SALAS DE AULA

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

Esta estrutura possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES, compatibilidade com o número de alunos da IES. Os prédios e ambientes institucionais atendem a Lei e Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual, com elevadores, adequação das calçadas externas e internas, bebedouros, banheiros, corrimãos das escadas e rampas, sinalização nos pisos, cadeiras identificadas, balcões de atendimento, prateleiras, ampliação de portas, sinalização e mapa tátil.

Estão disponíveis no campus 29 salas de aula, com um total de 2.256,6m² de área destinada para salas de aula, que oferecem excelentes

condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos, todas climatizadas, bem iluminadas, com adequada acústica e conservação. Seguem plano de conservação, manutenção e limpeza no mínimo duas vezes ao dia, de acordo com o turno de uso das salas.

SALA DE AULA	ÁREA (m ²)	ALUNOS/ TURMA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
05 salas de aulas	158,23	100	Integral
08 salas de aulas	102,00	65	Integral
13 salas de aulas	72,00	60	Integral
3 salas de aulas	64,00	40	Integral

As salas possuem carteiras estofadas e anatômicas, quadros brancos, equipamento multimídia e acesso à internet para a realização das atividades acadêmicas. Demais recursos audiovisuais estão disponíveis de acordo com a necessidade e solicitação prévia do docente (caixas de som, microfone, tablets e notebooks para uso dos acadêmicos).

Abaixo, foto de uma das salas de aula.



Salas de Aula Climatizadas



Tecnologias diferenciadas na sala de aula da UniGoyazes:

- As salas de metodologias ativas (multidisciplinares) possuem lousa interativa touch, data show e televisão;
- Tecnologias diferenciadas dos professores;
- No laboratório de realidade virtual temos uma tela retrátil, data show 3D e um computador capacitado para softwares tridimensionais;
- Todas as salas de aula têm data show.

19.2.5. ACESSO AOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática da UniGoyazes e outros meios de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Inovação nos laboratórios de informática da UniGoyazes: Os laboratórios de informática possuem tecnologia team cloud.

A infraestrutura tecnológica da instituição procura seguir os padrões e normas de qualidade consolidados no mercado e que são requisitos para o bom funcionamento de uma estrutura corporativa de Tecnologia da Informação - TI. O datacenter conta com servidores para firewall, proxy, banco de dados, backup, sistemas diversos, arquivos, antivírus, solução para backup, switches para distribuição da rede local e roteadores de internet.

As estações de trabalho contam com sistema operacional, softwares, antivírus e ferramentas de produtividade.

É disponibilizada uma senha única de autenticação dos usuários que periodicamente deve ser alterada. A senha com o identificador institucional autentica o usuário e habilita o acesso aos sistemas e serviços, de acordo com seus direitos de acesso, conforme pasta anexa contendo plano de contingência e extensão.



IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DO HARDWARE
VMWARE1	HOST FÍSICO DOS SERVIDORES VIRTUALIZADOS	MARCA: DELL MEMORIA RAM: 64 GB HD: 4x HDD 1.2TB, SSD 240GB PROCESSADOR: Xeon Silver 4216
VMWARE2	HOST FÍSICO DOS SERVIDORES VIRTUALIZADOS	MARCA: DELL MEMORIA RAM: 32 GB HD: 1 TB PROCESSADOR: INTEL XEON CPU E5- 2407 2.20GHz
PFSENSE – REDE ADMINISTRATIVA	FIREWALL E PROXY.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE2 SISTEMA OPERACIONAL: LINUX
BANCO DE DADOS	SERVIDOR DE BANCO DE DADOS.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
PORTAL	SERVIDOR PORTAL DO ALUNO, APP DO ALUNO E SERVIDOR TAF - TSS.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
ACTIVE DIRECTORY PRIMÁRIO	AD, IMPRESSAO, DNS, DHCP E BACKUP.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
TERMINAL SERVER	ACESSO REMOTO	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
ACTIVE DIRECTORY SECUNDÁRIO	AD, SERVIDOR DE ARQUIVO, IMPRESSAO, DNS, DHCP E BACKUP.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2008 STANDARD MEMORIA RAM: 8 GB HD: 200 GB - 1,80 TB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™



		i5- 2310 CPU 2.90 GHz
WACESSO	SERVIDOR D AS CATRACAS.	MARCA: DELL OPTIPLEX 390 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS 7 MEMORIA RAM: 4 GB HD: 250 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz
PFSENSE - WIFI	PORTAL CAPTI VE, FIREWALL, PROXY, DNS E DHCP.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: LINUX MEMORIA RAM: 8 GB HD: 500 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz
ZABBIX / GLPI	SERVIDOR DE MONITORAMENTO E SISTEMA DE CONTROLE DE CHAMADOS	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: LINUX MEMORIA RAM: 8 GB HD: 200 GB - 2TB GB PROCESSADOR: INTEL(R) XEON(R) CPU E5620 2,39GHZ
CONTROLADO RA UNIFI	GERENCIA OS APARELHOS UNIFI.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS 7 MEMORIA RAM: 4 GB HD: 500 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz

A UniGoyazes possui 03 laboratórios de informática que possuem no total 110 máquinas disponíveis para o acesso do acadêmico. Todas as máquinas são providas de software compatíveis com as atividades propostas, equipamentos novos e modernos, ambiente climatizado, boa iluminação e cadeiras confortáveis. Os laboratórios possuem disponíveis softwares específicos para o uso de portadores de necessidades especiais como o DOSVOX e Vlibras.

Os computadores estão ligados à internet através de cabos, mas também é possível e verificável o acesso via Wi-Fi (disponível em toda instituição). Existem ainda tablets (dispositivo pessoal) para uso dos acadêmicos no interior da biblioteca. A manutenção e avaliação periódica dos equipamentos é realizada pela equipe do T.I. da instituição com periodicidade semestral ou de acordo com a demanda necessária (relatório apresentado).

Com relação aos laboratórios, suas instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, possuem identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, havendo a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

Existe também o Laboratório de Tecnologias Avançadas e a Sala Tridimensional (3D), que oferecem acesso a equipamentos de Realidade Virtual e Imersão Virtual, duas impressoras 3D, vídeo game com sensores de movimento, equipamento Drone e utilização de recursos em 3D para as aulas.

Esse laboratório possui ar-condicionado e iluminação apropriadas, e está equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual será utilizado, sendo devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

19.3. Infraestrutura de Execução e Suporte

A instituição possui infraestrutura que atende às necessidades institucionais. O atendimento de TI aos técnico-administrativos e docentes é realizado pelo Departamento de TI, por meio de equipe especializada de profissionais de TI distribuídos nas áreas de Apoio ao Usuário, Redes e Servidores, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas. Em razão do grande número de demandantes, existe um sistema que auxilia no atendimento das demandas e é utilizado por todo o Departamento de TI garantindo a disponibilidade e o suporte dos serviços, link (internet), servidores, gerador de energia, nobreak, manutenção preventiva e corretiva diária e o suporte seja por chamado, telefônico, remoto ou presencial, conforme pasta anexa contendo plano de contingência e extensão.

Para que a política de investimento constante em tecnologia seja viabilizada, a UniGoyazes possui uma rede lógica de computadores que seguem

todos os padrões internacionalmente adotados com velocidade Gigabit Ethernet, interligando às mais de 200 máquinas distribuídas.

Além de toda a infraestrutura descrita, há conexão direta com a rede mundial de computadores (INTERNET) através de dois contratos de prestação de serviços. Compartilhando a mesma estrutura física da rede de internet, pela facilidade de criar “pontos” para a utilização de ambos os serviços, a IES possui Central de Telefonia DDR (Discagem Direta a Ramal) que atende com eficiência todos os seus setores.

A instituição conta com um departamento responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. A infraestrutura de execução e suporte considera a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta.

Todo e qualquer tráfego de dados gerado dentro da instituição, passa por um Firewall (uma espécie de barreira de proteção que interliga a rede interna à Internet). Para a rede de acesso sem fio, existe a necessidade de autenticação do usuário. Essa autenticação é feita por meio de CPF ou Registro Acadêmico e senha, visando proteger o usuário, evitando e prevenindo que uma pessoa se faça passar por outra e/ou acesse conteúdos ilegais.

Logo, faz-se necessário ter um plano de contingência, redundância e expansão para este departamento que executa funções tão cruciais na instituição. Desse modo, o plano de contingência da UniGoyazes busca evitar que haja perda irreparável de dados e matérias nos seguintes casos:

- Fatalidades ou acidentes naturais: incêndios, inundações;
- Erros de hardware ou de software: falhas no processamento, erros de comunicação, bugs em programas, discos ilegíveis;
- Erros humanos: entrada de dados incorreta, montagem de disco, perda de um disco, executar o programa errado, erros de configuração.

Uma política de backup eficiente resolve a maioria desses problemas e na UniGoyazes, todos os backups são agendados para que sejam preferencialmente executados fora do horário expediente, nas chamadas “janelas de backup” – períodos em que não há nenhum ou pouco acesso de usuários.

19.4. Biblioteca

A biblioteca tem como objetivo prover uma infraestrutura adequada às atividades da UniGoyazes, atende às necessidades institucionais e apresenta acessibilidade. Seu público-alvo são os professores, alunos, colaboradores e comunidade em geral. Possui infraestrutura adequada para a futura expansão para novas unidades da IES, com espaço físico adequado, com acervo, mobiliário e áreas de estudos proporcionais à dimensão do ambiente. Ademais, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.

É o órgão responsável pelo planejamento, atividades de aquisição, catalogação, controle, atendimento ao público e conservação e preservação do acervo informativo e bibliográfico físico, bem como pela representação da instituição em redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca é dirigida por uma Bibliotecária, Luciene Francis Martins - CRB 2.366, Bacharel em Biblioteconomia, que coordena a Biblioteca, além de equipe de apoio composta por atendentes e auxiliares. A biblioteca da UniGoyazes possui acervo atualizado, cujo processo é feito periodicamente, com aquisições de materiais bibliográficos via compra, doação ou permuta. A seleção do material segue o Processo Operacional de Pedido de Aquisição de Obras, conforme PO aprovado.

O processo de circulação de materiais é totalmente informatizado por meio do Totvs - Sistema de Automatização de Bibliotecas, o que permite também aos seus usuários a comodidade de fazer pesquisas, renovações e reservas através do site da biblioteca. A biblioteca disponibiliza uma área reservada aos estudos individuais, devidamente equipada com cabines de estudos individuais. As instalações ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo geral conta com mais de 20 mil exemplares de livros. Possui, também, assinatura corrente de periódicos de acordo com a necessidade de cada curso. A atualização do acervo é feita a partir de bibliografias básicas e

complementares contidas no plano de ensino de cada disciplina dos cursos. Os professores, por meio do NDE, elaboram listas de pedido das obras e as mesmas são repassadas aos Coordenadores de Curso e, após aprovação do Colegiado de Curso, são encaminhadas à Pró- Reitoria para aquisição.

A biblioteca disponibiliza uma área de 467,78 m² sendo 144m² destinados ao acervo e 194m² de área destinada aos usuários. Equipada com mesas, cadeiras e ar-condicionado. Ainda dispõe de estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.

Estão disponibilizados vários terminais para acesso à Internet, terminais de consulta ao acervo interno pelos acadêmicos e terminais para uso técnico, envolvendo tombamento e cadastramento das obras do acervo e atendimento aos acadêmicos (cadastramento, empréstimo e devolução). A Biblioteca possui uma sala própria para realizar os trabalhos de processamento técnico, que consiste na indexação, classificação e catalogação das obras do acervo. Com relação ao processo de informatização do acervo, a Biblioteca atualmente conta com o sistema de gerenciamento "TOTVs", com consultas locais e via Internet.

As propostas de desenvolvimento para a Biblioteca estão formalizadas no documento de Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo, que tem por finalidade orientar o processo de seleção e aquisição de obras do acervo, sejam elas provenientes de compra, doação ou permuta, bem como orientar o remanejamento e descarte dessas obras.

Em relação às ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, o serviço de disponibilização de livros virtuais da Minha Biblioteca adquirido via contratação anual da empresa MINHA BIBLIOTECA sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF 13.183.749/0001-63, podem ser citados: realce com opções de cores; anotações; pesquisa por palavra-chave; acesso rápido ao sumário e impressão de parte do conteúdo. Além disso, a Biblioteca dispõe de atendimento diário via e-mail do(a) responsável pela Biblioteca UniGoyazes.

Quando existe a substituição dos livros na plataforma Minha Biblioteca, a empresa contratada garante via contrato, informar comunicado oficial à Biblioteca, a substituição dos títulos no prazo mínimo de 06 meses anteriores à

data de retirada do item da plataforma. Além disso a empresa Minha Biblioteca dispõe de Plano de contingência que garanta a partir do registro documental a estabilidade do serviço de acesso a livros digitais, mantendo servidores simultâneos “[...]no caso de um desastre que proíba o acesso, os serviços serão acessados do data center de Chambersburg e do GoogleCloud”.

O acesso virtual é gerenciado de modo que a garantia de acesso ao serviço é dada mediante à oferta ilimitada a qualquer conteúdo da plataforma, a qualquer hora do dia via internet. Agora in loco, a garantia do acesso ao conteúdo virtual utilizando a conexão a Internet da rede da UniGoyazes.

Abaixo, em amarelo, segue imagem com marcação da área destinada à biblioteca e fotos das instalações.



Abaixo, fotos da Biblioteca UniGoyazes.

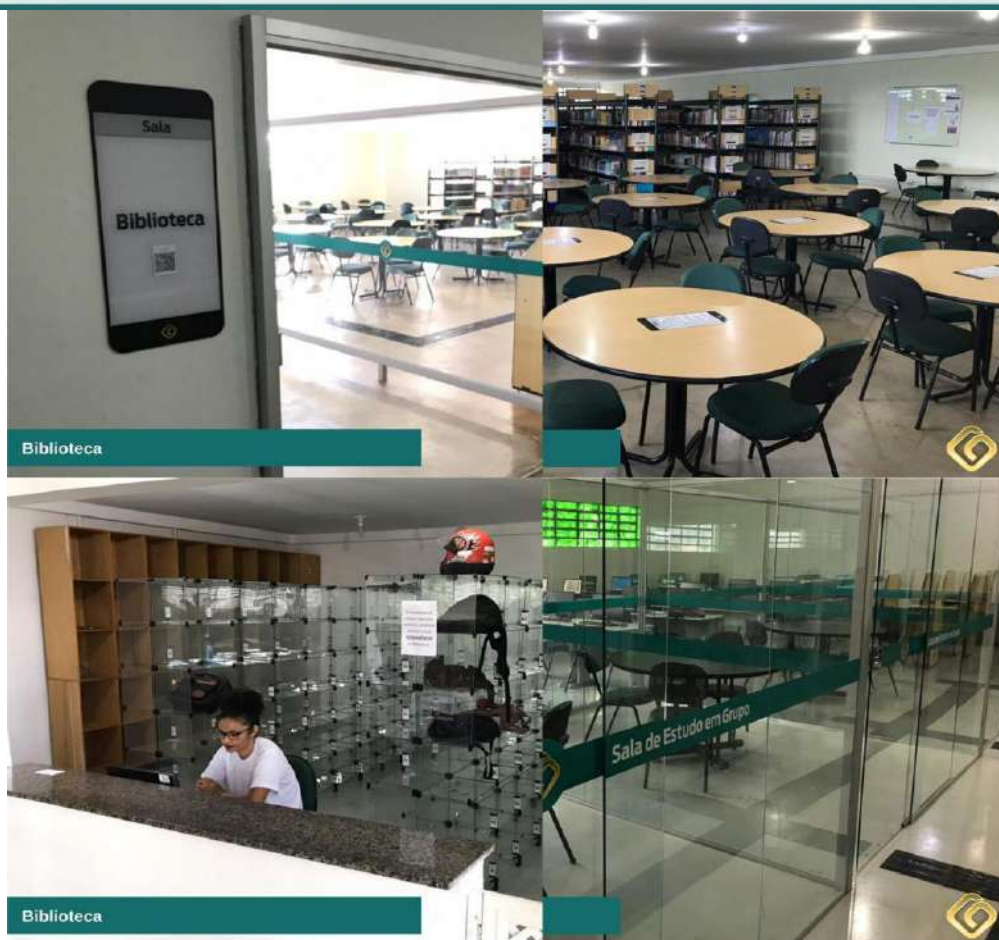


Figura 19 - Fotos Biblioteca

19.4.1. Política de Guarda e manutenção do Acervo Acadêmico

A UniGoyazes possui projeto de acervo acadêmico em meio digital, que prevê a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico tem o propósito disseminar a gestão documental das informações acadêmicas e garante toda a legalidade de todos os procedimentos realizados pelo Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes para atingir a missão, funções e os objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, além de ser fonte viva de toda a sua trajetória.

Junto com o esforço de organização e migração digital, nota-se a ênfase

em vários aspectos jurídicos, a saber, garantia de integridade, autenticidade e responsabilização civil e penal dos agentes responsáveis pela guarda do acervo acadêmico.

O representante legal da mantenedora responderá, nos termos da legislação civil e penal, pela guarda e manutenção do acervo acadêmico das instituições mantidas, inclusive nos casos de negligência ou de utilização fraudulenta. A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico do Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes tem o propósito de disseminar a gestão documental das informações acadêmicas na comunidade, entendendo que a informação documental constitui recurso para alcançar a missão, a visão e os objetivos institucionais.

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior. Maiores informações encontram-se em arquivo específico.

19.4.2. Plano de expansão e atualização do acervo

A previsão de expansão do acervo bibliográfico será efetivada de acordo com as necessidades de implantação dos novos cursos, da inclusão de novas disciplinas dos cursos já existentes e, também, por solicitação de edições mais novas.

Sendo assim, o plano de atualização do acervo possui viabilidade de execução, sendo considerada a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, bem como a existência de dispositivos inovadores.

No que diz respeito à política de atualização do acervo, o aspecto qualitativo é avaliado por professores da área, na instituição, visando o acompanhamento da produção da literatura especializada com vistas à permanente atualização da bibliografia de cada curso. Desse modo, a ampliação do acervo do curso ocorrerá gradativamente, de acordo com o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização do acervo da área.

19.4.3. Atendimento na Biblioteca

Para melhor atender a todos, a IES oferecerá:

- Treinamento de funcionários quanto à maneira mais adequada de interagir com o aluno com deficiência;
- Orientação a professores com o objetivo de poderem oferecer condições para que seus alunos tenham bom aproveitamento e participação;
- Propiciar e garantir a igualdade de condições para o desempenho acadêmico das pessoas com necessidades especiais;
- Socializar o acesso e a permanência dos alunos com necessidades especiais na instituição, promovendo uma política de boa convivência, que favoreça a integração e a formação de cidadãos plenos.

19.4.4. Acesso aos materiais da biblioteca UniGoyazes

CONSULTA

É possível consultar o acervo da seguinte forma:

Livros físicos

CONSULTA AO CATÁLOGO ELETRÔNICO – DESCRIÇÃO

Busca rápida – Permite recuperar determinado documento por autor, título ou assunto, por meio de uma expressão de busca.

Busca avançada – Além das opções autor, título e assunto, este modo de busca contém a opção “livre” e a possibilidade de formulação de expressões combinando essas opções de busca com o uso dos operadores e, ou e não.

Busca numérica – Permite fazer buscas através do número de chamada ou pelo número de tombro da obra. O número de chamada e de tombro podem ser identificados na etiqueta de código de barras.

Livros virtuais

CONSULTA AO ACERVO VIA PLATAFORMA MINHA BIBLIOTECA – DESCRIÇÃO

Busca título ou assunto – Permite recuperar determinado documento por autor ou título, por meio de filtro de uma expressão de busca.

19.4.5. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

O acervo físico da UniGoyazes está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

O acervo de bibliografia básica está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio e leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. É gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Bibliografia Básica por Unidade Curricular do Curso de Odontologia da UniGoyazes encontra-se no APÊNDICE I neste PPC.

19.4.6. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

O acervo físico da UniGoyazes está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

O acervo de bibliografia complementar está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da unidade curricular, entre o número de vagas

autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio e leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. É gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Bibliografia Complementar por Unidade Curricular do Curso de Odontologia da UniGoyazes encontra-se no APÊNDICE I neste PPC.

19.5. Laboratórios e Clínicas

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso de Odontologia da UniGoyazes, de acordo com o PPC, com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologia de informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

O Curso de Odontologia da UniGoyazes conta com toda a infraestrutura da sede para as atividades presenciais e atividades práticas. Caberá aos professores organizarem e planejarem o uso dos laboratórios levando em conta as disciplinas e suas ementas, o material didático e os recursos.



1	Laboratório de Ciências Morfofuncionais humanas	Integral
2	Laboratório de Química e Bioquímica	Integral
3	Laboratório de Fisiologia e Biofísica	Integral
4	Laboratório Escola de Análises Clínicas	Integral
5	Laboratório de Enfermagem	Integral
6	Laboratório de Microscopia/hematologia	Integral
7	Laboratório de Microbiologia e Imunologia	Integral
8	Laboratório de Informática I*	Integral
9	Laboratório de Informática II**	Integral
10	Laboratório de Informática III***	Integral
11	Laboratório de Farmacotécnica	Integral
12	Laboratório de Urgências e Emergências	Integral
13	Laboratório de Tecnologias Avançadas	Integral
14	Laboratório Tridimensionais (3D)	Integral
15	Laboratório Multidisciplinar Odontologia I	Integral
16	Laboratório Multidisciplinar Odontologia II	Integral
17	Laboratório de Radiologia	Integral
18	Laboratório de Metodologias Ativas	Integral
19	Laboratório de Esterilização	Integral
*	Laboratório com 40 Máquinas	
**	Laboratório com 40 Máquinas	
***	Laboratório com 30 Máquinas	

CLÍNICAS-ESCOLAS da UniGoyazes

1	Clínica de Nutrição	Integral
2	Clínica de Fisioterapia	Integral
3	Clínica Odontológica	Integral
4	Academia	Integral
5	Complexo de Piscinas	Integral
6	Quadra Poliesportiva	Integral
7	Augusta Hospital Universitário	

Todas as máquinas são providas de software compatíveis com as atividades propostas.

Os laboratórios possuem disponíveis software específicos para o uso de portadores de necessidades especiais como o DOSVOX e Vlibras. Os computadores estão ligados a internet através de cabos, mas também é possível e verificável o acesso via wi-fi (disponível em toda instituição). O sinal de internet é disponibilizado pela empresa Algar (contrato vigente e assinado em nome da mantenedora). O prédio que estão alocados os laboratórios de informática possui piso tátil para facilitar a acessibilidade, bem como sinalização em braille nas referidas portas dos laboratórios.

A manutenção e avaliação periódica dos equipamentos é realizada pela equipe de T. I.

Cabe salientar que a sala de videoconferência conta com equipamentos para atendimento às atividades de aula compartilhadas, web aulas, conferências e demais atividades previstas nas disciplinas.

Os laboratórios para uso específico do curso estão equipados com equipamentos que garantem a inovação tecnológica do curso, dentre eles destacam-se Vapor de Ozônio, Alta frequência, Sonopulse, Laser pulse, Neurodyn II, Vacuoterapia – Kerigma, Endermologia – Kerigma, Sono Peel, Manta termina, Peeling de diamante e Lupa luminária.

19.5.1. Laboratórios Didáticos Básicos

Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos

Com relação aos laboratórios, suas instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, possuem identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, havendo a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

Dessa forma, as salas de apoio de informática atenderão às necessidades institucionais, considerando-se os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de *softwares*, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de

informática inovadores.

Esse laboratório possui ar-condicionado e iluminação apropriadas, e está equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados, sendo devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.



19.5.2. Laboratórios Didáticos Especializados

O Centro Universitário Goyazes disponibilizará para o Curso Bacharelado em Odontologia laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares da ciência para a vida, atendem ao PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. Os Laboratórios e Clínicas são:

Laboratório Multifuncional Odontologia



O Centro Universitário Goyazes no que diz respeito, especificamente ao Curso de Odontologia, destacamos os Laboratórios Multifuncional 1 e 2, que são espaços pedagógicos multiprofissionais utilizados pelos alunos, que dispõem de Tecnologias da Informação e Comunicação, estando estas implantadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Neles são realizadas as diversas atividades laboratoriais das disciplinas que desenvolvem trabalhos práticos em diversos momentos. Dispõem de equipamentos e simuladores para a execução de procedimentos operacionais nas áreas de dentística, endodontia, implantodontia, odontopediatria, ortodontia, periodontia e prótese dentária, assim como manequins que viabilizam o aprendizado prático sequencial do atendimento ao paciente.

Em um primeiro momento os discentes são orientados por meio de recursos audiovisuais que mostram a técnica correta para a execução de cada prática e em seguida executam as mesmas, orientadas pelos professores. Estes laboratórios também são cenários propícios para a projeção em tempo real de aulas práticas demonstrativas realizadas pelo professor, e executadas pelos alunos concomitantemente.

Instalações e equipamentos:

Energia elétrica de 110/220 volts e distribuída racionalmente pelas paredes;

02-Ar-Condicionados (Gree);

50-Bancadas Completas (Equipo odontológico com 4 pontas, monitores, refletores e bob simulador);

01-Recortador de Gesso;

02-Vibradores de Gesso;

02-Amalgamador odontológico;

05-Pias de mármore;

01-Mesa de mármore tamanho pequeno;

01-Ármario de aço tamanho grande;

01-Filmadora JVC EVERIO;

55- Cadeiras mochos verdes.

Mapeamento Área m²: 126.42m²



UniGoyazes

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES

www.unigoyazes.edu.br | FONE: 62 3506.9300

Setor Laguna Park - Trindade - Goiás

CEP 75.393.395, GO 060, Km 19, nº 3.184





19.5.3. Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Laboratório de Ciências Morfofuncionais Humanas

O Laboratório de Ciências Morfofuncionais Humana é vinculado aos cursos de Psicologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física Bacharel e Licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Estética e Cosmética, e Odontologia da UniGoyazes, com o objetivo de permitir a promoção de aulas práticas em nível de Graduação, visando à aquisição de conhecimento prático do corpo humano. As principais atividades deste Laboratório integram os campos da Anatomia: Anatomia Humana e Neuroanatomia.

Instalações e equipamentos:

Energia elétrica de 110/220 volts e distribuída racionalmente por meio de tomadas

02-Balcões na cor marrom;

04-Balcões na cor preto;

04-Prateleiras de aço na cor cinza;

81-Cadeiras na cor vermelha;



02-Mesas de mármore tamanho grande;
01-Maca de inox com rodas;
02-Microscópios;
02-Cadeiras na cor preta com rodas;
04-Mesas para reunião na cor marrom;
03-Ar-condicionado (SAMSUNG) 12 mil BTUS;
04-Mesas de formato circular na cor marrom;
04-Prateleiras de aço na cor branca;
02-Mesas divisórias na cor vermelha;
01-Microscópio;
01-Catraca de entrada com reconhecimento facial;
06-Computadores de mesa na cor branca;
01-cadeira com rodinhas, com estofado na cor bege;
06-Poltronas na cor preta;
01-Mesa de centro madeira na cor preta;
06-Prateleiras de aço na cor branca;
03-Prateleiras de ferro na cor branca;
01-Balcão na cor preta.
Mapeamento Área m²: 251.14m²



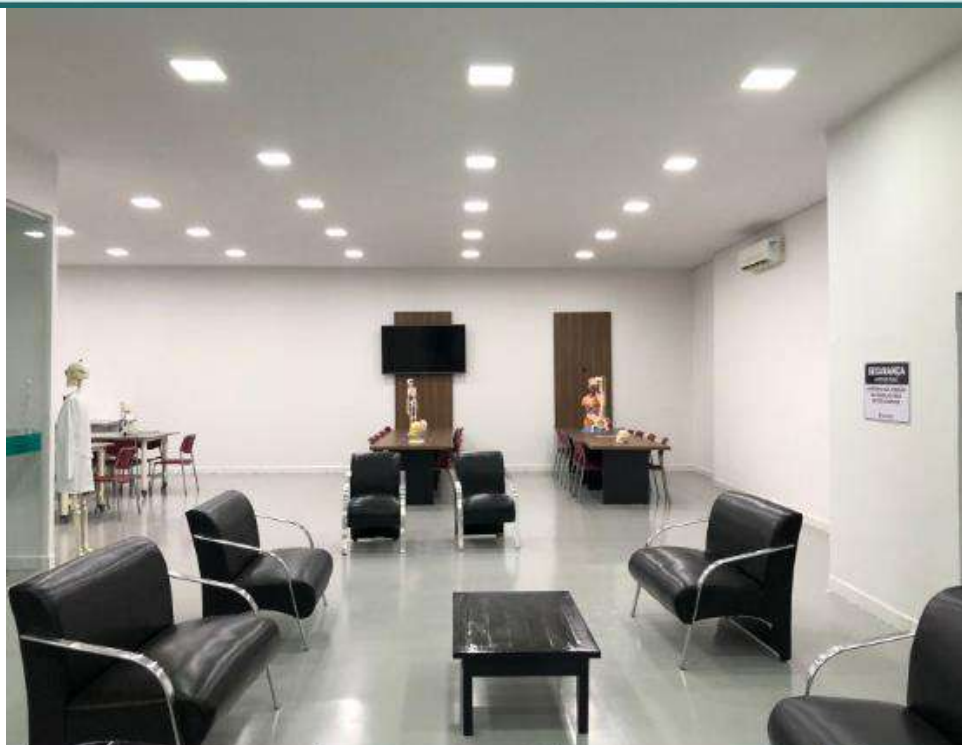
UniGoyazes

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES

www.unigoyazes.edu.br | FONE: 62 3506.9300

Setor Laguna Park - Trindade - Goiás

CEP 75.393.395, GO 060, Km 19, nº 3.184





Laboratório de Imagens Tridimensionais (3D)

O Laboratório de Imagens Tridimensionais 3D da UniGoyazes tem capacidade para 20 alunos. Pode ser utilizado em diferentes disciplinas com o objetivo de trabalhar imagens em 3D e possibilitar ao aluno uma melhor

compreensão do conteúdo.

Instalações e equipamentos:

Energia elétrica de 110/220 volts e distribuída racionalmente por meio de tomadas nas paredes;

01 Ar Condicionado Samsung 18000;

44 poltronas;

02 cadeiras de estofado na cor verde;

01-Teclado;

01-Monitor Samsung;

01-Mouse;

01-Mesa de madeira;

01 CPU;

01-Suporte para projetor

01-Projetor;

01-Tela de projeção.

Mapeamento Área m²: 60.01m²



Laboratório de Inovação e Tecnologias Substitutivas de Sistemas Biológicos

Este laboratório tem por finalidade criar tecnologia, testar materiais e produzir peças que possam substituir tecidos e órgão biológicos com o objetivo de servir para pesquisa e, principalmente, para produzir material para aulas práticas que requer esse tipo de material. Instalações e equipamentos:

Energia elétrica de 110/220 volts e distribuída racionalmente pelas paredes;

01-Ventilador;

01-Estufa;

01-Compressor de ar tamanho pequeno;

01-Aerógrafo;

01-Mesa para escritório na cor cinza;

02-Cadeiras de rodinhas com estofado na cor preta;

Mapeamento Área m²:26.6m²

Laboratório de Microscopia e Química

O Laboratório de Microscopia e Química do UniGoyazes é um espaço multidisciplinar essencial à formação dos estudantes dos cursos de graduação da área da saúde. Estruturado para integrar conhecimentos das ciências básicas aplicadas à saúde, o laboratório proporciona experiências práticas nas áreas de análise química e observação microscópica, fundamentais para a compreensão da estrutura e funcionamento dos sistemas biológicos em nível molecular e celular.

No âmbito da microscopia, os alunos têm a oportunidade de explorar amostras histológicas, tecidos biológicos e células, utilizando microscópios ópticos e estereoscópicos de alta resolução. Essas atividades possibilitam o desenvolvimento de habilidades em técnicas de preparação e coloração de lâminas, reconhecimento de estruturas celulares e interpretação morfológica, que são base para disciplinas como histologia, biologia celular e patologia.

Já na área da química, o laboratório oferece infraestrutura adequada para a realização de experimentos relacionados à química geral, orgânica e bioquímica. Os estudantes aprendem a manipular substâncias, realizar reações, identificar compostos e interpretar resultados, sempre com ênfase em práticas seguras e condutas laboratoriais éticas. O Laboratório de Microscopia e Química,



portanto, desempenha um papel central na construção do raciocínio científico e na preparação técnica dos futuros profissionais da saúde.

Instalações e equipamentos:

Energia elétrica de 110/220 volts e distribuída racionalmente por meio de tomadas nas paredes;

16-Mesas de mármore;

01-Mesa de Madeira PNE;

57-Cadeiras mochos verdes;

27-Microscópios;

01-Armário tamanho pequeno;

01-Pia de mármore;

02-Ar condicionado (SAMSUNG);

01-Lousa De Vidro.

03-Estantes que armazenam vidrarias e reagentes químicos.

02-Prateleiras de madeira;

01-Refrigerador Vertical;

01-Agitador magnético

01-Banho maria;

01-Espectrofotômetro

01-Capela

02-Salas com divisórias para contenção de reagentes;

Mapeamento Área m²: 94.46m²



Laboratório de Histologia

O laboratório de histologia da UniGoyazes tem capacidade para 24 alunos, onde ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de Patologia e todas as disciplinas de Ciência Morfo. Com o objetivo de capacitar o acadêmico a utilizar o microscópio óptico, no desenvolvimento de novas



técnicas, proporcionando maior habilidade no estudo e identificação de lâminas nas diversas áreas da histologia, citologia, embriologia, zoologia, botânica e patologia, entre outras.

Laboratório de Microbiologia e Imunologia

O Laboratório de Microbiologia/imunologia é vinculado aos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina e Medicina Veterinária da UniGoyazes, com o objetivo de permitir a promoção de aulas práticas em nível de Graduação, visando à aquisição de conhecimento prático de identificação de microrganismos quanto a sua capacidade infectante, características morfológicas, crescimento, reprodução.

Instalações e equipamentos:

Energia elétrica de 110/220 volts e distribuída racionalmente por meio de tomadas nas paredes;

13-Mesas de mármore;

34-Cadeiras

06-Estantes de plástico preto/branco;

01-Armário de aço que armazenam;

01-Pia de mármore;

01-Reservatório de água deionizada;

01-Escorredor de vidrarias;

02-Ar-condicionado SAMSUNG;

01-Estufa para cultura bacteriológica;

02-Autoclave;

01-Geladeira Frost Free;;

01-Destilador de água;

01-Leitora Stat fax;

01-Deionizador de água;



01-Capela;

01-Lousa de Vidro;

02-Centrífuga;

01-Homogeneizador e agitador de sangue;

01-Cadeira para coleta de Hematologia.

Mapeamento Área m²: 88.8m²

19.5.4. Laboratórios de Habilidades

Os alunos do curso de Odontologia da UniGoyazes contam com o desenvolvimento de suas atividades clínicas práticas em duas Clínicas Odontológicas que compõem a estrutura física da IES. Este espaço constitui-se como serviço-escola que oferece serviços de saúde, educação e assistência à população, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelos seus cursos de graduação e pós-graduação. Neste espaço há prática de atendimento integral e interdisciplinar, beneficiando alunos e pacientes que ali são tratados. Todas as atividades da Clínica Escola de Odontologia são realizadas pelos alunos/estagiários e, obrigatoriamente, supervisionados por professor/preceptor.

Atividades de Educação Permanente em Saúde também serão desenvolvidas na Clínica Odontológica, bem como projetos de extensão que atendam as demandas da região. As atividades desenvolvidas na clínica são descritas em regimento próprio e coordenada pelo coordenador de curso e de clínica. Os coordenadores dos cursos de graduação, NDE e colegiado participaram da elaboração conjunta do Regimento.

Abaixo, a relação de equipamentos na Clínica Escola de Odontologia.

Qt	Equipamentos e Instalações
01	Computador de mesa



01	Poltrona na cor marrom
02	Salas de Raio-X
02	Avental de chumbo
01	Aparelho de Raio-X odontológico (KAVO-FOCUS)
02	Ar condicionado (GREE)
28	Cadeiras Mochos odontológico na cor cinza
25	Consultório Odontológico KAVO DENTAL
01	Mesa de escritório na cor preta tamanho grande
01	Mesa em formato "L";
01	Armário de madeira tamanho pequeno
01	Armário de aço na cor cinza
01	Sala do Professor em tempo integral
08	Cadeiras Longarina 3 lugares
04	Armários de madeiras tamanho grande
05	Cadeiras com rodas
04	Computadores de mesa
01	Impressora Digital Word
01	Bebedouro Soft
01	Sala recepção;
Centro de materiais esterilizados (CME)	
05	Mesas de Madeira
02	Armário de aço tamanho grande
02	Seladoras
03	Autoclaves



02	Mesas de plástico
03	Mesas de mármore tamanho grande
15	Armário de nicho
Clínica de odontologia 02	
01	Bancada de mármore
01	Sala de Raio-X
01	Espelho de parede grande
11	Pias de mármore
04	Ar condicionado (CARRIER)
22	Mesas tamanho pequeno de inox
44	Cadeiras com rodas na cor marrom
01	Aparelho de Raio-X (SAEVO)
01	Poltrona na cor marrom
02	Computadores de mesa
22	Consultórios odontológicos (KAVO)

Abaixo, fotos da Clínica de Odontologia.



UniGoyazes

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES

www.unigoyazes.edu.br | FONE: 62 3506.9300

Setor Laguna Park - Trindade - Goiás

CEP 75.393.395, GO 060, Km 19, nº 3.184



Clínica Escolda de Odontologia



Clínica de Escola de Odontologia



Clínica de Escola de Odontologia

Hospital Universitário Dia Augusta

Os cursos da área da saúde contam com vários cenários de práticas, entre eles, o Hospital Dia Augusta está entre um dos principais. O Hospital Dia Augusta, da Associação União de Goyazes, é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal atender a demanda de pacientes da rede pública de saúde da Prefeitura de Trindade. Porém, também serão disponibilizados atendimentos particulares e via planos de saúde. Os pacientes da rede pública são encaminhados para o Augusta a partir do sistema de regulação do município. Na unidade são oferecidos atendimentos em diferentes especialidades médicas, sendo o primeiro serviço de oncologia da Rede Municipal de Saúde de Trindade, e conta ainda com serviços de psiquiatria, psicologia, oftalmologia, otorrino, clínica geral, nutrição, entre outras.

O Hospital Augusta conta com 826,65m² de área construída, os equipamentos sofrem atualizações de acordo com as demandas dos pacientes, dos cursos e o progresso tecnológico, sendo a manutenção executada por técnicos contratados pela instituição ou por empresas especializadas, conforme necessário. A construção dos edifícios e instalações foi conduzida por empresas

comprovadamente competentes, enquanto a manutenção e preservação das instalações físicas é realizada pela IES. Abaixo, verifica-se a área total reservada na IES para o Hospital Augusta e logo após, o layout do Hospital e fotos do local.

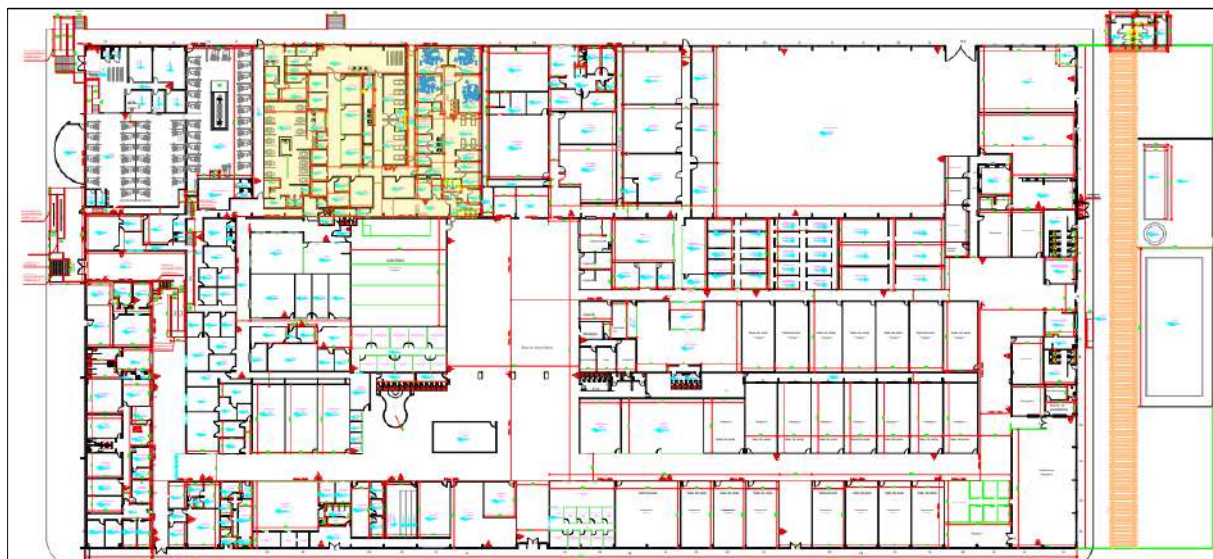


FIGURA - LAYOUT ÁREA TOTAL MARCADA HOSPITAL AUGUSTA



FIGURA - LAYOUT ÁREA TOTAL AMPLIADA HOSPITAL AUGUSTA



FIGURA - FOTO DA FACHADA

Sala de Direção, Recepção e Triagem

O Hospital Dia Augusta é um marco da modernidade, conforto e inovação na área da saúde. Localizado nas dependências do Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes, oferece um regime hospitalar de primeira classe, com estrutura organizacional de ponta e espaço físico próprio. A assistência protegida entre internação e atendimento ambulatorial é um dos seus principais diferenciais, permitindo a realização de procedimentos clínicos, hospitalares, diagnósticos e terapêuticos de alta qualidade, sem necessidade de internação. Como cenário de prática da residência multiprofissional em saúde, o hospital conta com meios técnicos e humanos atendidos, oferecendo cuidados de saúde programados em ambulatório, em alternativa à hospitalização clássica, com tempo máximo de 12 horas. Com quatro centros de emergência e quatro leitos na sala de recuperação. O Hospital Dia Augusta conta com um amplo

estacionamento pavimentado com acesso à sua recepção via escadas e rampas de acessibilidade tanto para pedestres quanto carros.

O Hospital Dia Augusta é o exemplo perfeito de conforto, acolhimento, modernidade e inovação. O amplo estacionamento pavimentado, com acesso fácil e seguro tanto para pedestres quanto para carros, é o primeiro passo para uma experiência hospitalar excepcional. A recepção é acolhedora, com um ambiente climatizado, poltronas confortáveis para os pacientes, guichês de atendimento, bebedouro e banheiros acessíveis, tanto feminino quanto masculino. A arquitetura do ambiente foi cuidadosamente inspirada para inspirar tranquilidade, paz e acolhimento, dando aos pacientes e visitantes a sensação de se sentirem em casa. A inovação também está presente em todos os aspectos, desde a tecnologia utilizada nos processos de atendimento, garantindo até um cuidado de saúde de qualidade e moderno.

Toda estrutura do Hospital Augusta é planejada para permitir acessibilidade a todos os setores. A área de entrada do hospital conta Entrada da Diretoria: Recepção da Associação (12,89m²), sanitário acessível (3,52m²), 2 salas (média 10m²), Sala da diretoria (12,89m²) e sanitário diretoria (5,60m²); e Entrada de Pacientes: Recepção de pacientes (51,41m²) e triagem (9,38m²).



FIGURA - FOTO RECEPÇÃO



Em relação aos equipamentos e materiais, a tabela abaixo traz a relação dos itens destinados a estas áreas.

Equipamentos e materiais da sala de Direção, Recepção e Triagem

Quantidade	Item
RECEPÇÃO	
3	Computadores
3	Banheiros
2	Tv
11	poltronas com 26 assentos
4	Cadeiras
1	cadeira de roda
1	painel eletrônico
TRIAGEM	
1	Mesa
2	Cadeira
1	Maca
1	Armário
1	Computador
1	Balança
SALA DIRETORIA	
1	Mesa
1	Computador
1	Cadeira
1	Armário

FONTE: Elaboração própria



Toda a infraestrutura física destinada às atividades práticas do curso de Odontologia – incluindo laboratórios de pré-clínica, laboratórios multidisciplinares, clínicas odontológicas e o Augusta Hospital – será detalhadamente apresentada em descritivo específico, acompanhado de imagens ilustrativas que possibilitam visualizar a composição dos ambientes, os equipamentos disponíveis e as condições gerais de funcionamento dos espaços de ensino-aprendizagem.

19.5.5. Unidades Hospitalares E Complexo Assistencial Conveniado

A UniGoyazes está realizando um investimento na construção da Clínica de Saúde Escola espaço que atenderá aos cursos da área da saúde, com atendimento de especialidades nas profissões da área com núcleo profissional que inclua a atenção direta ao paciente e ambientes de apoio para a atuação das demais. Este espaço, integrado ao sistema municipal de saúde de Trindade, constitui-se como serviço-escola, que oferece ações especializadas e interprofissionais à população, associadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelos seus cursos de graduação e do Programa de Residência Multiprofissional.

O objetivo deste espaço, além de integrar os cursos da área da saúde é contribuir, como cenário de prática interdisciplinar e interprofissional, para a formação e capacitação de profissionais para atuarem na perspectiva da integralidade do cuidado em saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Atividades de educação em saúde de Educação Permanente em Saúde também serão desenvolvidas na Clínica de Saúde Escola, bem como projetos de extensão que atendam às demandas da região.

Além disso a IES conta com diversos convênios que apresentam condições para a formação do estudante na área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrareferência e favorecem práticas interdisciplinares e Interprofissionais na atenção à saúde.

Atualmente temos o convenio assinado com as seguintes instituições hospitalares, conforme mencionado nos campos de estágio: HUGOL' HUAPA, Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento, CRER, Central de Odontologia do Estado de Goiás Sebastião Alves Ribeiro. Além disso, temos convênios com prefeituras municipais de Campestre de Goiás, Santa Bárbara de Goiás, Itaberaí, Guapó, Nazário, Americano do Brasil, Hidrolândia, Avelinópolis, Aparecida de Goiânia e Palmeiras de Goiás. Também possuímos convênio com a Prefeitura Municipal de Trindade para estágios nas seguintes Unidades Básicas de Saúde: da Região Central, do Setor Dourado, do Jardim Primavera, do Jardim das Oliveiras, do Setor Maysa I e II, do Setor Santuário Novo, do Setor Palmares, do Setor Samarah, do Jardim Califórnia, do Setor Bela Vista, do Setor



Laguna Park, do Jardim Scala, do Setor Garavelo, da Vila Redenção, do Setor Guarujá, do Setor Tamareiras, do Setor Pontakayana, do Jardim Marise e do Centro de Especialidades Odontológicas. Por fim, há firmado convênio para estágios no Sesi de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

19.6. Comitê de Ética em Pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar, independente e de caráter social, devendo existir em instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos. Sendo assim, o CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, salvaguardando os direitos e dignidade dos participantes da pesquisa. O papel do CEP também é educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e dos próprios membros do Comitê.

Sob responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica o Comitê de Ética em Pesquisa da UniGoyazes atende às demandas institucionais. Está inscrito na Plataforma Brasil sob o CNPJ 06.152.582/0001-08, número 9067, sob coordenação do Profa. Dra. Thaís Renata Queiroz Santana Carneiro. Conta com participação dos representantes de usuários e executa a apreciação e emite relatórios para outras instituições.

19.7. Demais Espaços Físicos

OUTRAS ÁREAS		
DESCRIÇÃO	ÁREA (m ²)	
	Individual	Total
Circulação / Corredores	750,0	3068,76
Banheiros coletivos para Alunos (masculino)	17,57	70,28
Banheiros coletivos para Alunos (feminino)	37,10	111,30
Diretoria Geral	180,12	180,12
Secretaria Acadêmica	219,76	219,76
Setor Administrativo	258,23	258,23



Setor Financeiro	158,23	158,23
Hall de Entrada do Prédio	189,81	189,81
Sala de Professores	228,0	228,0
Coordenação de cursos	09,76	148,32
Almoxarifado	158,23	158,23
Estudio Audiovisual	58,40	58,40
Estrutura Operacional EaD	216,00	216,00
Biblioteca	567,78	567,78
CEPG	220,00	220,00
Quadras poliesportivas	550,00	550,00
Piscinas	188,74	188,74
Rampas de Acesso	540,00	1080,00
ÁREA TOTAL Construída (m2) SEDE		18.500,00
ÁREA TOTAL (m2)		53.050,00

19.7.1. Instalações Administrativas

A Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos salas de aula adequadas Instalações Administrativas. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

São considerados setores administrativos da UniGoyazes: financeiro e administrativo. O setor financeiro e a tesouraria dispõem para a realização de seus serviços, área física de 158,23 m². O setor administrativo, composto de sala de Diretoria Geral, sala da Pró-Reitoria Acadêmica, sala de atendimento aos alunos, Secretaria, TI e outros, conta com espaços físicos com área aproximada de 540 m².

Recepção/Secretaria

Para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico-administrativo

do polo, a UniGoyazes manterá uma equipe proporcional ao número de alunos previsto e assim garantirá atendimento nos espaços de circulação do aluno, como recepção, laboratório de informática, secretaria acadêmica, entre outros.

19.7.2. Auditório/ Anfiteatro

A UniGoyazes coloca à disposição da comunidade acadêmica um anfiteatro, com 435,15 m², comportando 360 assentos com braços, equipado com projetor multimídia, tela de projeção, som ambiente, microfone sem fio, Internet e outros serviços audiovisuais cinematográficos (conexão à internet e equipamentos para videoconferência). Visando atender as necessidades institucionais, tal ambiente é dotado de: acessibilidade; conforto; isolamento e a qualidade acústica; e recursos tecnológicos multimídia.

19.7.3. Espaços para Atendimento aos Discentes

Para possibilitar a implementação de variadas formas de atendimento, a UniGoyazes possui espaços para atendimento aos discentes, levando em consideração sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

19.7.4. Espaços de Convivência e de Alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação foram desenvolvidos considerando-se as necessidades institucionais, a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Outrossim, existe a previsão de serviços variados e adequados, sendo que a instalação predial para atender à área de convivência, cantina e outros serviços, possui uma área de 1.236,25 m², proporcionando o desenvolvimento de Atividades Esportivas, de Recreação e Culturais.

19.7.5. Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da UniGoyazes foram construídas considerando a sua adequação às atividades e de acordo com as normas hidrossanitárias da concessionária local.

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, e possuem condições de limpeza e segurança, de acessibilidade, sendo composta de dois conjuntos sanitários masculinos e femininos. Cada conjunto possui cinco divisórias com vasos sanitários. Existem também instalações sanitárias masculinas e femininas separadas para pessoas com deficiência, que possuem um vaso sanitário e uma bancada, como também banheiros familiares e fraldários.

Para melhoria e fiscalização dos ambientes, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, está atualizado e é seguindo.

19.7.6. Infraestrutura de Segurança

A instalação da UniGoyazes foi projetada para atender as normas do Código de Segurança e Proteção contra Incêndio, através da instalação dos seguintes sistemas:

- Guarita na entrada;
- Extintores CO² nos corredores e laboratórios;
- Saída de emergência;
- Hidrantes;
- Bombas elétrica e a combustível para atender os hidrantes;
- Sinalizações;
- Parte elétrica: Subestação e quadros de distribuição compatíveis com as cargas;
- Circuito interno de vigilância com câmeras.
- Laboratórios e equipamentos de informática

19.7.7. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica dos equipamentos e softwares disponíveis na instituição. Essas



revisões são baseadas em indicativos, apontamentos de colaboradores, em diagnósticos apontados pelo resultado do trabalho da CPA – Comissão Própria de Avaliação que apontam o que precisa ser melhorado e também pelo orçamento disponível para investimentos.

O atual plano de expansão abrange vários componentes, tanto materiais, como imateriais. Entre eles podemos destacar: a infraestrutura de laboratórios, a reestruturação da rede lógica da instituição, incremento no *link* de internet da faculdade (passando de 20Mb/s para 50Mb/s), atualização de *hardware* e *softwares* acadêmicos, aquisição de novos equipamentos de redes, contratação de profissionais específicos para o setor de tecnologia e ampliação do acesso à rede sem fio.

O cronograma de expansão da infraestrutura tecnológica para o período de vigência do PDI é estabelecido nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos. De acordo com os recursos orçamentários destinados à infraestrutura tecnológica a previsão é de aumentar gradativamente os recursos para atender a comunidade acadêmica, investindo nos laboratórios de informática e recursos multimídias para as salas de aula, como também nos setores administrativos da instituição por meio da melhoria ou aumento de postos de trabalho.

Com seu parque tecnológico atual, atende mais que satisfatoriamente os 12 (doze) cursos autorizados. Para atender aos novos cursos com previsão de implantação no PDI, principalmente os que serão ofertados na modalidade à distância, a universidade propõe investir na expansão do link de internet e, consecutivamente, ampliar esta capacidade conforme a demanda. Além disso, pretende aumentar o número de computadores disponíveis para uso acadêmico na biblioteca ou conforme a demanda das matrículas na vigência deste PDI.

A UniGoyazes oferece seus serviços à comunidade acadêmica por meio de infraestrutura tecnológica estável, composta por *hardwares*, *softwares* e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que garantem eficiência e elevados níveis de serviços. Essa estrutura é mantida pelo constante investimento na atualização de equipamentos, assim como na disponibilidade de profissionais capacitados para geri-la, com ações associadas à correção do plano.

Dessa forma, há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos, através do acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho. Ademais, todos os setores administrativos da Instituição também são atendidos por esta infraestrutura tecnológica por meio da utilização dos recursos tecnológicos, como computadores, acesso à *Internet* e compartilhamento de informações através das TICs.

20. Acessibilidade (de acordo com a Lei Nº 10.098/00 e a Nbr 9050/2004)

A UniGoyazes está atenta às determinações da Portaria Ministerial n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Na elaboração de sua planta-baixa e em todo o projeto arquitetônico de suas instalações, foram previstos espaços e facilidades para pessoas com deficiências físicas: a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo-lhe o acesso aos espaços de uso coletivo; a reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços e a construção de rampas com corrimãos, para permitir a circulação com cadeiras de rodas; adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso a cadeira de rodas; a colocação de barras de apoio.

No que concerne a alunos com deficiência visual, a UniGoyazes assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- a) De manter leitor e sistema de síntese de voz;

Quanto a alunos com deficiência auditiva, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso;

- b) De propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

- c) De adotar flexibilidade na correção das provas escritas,

valorizando o conteúdo semântico;

d) De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;

e) De proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística da pessoa com deficiência auditiva.

20.1. Plano de garantia de acessibilidade

O Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes, levando em consideração a necessidade de assegurar aos alunos com deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a UniGoyazes apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a UniGoyazes compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile.



Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a UniGoyazes igualmente compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Nos termos da Lei 12.764/12 (Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista), a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. As pessoas portadoras do TEA (transtorno do espectro autista) têm seus direitos previstos na Constituição Federal em vigor, bem como alguns direitos contidos em leis específicas. A UniGoyazes preparará o corpo docente e técnico administrativo para melhor atender o discente com TEA, por meio de cursos de capacitação, como também a própria instituição irá investir em melhorias na estrutura física para atender os alunos com excelência.

Portanto, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. A UniGoyazes é uma instituição que atua respeitando a diversidade humana e na perspectiva inclusiva. A estrutura física atende plenamente às necessidades da legislação em vigor, inclusive atendendo plenamente aos portadores de necessidades especiais, sobretudo no que se refere à acessibilidade.

Para a Educação a Distância, enquanto recursos tecnológicos, ressalta-se a necessidade de utilizar-se de tecnologias contemporâneas, avançadas e inovadoras para promover a acessibilidade às pessoas com deficiência. Para isto, um dos termos-chaves é a usabilidade. O termo usabilidade, dentro dos conceitos da engenharia de software, pode ser entendido como um requisito de qualidade que representa a capacidade da ferramenta, sistema ou software, de



ser entendível, de ser utilizável e atrativo para o usuário, quando usado sob condições específicas.

A UniGoyazes conta com teclados em braile, que poderão ser utilizados por alunos durante os encontros presenciais e sistema DOS VOX. Além disto, a UniGoyazes direciona estudos no sentido de aplicar, ao seu ambiente virtual de aprendizagem, sistemas que permitam: (i) reconhecer fala e aceitar comandos de voz, de modo a substituir dispositivos físicos, (ii) ampliar as informações contidas na tela, para facilitar a sua visualização, (iii) traduzir páginas por meio de mecanismos de internacionalização, (iv) realizar a leitura e interpretação do conteúdo para língua de sinais, como o projeto Rybená, e (v) utilizar a tecnologia de atores virtuais.

APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

1º Período		
DISCIPLINA: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS MÚSCULO - ESQUELÉTICA	CHS: 3h	CHT: 60h T:20h/P:40h



EMENTA: Estudo da composição estrutural e morfológica do corpo humano. Termos, nomenclaturas, posições, variações e orientações. Correlações estruturais e funcionais do corpo. Identificação estrutural, funcional e identificação cadavérica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAHAMSON, Peter H. *et al.* **Abrahams & McMinn Atlas colorido de anatomia humana**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.

GOSLING, John A. *et al.* **Anatomia humana**: atlas colorido e texto. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

TORTORA, Gerard J. ; Nielsen, Mark T. **Princípios de anatomia humana** . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, Roberta Oriques *et al.* **Anatomia humana**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.

GILROY, Anne M. **Atlas de anatomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital.

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. **Sobotta atlas prático de anatomia humana**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.



DISCIPLINA: PROCESSO SAÚDE-DOENÇA APLICADO À ODONTOLOGIA	CHS: 3h	CHT: 60h T:20h/P:40h
EMENTA: Aspectos morfológicos, fisiológicos e bioquímicos da organização celular. Diversidade celular. Introdução a citogenética e genética molecular buco-dentária. Introdução ao estudo da Histologia. Embriologia Geral. Embriologia Bucomaxilofacial: desenvolvimento da face e arcos branquiais. Odontogênese. Dentinogênese. Amelogênese. Rizogênese. Visão global histológica dos tecidos. Tecido epitelial. Tecido conjuntivo. Organização histológica das glândulas salivares. Maxila e Mandíbula. Articulação Temporomandibular. Dentina. Polpa. Esmalte. Osso Alveolar. Cimento. Ligamento Periodontal. Mucosa Oral. Gengiva. Erupção e Rizólise. Estrutura e função dos tecidos e órgãos em condições normais e patológicas. Processos celulares adaptativos, lesões e reparo tecidual.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M. J.. Gartner & Hiatt Histologia Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro digital. KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. Histologia e embriologia oral: Texto, Atlas, Correlações Clínicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. Livro digital. GARTNER, Leslie P.. Tratado de histologia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. Livro digital. LAMERS, Marcelo Lazzaron; FOSSATI, Anna Christina M.; FIGUEIREDO, José Antônio P. de et al. Histologia e embriologia bucal: fundamentos para as áreas biomédicas. Barueri: Manole, 2022. Livro digital. NANCI, Antonio. Ten Cate Histologia Oral. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.		



SILVA, Douglas Fernandes. **Manual teórico e prático da histologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. Livro digital.



DISCIPLINA: ANATOMIA DENTAL E OCLUSÃO	CHS: 3h	CHT: 60h P:60h
EMENTA: Introdução ao estudo da anatomia dentária. Estudo individualizado e detalhado dos dentes permanentes. Identificação dos elementos dentários. Notação dentária. Conhecimento da correspondência entre anatomia, função e aspectos fisiológicos. Princípios de oclusão. Estudo do equilíbrio morfofuncional do sistema estomatognático. Desenho dental. Escultura regressiva unitária em cera de dentes permanentes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUCHAIM, R.L.; ISSA, J.P.M. Manual de anatomia odontológica. Editora Manole, 2018. TEIXEIRA, Lucilia Maria de Souza; REHER, Peter; REHER, Vanessa Goulart Sampaio. Anatomia aplicada à odontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia dos dentes permanentes: coroa dental. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais. Grupo GEN, 2021. TURANO, José Ceratti; TURANO, Luiz Martins; TURANO, Marcello Villas-Bôas. Fundamentos de prótese total. 10. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Livro digital. ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. Oclusão dentária: princípios e prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. NETO, Alfredo Júlio F.; NEVES, Flávio Domingues D.; JUNIOR, Paulo César S. Oclusão. (ABENO): Grupo A, 2013.		



DISCIPLINA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ÉTICA EM ODONTOLOGIA	CHS: 3h	CHT: 60h T:40h/P:20
EMENTA: Introdução ao estudo da Odontologia Legal. Equipe odontológica: regulamentação do exercício profissional e atribuições. Entidades Conselho Federal de Odontologia e Conselhos Regionais: atribuições e atividades da autarquia federal. Documentos médico-legais. Bioética: apresentação, histórico e conceituação. Fundamentos da Bioética. Código de Ética Odontológico. Consentimento livre e esclarecido na prática profissional e na pesquisa científica. Ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos. Aspectos étnicos-raciais na Odontologia Legal: reconhecimento da diversidade étnico-racial e seus impactos nas práticas odontológicas e periciais; implicações bioéticas relacionadas à equidade, justiça social e aos direitos humanos; diretrizes legais e éticas no enfrentamento do racismo institucional e estrutural na saúde; valorização do respeito à diversidade cultural e aos saberes tradicionais no cuidado odontológico e na atuação forense.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia. Resolução CFO 63/ 2005. DARUGE, Eduardo; DARUGE JUNIOR, Eduardo; FRANCESQUINI JUNIOR, Luiz. Tratado de odontologia legal e deontologia. Rio de Janeiro: Santos, 2016. ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléia Adas Saliba. Noções de odontologia legal e bioética. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de processo ético odontológico. Resolução CFO – 59/2004. Conselho Regional de Goiás (GO). Código de ética odontológica. Goiânia: 2013. GONZAGA, Alvaro de Azevedo. Ética profissional: sintetizado. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Método, 2019. Livro digital. RACHID, Alysson. Dominando ética. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2024. Livro digital. STAPENHORST, Fernanda. Bioética e biossegurança aplicada. Porto Alegre: SER SAGAH, 2017. Livro digital.		



DISCIPLINA: BIOQUÍMICA METABÓLICA APLICADA A ODONTOLOGIA	CHS: 3h	CHT: 40h T:20h/P:20h
EMENTA: Metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas, ácidos nucleicos e processos de regulação metabólica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A.. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: ArtMed, 2022. v.1. RODWELL, V.W. Bioquímica ilustrada de Harper . 30 ed. São Paulo: Artmed, 2017. Digital. VOET, D.; VOET, J.G. Bioquímica . 4 ed. São Paulo: Artmed, 2013. Livro Digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TOY, E.C. Casos clínicos em bioquímica . 3 ed. São Paulo: Artmed, 2016. Livro Digital. BROWN, T. A. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. Bioquímica . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro digital. PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.		



DISCIPLINA: ESCRITA CIENTÍFICA (EAD)	CHS: 1h	CHT: 20h T:20h
EMENTA: Análise e desenvolvimento de textos na sua coesão textual, coerência, relação entre textos, aspectos gramaticais, interpretação de textos. Produção e compreensão de texto como prática interdisciplinar. Análise do texto do aluno (a questão da textualidade). A tipologia e gênero textuais acadêmicos: prática e análise dos diferentes tipos de textos produzidos pelos alunos. A importância da pesquisa no processo de intervenção social. Concordância verbal e nominal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINO, Agnaldo; LENZA, Pedro. Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 12. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. Livro digital. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática funcional. São Paulo: Editora Contexto, 2018. Livro digital. TERRA, Ernani. Compreendendo a língua que você fala: a gramática e o conceito de certo e errado. São Paulo: Expressa, 2021. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: JÚNIOR, Celso Ferrarezi. Guia de acentuação e pontuação em português brasileiro . São Paulo: Editora Contexto, 2018. Livro digital. KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão textual. São Paulo: Editora Contexto, 1989. Livro digital. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Livro digital. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática funcional. São Paulo: Editora Contexto, 2018. Livro digital. PESTANA, Fernando. A gramática para o ensino superior. Rio de Janeiro: Método, 2025. Livro digital. SQUARISI, pai. 50 Dicas para uso da Gramática. São Paulo: Expressa, 2021. Livro digital.		



2º Período		
DISCIPLINA: ANATOMIA CABEÇA E PESCOÇO	CHS: 3h	CHT: 60h T:20h/P:40h
EMENTA: Craniologia miologia da cabeça e pescoço e articulação temporomandibular (atm). Neuroanatomia. Nariz e seios paranasais. Laringe e traquéia. Cavidade Oral (paredes assoalho e língua). Glândulas salivares: glândula tireóidea, paratireóideas. Órgãos da audição e da visão. Vascularização e inervação da cabeça e pescoço. Aulas laboratoriais em peças anatômicas referentes aos tópicos das aulas teóricas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HIATT, James L.; GARTNER, Leslie P. Anatomia cabeça & pescoço . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro digital. ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica . 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. NETTER, Frank H.. Netter Atlas de Anatomia Humana Abordagem Regional Clássica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. Livro digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Nilton; CÂNDIDO, Paulo L.. **Anatomia para o Curso de Odontologia Geral e Específica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital.

ARAUJO FILHO, Vergilius J. F.; CERNEA, Claudio Roberto; BRANDÃO, Lenine Garcia (ed.). **Manual do residente de cirurgia de cabeça e pescoço**. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. Livro digital.

FILHO, Vergilius J. F. A.; CERNEA, Claudio R.; BRANDÃO, Lenine G. **Manual do Residente de Cirurgia de Cabeça e Pescoço**. Editora Manole, 2013. Livro digital.

GEBRIM, Eloisa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. **Radiologia e diagnóstico por imagem: cabeça e pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital.

TAMBELI, Cláudia Herrera. **Fisiologia oral**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Livro digital.



DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À DENTÍSTICA	CHS: 3h	CHT: 60h T:20h/P:40h
EMENTA: Introdução à Dentística. Cariologia e diagnóstico de cárie relacionados à Dentística. Nomenclatura e classificação das cavidades. Instrumentos rotatórios e manuais em dentística. Orientações sobre a utilização dos equipamentos odontológicos necessários à execução das tarefas laboratoriais/clínicas simuladas e ergonomia aplicada. Isolamento do campo operatório. Estudo dos princípios mecânicos e biológicos que regem os preparos cavitários. Fundamentação e execução de técnicas de preparo de cavidades Classe I e Classe II. Propriedades dos materiais odontológicos. Materiais odontológicos diretos e suas aplicações clínicas. Introdução à proteção do complexo dentinopulpar. Estudo da composição, propriedades e uso do amálgama, bem como, das técnicas de restauração de cavidades Classe I e II. Acabamento e polimento de restaurações de amálgama.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora – Fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2010. MONDELLI, J. Fundamentos de Dentística Operatória. 2a edição. São Paulo: Santos, 2017. BONATTI, Francesca Botelho. Materiais e Equipamentos Odontológicos: conceitos e técnicas de manipulação e manutenção. São Paulo: Érica, 2014.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSATO, Adair Luiz Stefanello; MALTZ, Marisa. **Cariologia:** aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital.

ING, Haline Alves da Silva, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Daniela Brito B. **Laboratório de dentística e endodontia.** Porto Alegre: SAGAH, 2024.

OLIVEIRA, Adelmir da S. **Materiais Dentários Protéticos** - conceitos, manuseio, conservação e manutenção. Editora Saraiva, 2014.

SILVA, A.F.D.; LUND, R.G. **Dentística Restauradora:** do planejamento à execução. Grupo GEN, 2016

Reis, A. **Materiais dentários restauradores diretos: dos fundamentos à aplicação clínica.** São Paulo: Santos, 2007.



DISCIPLINA: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS FISIOLÓGICAS	CHS: 3h	CHT: 60h T:20h/P:40h
EMENTA: Introdução ao estudo da fisiologia humana. Mecanismos homeostáticos envolvidos na função dos sistemas nervoso, endócrino, reprodutor, digestório, cardiovascular, hematopoiético, renal, respiratório, muscular e a interação entre eles.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica . 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada . 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. Fisiologia humana . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: EATON, D.C.; POOLER, J.P. Fisiologia renal de Vander . 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Livro digital. MAURER, Martin H. Fisiologia humana ilustrada . 2. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro digital. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Anatomia e fisiologia humana . 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas . São Paulo: Cengage Learning, 2010. Livro digital. WIDMAIER, Eric P. <i>et al.</i> Vander: fisiologia humana . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.		



DISCIPLINA: CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS SISTÊMICAS	CHS: 3h	CHT: 60h T:20h/P:40h
EMENTA: Anatomia dos órgãos e sistemas: tegumentar, endócrino, digestivo, nervoso, respiratório, circulatório, sistema reprodutor masculino e feminino e urinário.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KAHLE, Werner; FROTSCHER, Michael; SCHMITZ, Frank. Atlas Colorido de Anatomia Humana: Sistema Nervoso e Órgãos Sensoriais . v.3 . São Paulo: Thieme Revinter, 2023. Livro digital. MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. Fisiologia humana . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: JONES, H. Royden <i>et al.</i> Sistema nervoso, parte 1: cérebro . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. JONES, H. Royden <i>et al.</i> Sistema nervoso: medula espinhal e sistema nervoso periférico, parte 2 . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. YOUNG JR., William F. Sistema endócrino . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. KAMINSKY, David A. Sistema respiratório . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. SMITH, Roger P.; TUREK, Paul J. Sistema reprodutor, v. 1 . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. Livro digital.		



DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA (EAD)	CHS: 1h	CHT: T: 20h
EMENTA: Estudo da Saúde Coletiva com foco na compreensão do processo saúde-doença em suas dimensões biológicas, sociais, culturais e ambientais. Abordagem dos determinantes sociais da saúde, políticas públicas de saúde no Brasil, vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção de doenças, segurança alimentar e nutricional, e o papel do nutricionista na saúde pública.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Livro digital. FREIRE, Carolina; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Érica, 2015. Livro digital. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARVALHO, Franciely Midori Bueno de Freitas. Gestão, qualidade e segurança do paciente. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. Livro digital. KIDD, Michael. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. MOREIRA, Taís de Campos et al. Saúde coletiva. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital. PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. Livro digital. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital.		



DISCIPLINA: EXTENSÃO I: PROMOÇÃO DA SAÚDE: BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA E PRIMEIROS SOCORROS	CHS: 4h	CHT: 80h EXTENSÃO
EMENTA: Elaboração do projeto de intervenção. Desenvolvimento das atividades junto à comunidade externa relacionadas a biossegurança na prática odontológica. Apresentação e avaliação das atividades. Entrega do relatório final.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; GONÇALVES, Emmanoela. et al. Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde. São Paulo: Érica, 2020. Livro digital. NARESSI, Wilson Galvão; ORENHA, Eliel Soares; NARESSI, Suely Carvalho Mutti. Ergonomia e Biossegurança em Odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Livro digital. SOUZA, Fábio Barbosa de. Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HAUBERT, Márcio. Primeiros socorros. São Paulo: SAGAH, 2018. Livro digital. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. São Paulo: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital. HIRATA, Mário Hiroyuki; FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo. Manual de biossegurança. 3 ed. São Paulo: Manole, 2017. Livro digital. SOUSA, L. M. M. D. Primeiros Socorros. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro digital. PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Santos, 2018. Livro digital.		



3º Período		
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA (EAD)	CHS: 1h	CHT: 20h T:20h
EMENTA: Aplicações e estudo da microbiologia e imunologia. Microbiota humana. Características gerais das bactérias, fungos e vírus. Organização celular, reprodução, fisiologia, genética e taxonomia dos micro-organismos. Patogenicidade, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia dos micro-organismos. Técnicas de colorações, preparações microscópicas e meios de cultura. Métodos de esterilização, desinfecção, assepsia e antisepsia. Micro-organismos de interesse para a saúde humana. Noções sobre infecções, resistência e imunidade. Células e Tecidos do Sistema Imune. Resposta imunológica inata e adaptativa. Imunidade ativa e passiva. Resposta imune humoral e celular. Antígenos. Citocinas. Regulação da resposta imune. Imunidade contra infecções e tumores. Imunopatologias: imunodeficiências, hipersensibilidades e doenças auto-imunes. Imunoterapia e Imunoprofilaxia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Básica : funções e distúrbios do sistema imunológico. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. Livro digital. MURRAY. PR. Microbiologia Médica Básica. Guanabara Koogan. 2018. Livro digital. PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica. Manole; Barueri, 2013. Livro digital. SILVA, AGT. Imunologia Aplicada: Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos. Editora Saraiva. 2014. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BLACK, J.G. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. LEVINSON, Warren; CHINHONG, Peter; JOYCE, Elizabeth et al. Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Livro digital. MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S. et al. Microbiologia de Brock. São Paulo: ArtMed, 2016. Livro digital. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. SPOLIDORIO, DMP; DUQUE, C. Microbiologia e Imunologia Geral e Odontológica		



UniGoyazes

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES

www.unigoyazes.edu.br | FONE: 62 3506.9300

Setor Laguna Park - Trindade - Goiás

CEP 75.393.395, GO 060, Km 19, nº 3.184

- Série Abeno. Artes Médicas. 2013. Livro digital.



DISCIPLINA: CIÊNCIAS BIOEXATAS (EAD)	CHS: 1h	CHT: 20h T:20h
EMENTA: A disciplina aborda os princípios de Elementos de teoria de conjuntos. Razão, proporção e regra de três. Equações de 1º e 2º grau. Funções e noções básicas sobre trigonometria. Introdução ao estudo da estatística. Cálculos, medidas e testes. Compreensão de cálculos estatísticos na elaboração de gráficos e tabelas aplicadas às Ciências da Saúde. A importância da matemática e bioestatística como recursos para a condução de pesquisas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PARENTI, Tatiana Marques da Silva; SILVA, Juliane Silveira Freire da; SILVEIRA, Jamur. Bioestatística. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital. ROSNER, Bernard. Fundamentos de bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2018. Livro digital. DANCEY, Christine P. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, 2017. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LAPA, Nilton. Matemática aplicada. Saraiva, 2012. Livro digital. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. Livro digital. STEWART, James. Cálculo: volume 1. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Livro digital. VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados: testes não paramétricos, testes diagnósticos, medidas de associação e concordância. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.		



DISCIPLINA: DENTÍSTICA I	CHS: 4h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Fundamentação e execução de técnicas de preparo de cavidades Classe I, II, III, IV e V. Proteção do complexo dentinopulpar. Fundamentos e técnicas para uso dos cimentos odontológicos de uso direto. Estudo da composição, propriedades e uso das resinas compostas e sistemas adesivos, bem como, das técnicas de preparo e restauração de cavidades para materiais restauradores diretos, observando os princípios de oclusão aplicados a dentística. Acabamento e polimento de restaurações de resina composta. Avaliação clínica das restaurações de resina composta e amálgama. Prevenção em dentística e selamento de cicatrículas e fissuras.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora – Fundamento e técnicas (2 volumes). São Paulo: Santos, 2010. MONDELLI, J. Fundamentos de Dentística Operatória. 2a edição. São Paulo: Santos, 2017. REIS, A. Materiais dentários restauradores diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BUSATO, Adair Luiz Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia: aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. COELHO-DE-SOUZA, Fábio H.; MELARA, Rafael. Ciência e arte em restaurações de resina composta: acabamento e polimento. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. Livro digital. ROCHA, Rodney G. Clínica integrada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Livro digital. ING, Haline Alves da Silva, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Daniela Brito B. Laboratório de dentística e endodontia. Porto Alegre: SAGAH, 2024. Livro digital.		



DISCIPLINA: PATOLOGIA BUCAL	CHS: 3h	CHT: 60h T:20h/P:40h
EMENTA: Estudo microscópico dos conteúdos teóricos. Estudo de enfermidades que podem acometer o complexo bucomaxilofacial correlacionando-as com as suas alterações clínicas, microscópicas e tratamento. Introdução à Patologia. Reações celulares às agressões. Distúrbios do crescimento celular. Inflamação aguda. Inflamação crônica. Processo de reparo. Doenças virais. Doenças mucocutâneas. Doenças granulomatosas. Doenças fúngicas e bacterianas. Lesões Pigmentadas. Distúrbios do desenvolvimento e Anomalias dentárias. Patologia da cárie. Patologia pulpar. Patologia do periápice. Patologia periodontal. Lesões relacionadas ao osso. Cistos odontogênicos e não odontogênicos. Processos proliferativos não neoplásicos. Tumores odontogênicos. Doenças de glândula salivar. Lesões e condições cancerizáveis. Câncer bucal: carcinogênese, tumores benignos e malignos. Prática laboratorial e diagnóstico microscópico relacionados aos conteúdos teóricos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral: odontologia essencial. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. Livro digital. NEVILLE, Brad W.; ALLEN, Carl M.; Douglas D. Damm; et al. Patologia Oral e Maxilofacial. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. Livro digital. REGEZI, Joseph. Patologia Oral. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARTHUR, Rodrigo A.; NEGRINI, Thais de C.; MONTAGNER, Francisco. Microbiologia bucal: microbioma e sua relação com saúde e doença. Barueri: Manole, 2022. Livro digital. GOVINDAN, Ramaswamy; MORGENSZTERN, Daniel. Oncologia. (Manual de Washington™). Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2017. Livro digital. NEVILLE, Brad W. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de O.; RAHMEIER, Francine L.; et al. Patologia oral e maxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Livro digital.		



SPERANDIO, Felipe F.; GIUDICE, Fernanda S. **Atlas de histopatologia oral básica**. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital



DISCIPLINA: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	CHS: 04h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Histórico e Contextualização da Radiologia em Odontologia; Física das radiações; Efeitos biológicos e proteções às radiações; Obtenção de imagem radiográfica; Técnicas radiográficas intrabuciais; Métodos de localização radiográfica; Técnicas radiográficas extrabuciais; Diagnóstico radiográfico das lesões dentárias; Diagnóstico radiográfico das lesões do periápice; Diagnóstico radiográfico das lesões do periodonto; Anomalias dentárias; Simulação em laboratório de tomadas radiográficas e Atendimento a pacientes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: WATANABE, Plauto Christopher A.; ARITA, Emiko S. Radiologia oral: texto e atlas. Editora Manole, 2021. Livro digital. MALLYA, Sanjay M. White & Pharoah Radiologia Oral: princípios e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. BRAGA, Milayde S.; KAWAUCHI, Márcia Y.; BORGES, Marília M M.; et al. Radiologia e imaginologia odontológica. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FENYO-PEREIRA, Marlene (org.). Radiologia odontológica e imaginologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital. GEBRIM, Eloisa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. Radiologia e diagnostico por imagem: cabeça e pescoço. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital. KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; Clyde A. Helms; et al. Brant e Helms Fundamentos de Radiologia: diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Livro digital. LANGLAIS, Robert P. Radiologia Oral: exercícios e interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. NEVILLE, Brad W. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. WATANABE, Plauto Christopher A. Imaginologia e Radiologia Odontológica. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.		



DISCIPLINA: CARIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA	CHS: 4h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Nesta disciplina serão abordados de forma teórica e prática, os aspectos bioquímicos e clínicos da doença cárie, abordando fatores socioeconômicos e culturais envolvidos no processo de desenvolvimento da cárie, estudando índices, epidemiologia da cárie, medidas de prevenção e controle. Em periodontia, os temas envolverão orientações quanto ao controle do biofilme dental pelo profissional e paciente, com enfoque na prevenção das doenças gengivais induzidas pela placa. Em saúde pública serão abordados assuntos relacionados com o processo saúde-doença, prevenção do câncer de boca, reorganização e políticas públicas de saúde, gestão de serviços de saúde e participação social, estratégia da saúde da família na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), prática clínica da estratégia da saúde e participação da equipe de saúde bucal, educação e vigilância em saúde, programa Brasil Sorridente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LINDHE J, LANG N. Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2018. MALTZ, Marisa; TENUTA, Lívia; ANDALÓ, Maria; et al. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (ABENO). Grupo A, 2016. BUSATO, Adair Luis S.; MALTZ, Marisa. Cariologia: aspectos de dentística restauradora. (ABENO). Grupo A, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANTUNES JLF, PERES MA (org.). Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Livro digital. ARTHUR, Rodrigo A.; NEGRINI, Thais de C.; MONTAGNER, Francisco. Microbiologia bucal: microbioma e sua relação com saúde e doença. Barueri: Manole, 2022. Livro Digital. Livro digital. BISPO, Mayara S.; DANTAS, Monica Lúcia G.; MOREIRA, Taís de C.; et al. Saúde bucal coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2023. Livro Digital. FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. Cárie Dentária: Fisiopatologia e Tratamento. 3.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro digital.		



PEREIRA, Antônio C. **Saúde coletiva**. São Paulo: Grupo A, 2013. Livro Digital.

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA GERAL

CHS:
2h

CHT:
40h
T:20h/ P: 20H

EMENTA: Conceitos. Divisão da Farmacologia. Vias de administração. Métodos de administração. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacoterapia. Interações medicamentosas. Efeitos adversos de fármacos. Prescrição Medicamentosa. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Farmacologia do Sistema Endócrino. Farmacologia dos Autacóides. Descarte de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Livro digital.

BRUM, Lucimar Filot da Silva; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patrícia Lazzarotto. **Farmacologia básica**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.

BRAGHIROLI, Daikelly Iglesias *et al.* **Farmacologia aplicada**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FORD, Susan M. **Farmacologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Livro digital.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital.

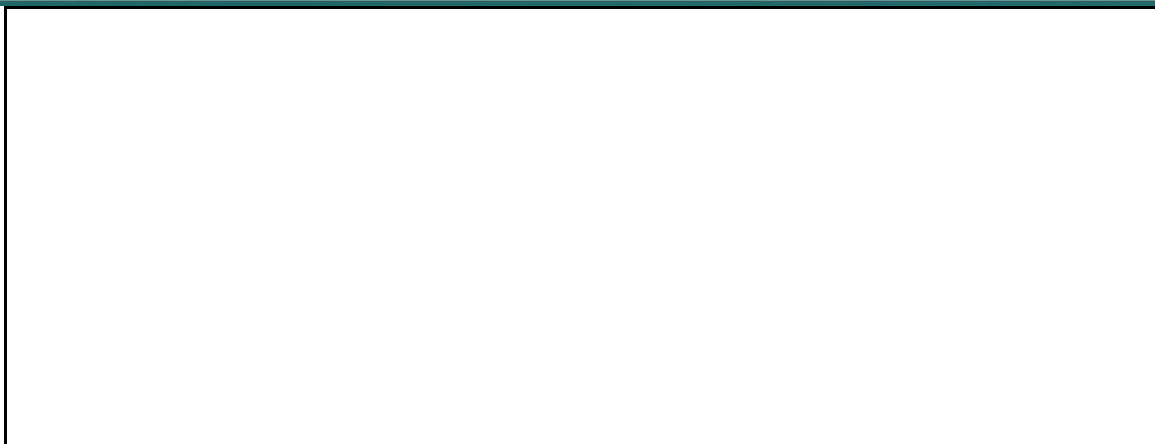
HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.



4º Período		
DISCIPLINA: FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA	CHS: 3h	CHT: 60h T: 60h
EMENTA: Farmacologia clínica da dor. Anestésicos locais. Anestésicos gerais. Analgésicos opióides. Dor crônica. Farmacologia clínica da inflamação. Anti-inflamatórios não-esteroides. Corticosteroides. Farmacologia clínica da infecção. Antibióticos betalactâmicos. Macrolídeos. Tetraciclínas. Anaerobicidas. Antifúngicos. Antivirais. Manejo farmacológico da ansiedade. Uso de fármacos na gravidez e lactação. Farmacologia do sangue.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital. ANDRADE, Eduardo Dias de <i>et al.</i> Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro: Santos, 2015. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia clínica para dentistas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Livro digital. BRUM, Lucimar Filot da Silva; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patrícia Lazzarotto. Farmacologia básica. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital. DE NUCCI, Gilberto. Tratado de farmacologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. FORD, Susan M. Farmacologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital. KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Livro digital.		



DISCIPLINA: SEMIOLOGIA E ESTOMATOLOGIA	CHS: 4h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Introdução à Semiologia/Estomatologia. Glossário de termos em Semiologia. Processo diagnóstico no contexto biopsicossocial e cultural da doença. Princípios fundamentais na conduta do paciente. Exame clínico. Exame físico locorregional. Normalidade e variação da normalidade da mucosa bucal. Caracterização e nomenclatura das lesões bucais. Exames complementares em Odontologia. Queixas principais em Odontologia. Relação entre as condições sistêmicas e saúde bucal. Noções de biossegurança e ergonomia. Atendimento para triagem de pacientes da Clínica Escola da Faculdade União de Goyazes. Preenchimento de fichas, prontuários e triagem dos pacientes. Diagnóstico e tratamento clínico de pacientes com doenças da mucosa bucal. Receituários, relatórios e atestados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KIGNEL, Sergio. Estomatologia - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral. Grupo GEN, 2020. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de Odontologia - Estomatologia. Grupo GEN, 2020. GIORDANI, Elisa P.; BASTOS, Daniela B.; JARDIM, Luísa C.; et al. Semiologia Odontológica e Estomatologia. Porto Alegre: SAGAH, 2022. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Oslei Paes D. Patologia Oral. Grupo A, 2016. TAMBELI, Cláudia H. Fisiologia Oral. Grupo A, 2014. Livro digital. FENYO-PEREIRA, Marlene. Radiologia Odontológica e Imaginologia. Grupo GEN, 2013. Livro digital. PASSARELLI, Dulce Helena de Rosa C. Atlas de Estomatologia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. PORTO, Celmo C. Semiologia Médica, 8 ed.. Grupo GEN, 2019. Livro digital. SANTOS, Paulo Sérgio da S.; MOTTA, Ana Carolina F. Guia prático de estomatologia. Editora Manole, 2022. Livro digital.		



DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA (EAD)	CHS: 01h	CHT: 20h T:20h
EMENTA: Conceito e Evolução Histórica da Epidemiologia. Usos da Epidemiologia. Etapas do método epidemiológico. Epidemiologia descritiva. Incidência e prevalência. Indicadores de Saúde. Coeficientes de morbimortalidade. Modelos de estudos epidemiológicos. Amostras e medidas de risco. Processo Saúde Doença e Cuidado. História Natural da Doença. Determinação social do processo Saúde/doença. Saúde ambiental. Desenvolvimento e organização das comunidades. Níveis de atenção em saúde. O Sistema Único de Saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GORDIS, Leon. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. Livro digital. MARTINS, Amanda de Ávila Bicca; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna Gerardon et al. Epidemiologia. Porto Alegre: SER SAGAH, 2018. Livro digital. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. Livro digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUARTE, Maria I. S.; NETO, Amaro N. Duarte; PAGLIARI, Carla et al. **Doenças Infecciosas**: visão integrada da patologia, da clínica e dos mecanismos patogênicos. Porto Alegre: ArtMed, 2024. Livro digital.

FLETCHER, Grant S.. **Epidemiologia Clínica**: Elementos Essenciais. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Livro digital.

LEMONS, Alberto dos Santos de; LINS, Rodrigo Schrage. **Doenças infecciosas na emergência**: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2023. Livro digital.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. Livro digital.

PETRY, Paulo Cauhy. **Epidemiologia**: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. Livro digital.

DISCIPLINA: DENTÍSTICA II	CHS: 4h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Introdução aos procedimentos indiretos relacionadas à Dentística. Materiais restauradores indiretos. Núcleos de preenchimento. Preparo para restaurações indiretas do tipo inlay, onlay e faceta. Seleção de cor. Facetas de resina composta e restaurações Classe IV. Clareamento dental. Colagem de fragmento. Atendimento clínico de pacientes para a confecção de restaurações diretas. Princípios estéticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Livro digital. COELHO-DE-SOUZA, Fábio H.; MELARA, Rafael. Ciência e arte em restaurações de resina composta: acabamento e polimento. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. Livro digital. SHEN, Chiayi; RAWLS, H R.; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. Phillips Materiais Dentários. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ING, Haline Alves da Silva, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Daniela Brito B. **Laboratório de dentística e endodontia**. Porto Alegre: SAGAH, 2024. Livro digital.

ROCHA, Rodney G. **Clínica integrada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.

MONDELLI, J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2017.

RUSSO, Eliza Maria Agueda (AP.). **Dentística** : restaurações indiretas. São Paulo: Santos, 2010.

BARATIERI, Luiz Narciso et al. **Caderno de dentística**: restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2002.



DISCIPLINA: PERIODONTIA I	CHS: 04h	CHT: 80h T:40h/P:40h
EMENTA: Anatomia e histologia do periodonto. Etiologia da doença periodontal inflamatória. Patogênese da doença periodontal. Epidemiologia das doenças periodontais. Classificação das doenças periodontais. Fatores sistêmicos e ambientais que influenciam as doenças periodontais. A doença periodontal como fator de risco para doenças sistêmicas. Exame clínico e diagnóstico periodontal. Exame radiográfico em periodontia. Plano de Tratamento periodontal. Tratamento periodontal associado à causa: terapia não cirúrgica. Adequação do meio bucal e controle de placa. Avaliação de risco e prognóstico em periodontia. Instrumentos periodontais e instrumentação. Instrumentação em manequins. Afiação de instrumentos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. Periodontia laboratorial e clínica. (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. Lindhe Tratado de periodontia clinica e implantologia oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro digital. NEWMAN, Michael G.; ELANGO VAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. Newman e Carranza: periodontia clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral: odontologia essencial: parte básica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. Livro digital. BISPO, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Mayara S. Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial. Porto Alegre: SAGAH, 2024. Livro digital. CRUZ FILHO, Antonio Miranda da (ed.). Protocolos clínicos em urgências odontológicas. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Procedimentos restauradores: aspectos históricos, desenvolvimento, recursos e aplicabilidade. São Paulo: Érica, 2015. Livro digital. PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi S. Endodontia : princípios para prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. Livro digital. SANT'ANA, Adriana Campos P.; PASSANEZI, Euloir. Periodontia: o essencial para		



a prática clínica. Barueri: Manole, 2023. Livro digital.

DISCIPLINA: ENDODONTIA I	CHS: 4h	CHT: 80h T:60h/P:20h
EMENTA: Introdução aos conceitos de Endodontia, envolvendo o estudo da histologia e formação do elemento dental. Os princípios do preparo químico e mecânico desde o conhecimento e domínio da anatomia interna, abertura coronária, instrumentação até o momento da obturação de dentes unirradiculares. Estudo teórico e laboratorial das características de normalidade histológica e fisiológica das patologias pulpares e periradiculares. Conhecimento do material e instrumental endodôntico. Interpretação radiográfica e técnicas aplicadas à endodontia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ESTRELA, Carlos. Endodontia laboratorial e clínica: parte clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. ING, Haline Alves da Silva, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Daniela Brito B. Laboratório de dentística e endodontia. Porto Alegre: SAGAH, 2024. Livro digital. PRADO, Máira do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: princípios para prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BEER, Rudolf (AP.). Endodontia: texto e atlas. Porto Alegre : Artmed, 2006. BONATTI, Francesca B. Materiais e Equipamentos Odontológicos: conceitos e técnicas de manipulação e manutenção. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Livro digital. FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. Cárie Dentária: fisiopatologia e tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. Hizatugu, Ruy et al. Endodontia em sessão única: mito ou realidade?. São Paulo: Atheneu, 2002. LOPES, H.P.; SIQUEIRA Jr.; J.F. Endodontia Biologia e Técnica. 5 ed. Elsevier, 2020. MACHADO, Manoel Eduardo de Lima (AP.). Urgências em endodontia: bases biológicas clínicas e sistêmicas. São Paulo: Santos, 2010. PEREIRA, Jefferson Ricardo. Retentores intraradiculares. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. Livro digital.		



5º Período		
DISCIPLINA: DIAGNÓSTICO BUCAL	CHS: 4h	CHT: 80h T:60h/P:20h
EMENTA: Interpretação de imagens radiográficas. Anormalidades dentais. Prescrição radiográfica em Odontologia. Doenças infecciosas. Alteração de cor da mucosa bucal. Doenças Autoimunes. Patologia periodontal, periapical e periapical. Cistos odontogênicos e não odontogênicos. Tumores Odontogênicos. Lesões fibro-ósseas. Lesões Potencialmente Malignas. Processos Proliferativos Não Neoplásicos. Neoplasias benignas e malignas. Doenças de glândula salivar. Terapêutica em Odontologia. Manifestações orais de doenças sistêmicas. Práticas integrativas e complementares na saúde bucal. Discussão de casos clínicos. Tomografias computadorizadas e ressonância magnética.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NEVILLE, Brad W.; ALLEN, Carl M.; Douglas D. Damm; et al. Patologia oral e maxilofacial. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. Livro digital. WATANABE, Plauto Christopher A.; ARITA, Emiko S. Radiologia oral: texto e atlas. Editora Manole, 2021. Livro digital. MALLYA, Sanjay M. White & Pharoah Radiologia Oral - Princípios e Interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FENYO-PEREIRA, Marlene; CRIVELLO JUNIOR, Oswaldo. Fundamentos de odontologia: radiologia odontológica e imaginologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital. NEVILLE, Brad W.; ALLEN, Carl M.; Douglas D. Damm; et al. Patologia oral e maxilofacial. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. Livro digital. ALMEIDA, Oslei Paes D. ABENO 5 - Patologia Oral. Grupo A, 2016. Livro digital. SPERANDIO, Felipe F.; GIUDICE, Fernanda S. Atlas de histopatologia oral básica. Grupo GEN, 2013. Livro digital.		



NEVILLE, Brad W. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.

DISCIPLINA: ANESTESIOLOGIA E PRIMEIROS SOCORROS	CHS : 04h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Anatomia voltada para a prática anestésica odontológica. Farmacologia dos anestésicos locais. Métodos de Anestesia Odontológica: anestesia tópica, infiltrativa e bloqueios. Avaliação pré-anestésica. Indicações e contra-indicações da anestesia local. Acidentes e complicações da anestesia local. Pré-medicação em Anestesiologia. Tratamento de emergência e acidentes na prática anestésica odontológica. Prática clínica em pacientes de métodos em anestesia odontológica. Princípios gerais de atendimento de urgência e os aspectos legais e éticos. Sinais vitais. Suporte Básico de Vida em emergências médicas na prática odontológica. Boas práticas laboratoriais, clínicas ambulatoriais e hospitalares. Legislação e normatização da biossegurança em odontologia. Conceito, importância, medidas de biossegurança nas atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde. Riscos químicos, físicos e biológicos. Precauções universais com doenças transmissíveis. Equipamentos de proteção individual.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BONATTI, Francesca B. Materiais e Equipamentos Odontológicos: Conceitos e Técnicas de Manipulação e Manutenção. Rio de Janeiro: Érica, 2014. Livro digital. FILHO, Antonio Miranda da C. Protocolos clínicos em urgências odontológicas. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. SVERZUT, Alexander T.; TRIVELLATO, Alexandre E.; SVERZUT, Cássio E.; et al. Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea. Barueri: Manole, 2024. Livro digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Eduardo D.; RANALI, José. **Emergências médicas em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. Livro digital.

ANDRADE, Eduardo Dias de et al. **Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.

BISPO, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Mayara S. **Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial**. Porto Alegre: SAGAH, 2024. Livro digital.

MALAMED, Stanley F. **Emergências Médicas em Odontologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Livro digital.

MORETHSON, Priscilla. **Farmacologia para Clínica Odontológica**. Rio de Janeiro: Santos, 2015. Livro digital.

NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely Carvalho M. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**: Grupo A, 2013. Livro digital.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À REABILITAÇÃO ORAL	CHS: 4h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Introdução à reabilitação oral. Princípios de oclusão. Materiais odontológicos de uso em reabilitação oral. Classificação, indicação e propriedades dos materiais de moldagem. Gessos odontológicos. Retentores intrarradiculares. Núcleos de preenchimento. Princípios biológicos, mecânicos e estéticos dos preparos para coroa total, inlay e onlay para os diferentes tipos de materiais restauradores. Confecção de provisórios. Planejamento em reabilitação oral. Clínica de planejamento em reabilitação oral. Clínica de dentística restauradora.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANUSAVICE, K.J. Phillips - Materiais Dentários. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023. Livro digital. PEGORARO, L. F. Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Livro digital. PEGORARO, Luiz F. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARATIERI, L.N.; MONTEIRO JUNIO, S. **Odontologia Restauradora – Fundamentos e técnicas**. São Paulo, Brasil: Santos, 2014.

TELLES, Daniel de Moraes. **Prótese Total Convencional: Livro do Estudante**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. Livro digital.

DA SILVA, Adriana Fernandes; LUND, Rafael G. **Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução**. Grupo GEN, 2016. Livro digital.

TORRES, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Grupo GEN, 2013. Livro digital.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. **Prótese total e prótese parcial removível**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital.



DISCIPLINA: PERIODONTIA II	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Antimicrobianos em Periodontia. Reavaliação periodontal. Terapia periodontal de suporte. Emergência, dor e lesões agudas em Periodontia. Modelos de cicatrização de tecidos periodontais. Princípios básicos de cirurgias periodontais – instrumentais, incisões, retalhos, sutura e aplicações clínicas. Acesso cirúrgico para raspagem periodontal. Cirurgias periodontais pré-protéticas. Princípios biológicos de cirurgias regenerativas em periodontia. Princípios de técnicas cirúrgicas mucogengivais. Atendimento clínico a pacientes com doenças periodontais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OPPERMANN, Rui Vicente; RÖSING, Cassio Kuschenbecker. Periodontia laboratorial e clínica: parte clínica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. NEWMAN, Michael G. et al. Newman e Carranza. Periodontia clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. Lindhe Tratado de periodontia clinica e implantologia oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital. ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. SANT'ANA, Adriana Campos P.; PASSANEZI, Eulair. Periodontia: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2023. Livro digital. TEIXEIRA, Lucilia Maria de Souza; REHER, Peter; REHER, Vanessa Goulart Sampaio. Anatomia aplicada à odontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital.		



DISCIPLINA: ENDODONTIA II	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Alterações e patologias do complexo dentinho-pulpar e tecidos perirradiculares. Estudo teórico e laboratorial das características de normalidade histológica e fisiológica das patologias pulpares e perirradiculares. Conhecimento do material e instrumental endodôntico. Princípios e protocolo clínico do preparo químico e mecânico do tratamento endodôntico (anatomia interna, abertura coronária, instrumentação, obturação). Atendimento clínico de pacientes com necessidades endodônticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela Garcia; MARTINS, Gabriela Bülow. Antibióticos em endodontia: por que, como e quando usá-los. Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital. PEREIRA, Jefferson Ricardo. Retentores intraradiculares. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. Livro digital. ING, Haline Alves da Silva, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Daniela Brito B. Laboratório de dentística e endodontia. Porto Alegre: SAGAH, 2024. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: princípios para prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro digital. ESTRELA, Carlos. Endodontia laboratorial e clínica: parte clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. Hizatugu, Ruy et al. Endodontia em sessão única: mito ou realidade?. São Paulo: Atheneu, 2002. Livro digital. LOPES, H.P.; SIQUEIRA Jr.; J.F. Endodontia Biologia e Técnica. 5 ed. Elsevier, 2020. Livro digital. MACHADO, Manoel Eduardo de Lima (AP.). Urgências em endodontia: bases biológicas clínicas e sistêmicas. São Paulo: Santos, 2010. Livro digital.		



6º Período

DISCIPLINA: CIRURGIA ORAL

CHS:
4h

CHT:
80h
T:20h/**P:**60h

EMENTA: Anatomia e princípios de anestesia aplicada. Princípios básicos de cirurgia oral. Indicações e contra indicações de cirurgias orais menores. Acidentes e complicações relevantes ao ato cirúrgico. Instrumentais e materiais cirúrgicos e suas aplicabilidades clínicas em cirurgia oral menor. Avaliação pré-operatória de pacientes: diagnóstico e planejamento cirúrgico. Manutenção da cadeia asséptica em cirurgias orais. Técnicas de exodontias. Técnicas de sutura. Reparo alveolar após a exodontia. Cuidados pré e pós-operatórios em cirurgia oral menor. Treinamento laboratorial em manequim de técnicas cirúrgicas menores. Atendimento clínico a pacientes com indicações para cirurgia oral menor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Eduardo Dias de et al. **Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.

PRADO, Roberto. **Cirurgia bucomaxilofacial.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital.

PURICELLI, Edela. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar.** 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Eduardo Dias de et al. **Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.

FILHO, Antonio Miranda da C. **Protocolos clínicos em urgências odontológicas**. Editora Manole, 2021. Livro digital.

MANGANELLO, Luiz Carlos Souza; SILVEIRA, Maria Eduina da; SILVA, Alexandre Augusto Ferreira da. **Cirurgia da articulação temporomandibular**. Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital.

NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely Carvalho M. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**: Grupo A, 2013. Livro digital.

REGEZI, Joseph. Patologia Oral. Grupo GEN, 2017. Livro digital.



DISCIPLINA: REABILITAÇÃO ORAL I	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Estudo do paciente desdentado total e desdentado parcial. Principais alternativas de tratamento protético e conhecimento dos conceitos e terminologia. Diagnóstico, planejamento e tratamento de pacientes desdentados totais e desdentados parciais por meio de prótese total, parcial removível e fixa. Diagnóstico, planejamento e considerações sobre oclusão aplicada ao tratamento protético. Estudo teórico e prático/laboratorial em manequins com orientação sobre a reabilitação oral do paciente desdentado total e desdentado parcial (avaliação, diagnóstico, prognóstico, planejamento, execução e preservação do tratamento reabilitador). Elementos constituintes e execução das etapas para confecção de prótese total, parcial removível e fixa por meio de simulação em laboratório. Técnicas de moldagem em prótese total, parcial removível e fixa. Utilização dos articuladores para diagnóstico e tratamento em prótese dentária. Princípios biológicos, mecânicos e estéticos dos preparos para coroa total, inlay e onlay para os diferentes tipos de materiais restauradores. Entendimento dos materiais dentários de uso em prótese e sua aplicação prática. Confecção de provisórios. Cimentação provisória e definitiva. Seleção e montagem de dentes artificiais. Inclusão e polimerização em prótese dentária. Desenho e preparo de boca em prótese parcial removível. Estética em prótese dentária.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARR, Alan B. McCracken Prótese Parcial Removível. Grupo GEN, 2017. Livro digital. DA SILVA, Adriana Fernandes; LUND, Rafael G. Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução. Grupo GEN, 2016. Livro digital. NOVAIS, Aline. Fundamentos de ortodontia e próteses. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAGINI, Ricardo de Souza; BENFATTI, Cesar Augusto Magalhães; SOUZA, Júlio César Matias de. **Noções de implantodontia cirúrgica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. Livro digital.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. **Implantodontia**: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo: Érica, 2015. Livro digital.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. **Técnicas em próteses dentárias**: noções básicas, classificação e confecção. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital.

PEGORARO, Luiz Fernando *et al.* **Prótese fixa**: bases para o planejamento em reabilitação oral. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. Livro digital.

TURANO, José C. **Fundamentos de prótese total**. 10. ed. Grupo GEN, 2019. Livro digital.



DISCIPLINA: EXTENSÃO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE: DIETA CARIOGÊNICA	CHS: 4h	CHT: 80h EXTENSÃO
EMENTA: Elaboração do projeto de intervenção. Desenvolvimento das atividades junto à comunidade externa na área de cariologia (esclarecimentos sobre dieta cariogênica). Apresentação e avaliação parcial das atividades. Entrega do relatório final.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BUSATO, Adair Luis Stefanello; MALTZ, Marisa. Cariologia: aspectos de odontologia restaurada. (ABENO). São Paulo: Artes Médicas, 2014. Livro digital. MAGALHÃES, Ana Carolina. Cariologia: da base à clínica. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital. MALTZ, Marisa; TENUTA, Livia; ANDALÓ, Maria et al. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (ABENO). São Paulo: Artes Médicas, 2016. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/ GM nº 687, de 30 de março de 2006. Revisão da Política Nacional de Promoção da Saúde – PNAPS. Diário Oficial da União. 30 Mar 2014. Livro digital. FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. Cárie Dentária: fisiopatologia e tratamento, 3. ed. São Paulo: Santos, 2017. Livro digital. FELDENS, Carlos Alberto; KRAMER, Paulo Floriani. Cárie Dentária na Infância: uma abordagem contemporânea. São Paulo: Santos, 2013. Livro digital. FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital. PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Santos, 2018. Livro digital.		



DISCIPLINA: ORTODONTIA	CHS: 4h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Identificar e diagnosticar os diferentes tipos de más oclusões, além de desenvolver planejamento viável à terapêutica a ser aplicada. Aplicar técnicas adequadas de diagnóstico ortodôntico, planejar abordagens ortodônticas preventivas, interceptoras e ortopédicas, além de executar recursos ortodônticos removíveis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: NANDA, Ravindra. Estratégias biomecânicas e estéticas em ortodontia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. Livro digital. NANDA, Ravindra; URIBE, Flavio Andres. Atlas de ortodontia complexa . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. PROFFIT, William R. et al. Ortodontia contemporânea . 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FERREIRA, Fernando Pedrin Carvalho; PEDRIN, Renata Rodrigues de Almeida; SANTANA FILHO, Roberto Flávio. Segredos do mini-implante na ortodontia contemporânea . Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital. NOVAIS, Aline. Fundamentos de Ortodontia e Próteses . Rio de Janeiro: Érica, 2014. Livro digital. JANSON, Guilherme et al. Introdução à ortodontia . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia . Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital. TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional . Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital.		



DISCIPLINA: ODONTOPEDIATRIA	CHS: 4h	CHT: 80h T:20h/P:60h
EMENTA: Psicologia aplicada ao paciente infantil; Desenvolvimento da oclusão; Exame clínico, diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria; Radiologia aplicada à Odontopediatria; Cariologia e Dentística na prática pediátrica; Promoção de saúde e prevenção em odontopediatria; Periodontia na infância e adolescência. Odontologia para gestantes. Odontologia para bebês. Odontologia para pacientes com necessidades especiais; Alterações patológicas na infância; Terapêutica medicamentosa aplicada ao paciente infantil; Anestesia em odontopediatria; Traumatismo dentário em crianças; Endodontia em dentes decíduos; Cirurgia em dentes decíduos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Livro digital. PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins. Odontopediatria. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. SCARPARO, Angela (org.). Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DA SILVA, Léa Assed Bezerra. Tratamento endodôntico em crianças: protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens. Editora Manole, 2021. Livro digital. DUQUE, Cristiane. Odontopediatria: uma visão contemporânea. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital. FELDENS, Carlos A.; KRAMER, Paulo F. Cárie Dentária na Infância - Uma Abordagem Contemporânea. Grupo GEN, 2013. Livro digital. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. A história do ensino da odontopediatria no Brasil. Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital. TORABINEJAD, Mahmoud; FOUAD, Ashraf F.; SHABAHANG, Shahrokh. Endodontia: Princípios e Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. Livro digital.		



7º Período		
DISCIPLINA: REABILITAÇÃO ORAL II	CHS: 5h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Estudo do paciente desdentado parcial a ser reabilitado com prótese fixa. Principais alternativas de tratamento protético e conhecimento dos conceitos e terminologias. Diagnóstico, planejamento e tratamento de pacientes desdentados parciais por meio de próteses fixas. Diagnóstico, planejamento e considerações sobre oclusão aplicada ao tratamento protético. Estudo teórico e prático/laboratorial em manequins com orientação sobre a reabilitação oral do paciente desdentado parcial. Técnicas de moldagem em prótese fixa. Utilização dos articuladores para diagnóstico e tratamento em prótese dentária. Princípios biológicos, mecânicos e estéticos dos preparos para coroa total, inlay e onlay para os diferentes tipos de materiais restauradores. Entendimento dos materiais dentários de uso em prótese e sua aplicação prática. Confeção de provisórios. Cimentação provisória e definitiva. Estética em prótese dentária. Entendimento dos materiais dentários de uso em prótese e sua aplicação prática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DA SILVA, Adriana Fernandes; LUND, Rafael G. Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução. Grupo GEN, 2016. Livro digital. MAGINI, Ricardo de Souza; BENFATTI, Cesar Augusto Magalhães; SOUZA, Júlio César Matias de. Noções de implantodontia cirúrgica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. Livro digital. PEGORARO, Luiz Fernando <i>et al.</i> Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARATIERI, L.N.; MONTEIRO-JUNIOR, S. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. Livro digital. NOVAIS, Aline. Fundamentos de ortodontia e próteses. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital. OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo: Érica, 2015. Livro digital. OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Técnicas em próteses dentárias: noções básicas, classificação e confecção. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital. TURANO, José C. Fundamentos de Prótese Total. 10. Grupo GEN, 2019. Livro		



UniGoyazes

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES

www.unigoyazes.edu.br | FONE: 62 3506.9300

Setor Laguna Park - Trindade - Goiás

CEP 75.393.395, GO 060, Km 19, nº 3.184

digital.



DISCIPLINA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO- MAXILO-FACIAL I	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Revisão anatômica da região de cabeça e pescoço interligando com a praticidade clínica de cirurgia e traumatologia buco maxilo facial. Cirurgias orais complexas. Diagnóstico clínico e de imagem em cirurgia oral e traumatologia buco-maxilo-facial. Frenectomia e bridectomia. Classificação e tratamento de dentes inclusos. Processos infecciosos na região buco-maxilo-facial. Cirurgias Endodônticas e do periápice. Noções de cirurgia nas lesões patológicas, de tecido mole e dento alveolares. Fraturas faciais. Princípios do tratamento de fraturas faciais. Atendimento clínico a pacientes com indicações para cirurgia oral menor.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MILORO, Michael <i>et al.</i> Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. ed. São Paulo: Santos, 2016. Livro digital. OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. Traumatologia bucomaxilofacial e reabilitação morfofuncional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. Livro digital. POGREL, M. Anthony; KAHNBERG, Karl-Erik; ANDERSON, Lars. Cirurgia bucomaxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: VALENTE, Claudio. Emergências em Bucomaxilofacial: Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. Livro digital. PRADO, Roberto. Cirurgia bucomaxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. ANDRADE, Eduardo Dias de <i>et al.</i> Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. LANGLAIS, Robert P. Radiologia oral: exercícios e interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.		



DISCIPLINA: EXTENSÃO III: PREVENÇÃO DA SAÚDE: DOENÇAS INFECCIOSAS E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA	CHS: 4h	CHT: 80h EXTENSÃO
EMENTA: Elaboração do projeto de intervenção. Desenvolvimento das atividades junto à comunidade externa relacionadas a doenças infecciosas e prevenção ao câncer de boca. Apresentação e avaliação parcial das atividades. Entrega do relatório final.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família e Comunidade. Diretriz para a prática clínica odontológica na atenção primária à saúde: condutas para diagnóstico das desordens orais potencialmente malignas e do câncer de boca. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. FIORAVANTI, Carlos Henrique. A Molécula Mágica: A Luta de Cientistas Brasileiros por um Medicamento Contra o Câncer. São Paulo: Manole, 2016. Livro digital. OPPERMANN, Cristina Pimentel. Entendendo o Câncer. São Paulo: ArtMed, 2014. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Oslei Paes de. ABENO 5 - patologia oral. São Paulo: Artes Médicas, 2016. Livro digital. ANTUNES, Ricardo César Pinto; PERDICARIS, Antônio André Magoulas; GOMES, Roberto. Prevenção do Câncer. São Paulo: Manole, 2015. Livro digital. DUARTE, Maria IS; NETO, Amaro N. Duarte; PAGLIARI, Carla et al. Doenças Infecciosas: visão integrada da patologia, da clínica e dos mecanismos patogênicos. São Paulo: ArtMed, 2024. Livro digital. ESPERÂNDIO, Felipe F.; GIUDICE, Fernanda S.. Atlas de histopatologia oral básica. São Paulo: Santos, 2013. Livro digital. LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth et al. Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas. São Paulo: ArtMed, 2021. Livro digital.		



DISCIPLINA: CLÍNICA INFANTIL I (ORTODONTIA, PEDIATRIA, PNE)	CHS: 4h	CHT: 80h P: 80h
EMENTA: Atendimento preventivo e reabilitador da criança, do paciente infantil portador de necessidades especiais (PNE) e dos indivíduos com alterações ortodônticas aplicando conhecimentos adquiridos sobre psicologia, anestesia, dentística, periodontia, radiologia e ortodontia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes V.; CAYETANO, Maristela H. Interação Odontopediátrica - Uma Visão Multidisciplinar . Rio de Janeiro: Santos, 2011. Livro digital. PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins. Odontopediatria . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria . 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DA SILVA, Léa Assed Bezerra. Tratamento endodôntico em crianças: protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens . Editora Manole, 2021. DUQUE, Cristiane. Odontopediatria: uma visão contemporânea . Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital. FELDENS, Carlos A.; KRAMER, Paulo F. Cárie Dentária na Infância - Uma Abordagem Contemporânea . Grupo GEN, 2013. SCARPARO, Angela (org.). Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência . Barueri: Manole, 2020. Livro digital. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria . 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Livro digital.		



DISCIPLINA: CLÍNICA INTEGRADA I	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Roteirização para o atendimento clínico: organização do ambiente de trabalho, plano de tratamento integralizador e procedimentos clínicos preliminares, bem como condutas educativas e preventivas. Procedimentos interceptivos, preventivos e restauradores, da Dentística, Periodontia, Cirurgia e Endodontia. Retratamento endodôntico. Cirurgia parendodôntica. Trauma oclusal. Atendimento clínico de pacientes aplicando os conteúdos das disciplinas já ministradas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. PRADO, Máira do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: princípios para prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro digital. SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael Guerra. Dentística restauradora: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Livro digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES NETO, Alfredo Julio; NEVES, Flávio Domingues das; SIMAMOTO JUNIOR, Paulo César. **Oclusão**: parte clínica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.

MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. **Oclusão dentária**: princípios e prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

PEREIRA, José Carlos; A. NETTO, Camillo; GONÇALVES, Alencar. **Dentística**: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital.

REIS, Fernando dos. **Tecnologias endodônticas**. Rio de Janeiro: Santos, 2015. Livro digital.

SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela Garcia; MARTINS, Gabriela Bülow. **Antibióticos em endodontia**: por que, como e quando usá-los. Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital.



8º Período		
DISCIPLINA: ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA I	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Emergências em endodontia, periodontia, prótese, dentística e cirurgia oral. Traumatismo alvéolo-dentário. Atendimento clínico de pacientes portadores de quadro agudo de dor (emergência) e situações de urgência, em caso de: abscessos (fase inicial e evoluída), alveolites, periodontite apical sintomática, pericoronarite, pulpalias hiper-reativas e pulpite sintomática, exodontia, traumatismo alvéolo- dentário, acidentes hemorrágicos, emergências protéticas e reabilitadoras, gengivite e periodontite ulcerativa necrosante.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CRUZ FILHO, Antonio Miranda da (ed.). Protocolos clínicos em urgências odontológicas. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: HARPENAU, Lisa A. <i>et al.</i> Periodontia e implantodontia: algoritmos de hall para prática clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Livro digital. MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de. Controle da dor, do medo e da ansiedade em odontopediatria. Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia: princípios para prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livro digital. SOUZA FILHO, Francisco José de. Endodontia passo a passo: evidências clínicas. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital.		



DISCIPLINA: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO- MAXILO-FACIAL II	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Correlacionar todo o conteúdo cirúrgico previamente apresentado vinculado com a parte reabilitadora. Princípios de osseointegração. Cirurgia pré protética e de implantes dentários. Planejamento cirúrgico e protético em implantodontia. Técnicas cirúrgicas e etapas protéticas na reabilitação de pacientes desdentados totais e parcialmente desdentados com implantes dentários. Biomateriais em implantodontia. Reconstrução cirúrgica de defeitos mandibulares. Tratamento de pacientes com fissuras bucofaciais. Neuropatia facial. Desordens têmporo-mandibulares. Tratamento de pacientes hospitalizados. Noções de cirurgia ortognática. Considerações legais de CTBMF na atualidade. Atendimento clínico a pacientes com indicações para cirurgia oral menor.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Eduardo Dias de <i>et al.</i> Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. PRADO, Roberto. Cirurgia bucomaxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAGHERI, Shahrokh C. Revisão Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. Livro digital.. FERNANDES, Atson Carlos de S.; CERQUEIRA, Arlei. Anatomia Cirúrgica Bucomaxilofacial: Órbita. Rio de Janeiro: Santos, 2001. Livro digital. MILORO, Michael et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. ed. São Paulo: Santos, 2016. Livro digital. OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. Traumatologia bucomaxilofacial e reabilitação morfofuncional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. Livro digital. POGREL, M. Anthony; KAHNBERG, Karl-Erik; ANDERSON, Lars. Cirurgia bucomaxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital.		



DISCIPLINA: EXTENSÃO IV: CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE	CHS: 4h	CHT: 80h EXTENSÃO
EMENTA: Atendimento clínico à comunidade na prestação de serviço nas clínicas de radiologia, periodontia, cirurgias de terceiros molares, pacientes com necessidades especiais e odontologia hospitalar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KADEMANI, Deepak. Atlas de Cirurgia Oral e Maxilofacial . São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital. MALLYA, Sanjay M.. White & Pharoah Radiologia Oral - Princípios e Interpretação . São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. VARELLIS, Maria Lúcia Zarvos. O Paciente com Necessidades Especiais em Odontologia: manual prático. 3. ed. . São Paulo: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; LANG, Niklaus P. et al. Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral . São Paulo: Guanabara Koogan, 2024. Livro digital. EDUARDO, Fernanda de Paula; BEZINELLI, Letícia Mello; CORRÊA, Luciana. Odontologia Hospitalar . São Paulo: Manole, 2019. Livro digital. LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral . 6 ed. ed.São Paulo: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. NEWMAN, Michael G.; ELANGO VAN, Satheesh; DRAGAN, Irina F. et al. Newman e Carranza: Periodontia Clínica . São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2023. Livro digital. SANT'ANA, Adriana Campos Passanezi; PASSANEZI, Euloir. Periodontia: o essencial para a prática clínica . São Paulo: Manole, 2023. Livro digital.		



DISCIPLINA: CLÍNICA INTEGRADA II	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Estudo, planejamento e execução de tratamento odontológico integralizado. Aplicação clínica dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas e específicas aplicadas à Odontologia Clínica. Compreensão do diagnóstico e tratamento das alterações pulpares, periapicais e periodontais. Realização de tratamento periodontal aplicado à Dentística e Endodontia. Estudo e observação de tratamento cirúrgico periodontal. Planejamento e tratamentos em Prótese dentária. Planejamento e tratamento em cirurgia oral menor. Confecção de restaurações complexas. Estudo, diagnóstico e tratamento das enfermidades de boca.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CRUZ FILHO, Antonio Miranda da (ed.). Protocolos clínicos em urgências odontológicas. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. Oclusão dentária: princípios e prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. TURANO, José Ceratti; TURANO, Luiz Martins; TURANO, Marcello Villas-Bôas. Fundamentos de prótese total. 10. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GEBRIM, Eloisa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. Radiologia e diagnóstico por imagem: cabeça e pescoço. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital. BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Livro digital. LOPES, H.P.; SIQUEIRA Jr.; J.F. Endodontia Biologia e Técnica. 5 ed. Elsevier, 2015. Livro digital. PEREIRA, José Carlos; A. NETTO, Camillo; GONÇALVES, Alencar. Dentística: uma abordagem multidisciplinar. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital. PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.		



DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE PESQUISA (EAD)	CHS: 2h	CHT: 40h T:40h
EMENTA: Elementos pré-textuais. Contextualização do tema e problema de pesquisa. Objetivo geral e específico. Justificativas. Estrutura do documento. Revisão teórica. Procedimentos metodológicos. Descrição e análise dos dados e interpretação dos resultados. Elementos pós-textuais. Elaboração do projeto de trabalho final do curso seguindo os métodos e técnicas de trabalhos científicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa) . Grupo A, 2018. 9788536702742. Livro digital. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico . 9 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Livro digital. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. Metodologia científica . Cengage Learning Brasil, 2012. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. Como escrever um texto científico . Editora Trevisan, 2013. Livro digital. AZEVEDO, Cecilina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos . 4. ed. São Paulo: Manole, 2018. Livro digital. CASTRO, Nádia Studzinski Estima D.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina da S.; CREMONESE, Lia E. Leitura e escrita acadêmicas . Grupo A, 2019. Livro digital. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica . Grupo A, 2019. Livro digital. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Livro digital.		



DISCIPLINA: CLÍNICA INFANTIL II (ORTODONTIA, PEDIATRIA, PNE)	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Atendimento preventivo e reabilitador da criança de 0 a 11 anos, do paciente infantil portador de necessidades especiais (PNE) e dos indivíduos com alterações ortodônticas aplicando conhecimentos adquiridos sobre psicologia, anestesia, dentística, periodontia, cirurgia, radiologia e ortodontia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PROFFIT, William R. Ortodontia Contemporânea . 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes Vitor; CAYETANO, Maristela Honório. Interação odontopediátrica: uma visão multidisciplinar . Rio de Janeiro: Santos, 2011. Livro digital. SCARPARO, Angela (org.). Odontopediatria : bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GEBRIM, Eloisa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. Radiologia e diagnóstico por imagem: cabeça e pescoço . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital. FILHO, Omar G S.; GARIB, Daniela G.; LARA, Tulio S. Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases . Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. Livro digital. MATSUMOTO, Mírian Aiko Nakane; ROMANO, Fábio Lourenço (ed.). Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista . Barueri: Manole, 2020. Livro digital. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória . 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. PORDEUS, Isabela Almeida; PAIVA, Saul Martins. Odontopediatria . Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital.		



9º Período		
DISCIPLINA: ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA II	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Atendimento clínico de pacientes portadores de quadro agudo de dor (emergência) e situações de urgência, em caso de: abscessos (fase inicial e evoluída), alveolites, periodontite apical sintomática, pericoronarite, pulpalias hiper-reativas e pulpite sintomática, exodontia, traumatismo alvéolo-dentário, acidentes hemorrágicos, emergências protéticas e reabilitadoras, gengivite e periodontite ulcerativa necrosante.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MALAMED, Stanley F. Emergências médicas em odontologia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Livro digital. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. Oclusão dentária: princípios e prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. PEREIRA, José Carlos; A. NETTO, Camillo; GONÇALVES, Alencar. Dentística: uma abordagem multidisciplinar. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MILORO, Michael et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. ed. São Paulo: Santos, 2016. Livro digital. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. Traumatologia bucomaxilofacial e reabilitação morfofuncional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital. SOUZA, Fábio Barbosa de (ed.). Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.		



DISCIPLINA: ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA EXTRAMURO I	CHS: -	CHT: 260h
EMENTA: Vivenciar experiências práticas nos diversos setores do sistema de saúde com atuação do cirurgião-dentista, como hospitais, unidades básicas de saúde, centro de especialidades odontológicas, clínicas odontológicas, escolas de pós-graduação, por meio de acompanhamento clínico. Estabelecimento de relações entre os conhecimentos da clínica odontológica e os da realidade dos serviços de saúde e das necessidades da população. Complementação do conhecimento em cenários reais no serviço. Prática odontológica orientada e supervisionada. Estágio em unidades de saúde compreendendo integração com equipes de saúde e atividades de reunião administrativa, discussão de família, reuniões de grupo com usuários, visitas domiciliares, consultas odontológicas, tratamento odontológico, eventos e programas comunitários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Eduardo Dias de <i>et al.</i> Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. KRIGER, Léo; MOYSÉS, Simone T.; MORITA, Maria C. Odontologia baseada em evidência e intervenção mínima em odontologia . São Paulo:Grupo A, 2016. Livro digital. PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital. VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático.3. ed.2017. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Alves, Nilton. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica.4. ed.2016. Livro digital. JR., Reinaldo. R. Casos clínicos em odontologia. MedBook Editora, 2018. Livro digital. CHAGAS, SANTOS, Amara. E.; JÔ., IAZZETTI, G.; (ORGS.), PRIMO, Laura. G. Odontologia Integrada do Adulto. Grupo GEN, 2014. Livro digital. PETER, REHER, . Anatomia Aplicada à Odontologia. Grupo. GEN, 2020. Livro digital. SOUZA, Fábio.Barbosa. D. Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. Editora Manole, 2021. Livro digital.		



DISCIPLINA: ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA GENERALISTA INTEGRADA	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Estágio supervisionado contemplando a atenção à saúde individual e coletiva, com ênfase no atendimento clínico integrado em nível de atenção básica, em todas as especialidades odontológicas. O estágio será realizado por meio de ações educativas, preventivas, curativas e reabilitadoras, de forma a consolidar os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso, integrando-os à prática profissional com visão crítica, ética e humanística. Visa a formação do Cirurgião-Dentista generalista, com ênfase na integralidade da atenção e na atuação em equipe multiprofissional, com base nos princípios e diretrizes do SUS. Também objetiva o atendimento clínico em odontologia com ênfase em planejamento e execução de tratamento integrado, incluindo todas as áreas e especialidades da Odontologia, conjugando as áreas de Periodontia, Endodontia, Dentística, Estomatologia, Cirurgia, Prótese Fixa e Prótese Removível.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LINDHE, J; LANG, N. Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral. 7.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2024. Livro digital. LOPES, Hélio Pereira. Endodontia: biologia e técnica. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEDIVITIS, Rogério A.; JR., José Narciso R A.; MAHMOUD, Ali. **Atlas de Estomatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. Livro digital.

GEBRIM, Eloisa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. **Radiologia e diagnóstico por imagem: cabeça e pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital.

MORETHSON, Priscilla. **Farmacologia para clínica odontológica**. 2015. Livro Digital.

PURICELLI, Edela. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital.

SOUSA-NETO, Manoel D.; DUARTE, Marco A H.; GAVINI, Giulio; et al. **Endodontia: fundamentos científicos para a prática clínica**. Barueri: Manole, 2022. Livro digital.

DISCIPLINA: CLÍNICA INTEGRADA III	CHS: 4h	CHT: 100h P:100h
EMENTA: Estudo, planejamento e execução de tratamento odontológico integralizado. Aplicação clínica dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas e específicas aplicadas a Odontologia Clínica, bem como educação continuada e estágios extra-muro. Compreensão do diagnóstico e tratamento das alterações pulpares, periapicais e periodontais. Realização de tratamento atendendo as necessidades do paciente, de forma a devolver saúde e função ao mesmo. Estudo, diagnóstico e tratamento das enfermidades de boca.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Boraks, Sílvio. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca. 1. ed. 2013. Livro Digital. GARCEZ, Aguinaldo. S. Aplicação clínica do laser na odontologia. Editora Manole, 2020. Livro Digital. Morethson, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. 2015. Livro Digital.		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MILORO, Michael et al. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2016. Livro digital.

Odontologia integrada no adulto / autores Amara Eulalia Chagas Santos ...[et al.] ; coordenação geral G. Jô Iazzetti, Laura Guimarães Primo. - São Paulo: Santos, 2015. Livro digital.

OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. **Traumatologia bucomaxilofacial e reabilitação morfofuncional**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. Livro digital.

RETTORE JUNIOR, Reinaldo. **Casos clínicos em odontologia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital.

SOUZA, Fábio Barbosa de (ed.). **Biossegurança em odontologia**: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

10º Período

DISCIPLINA: ODONTOLOGIA LEGAL

CHS:
2h

CHT:
40h
P:40h

EMENTA: Introdução ao estudo da Odontologia Legal. Campos de atuação da Odontologia Legal. Perícias e peritos. Antropologia forense. Identidade e identificação. Tanatologia forense. Traumatologia forense aplicada à Odontologia Legal. Perícias odontológicas: diferentes esferas. A Odontologia Legal e suas relações com o Direito. Documentação odontológica e odontolegal. Erro odontológico. Responsabilidade profissional. Auditoria em Odontologia. Códigos deontológicos em Odontologia.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléia Adas Saliba. **Noções de odontologia legal e bioética**. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

DARUGE, Eduardo; DARUGE JUNIOR, Eduardo; FRANCESQUINI JUNIOR, Luiz. **Tratado de odontologia legal e deontologia**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. Livro digital.

COUTO, Rodrigo Camargos. **Perícias em medicina & odontologia legal**. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Código de Ética Odontológico**. Rio de Janeiro: Editora CFO, 2013. Livro digital.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia**. Rio de Janeiro: Editora CFO, 2005 – atualizada em 2012. Livro digital.

ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléia Adas Saliba. **Noções de odontologia legal e bioética**. 1 Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.

VANRELL, Jorge Paulete. **Odontologia legal e antropologia forense**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. **O paciente com necessidades especiais na odontologia**: manual prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.



DISCIPLINA: ESTÁGIO EM ASSINTÊNCIA ODONTÓLOGICA EXTRAMURO II	CHS: -	CHT: 260h
EMENTA: Vivenciar experiências práticas nos diversos setores do sistema de saúde com atuação do cirurgião-dentista, como hospitais, unidades básicas de saúde, centro de especialidades odontológicas, clínicas odontológicas, escolas de pós-graduação, por meio de acompanhamento clínico. Estabelecimento de relações entre os conhecimentos da clínica odontológica e os da realidade dos serviços de saúde e das necessidades da população. Complementação do conhecimento em cenários reais no serviço. Prática odontológica orientada e supervisionada. Estágio em unidades de saúde compreendendo integração com equipes de saúde e atividades de reunião administrativa, discussão de família, reuniões de grupo com usuários, visitas domiciliares, consultas odontológicas, tratamento odontológico, eventos e programas comunitários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Eduardo D.; RANALI, José. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Livro digital. PEREIRA, José Carlos; A. NETTO, Camillo; GONÇALVES, Alencar. Dentística: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ED.), MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: estomatologia. Grupo GEN, 2020. Livro digital. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. Oclusão dentária: princípios e prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital. ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. TEIXEIRA, Lucilia Maria de Souza; REHER, Peter; REHER, Vanessa Goulart Sampaio. Anatomia aplicada à odontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital.		



DISCIPLINA: EXTENSÃO V: CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE (ENDODONTIA DE MOLARES)	CHS: 5 h	CHT: 100h EXTENSÃO
EMENTA: Atendimento clínico à comunidade na prestação de serviço nas clínicas de endodontia de molares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: LOPES, Hélio Pereira. Endodontia - Biologia e Técnica . São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. PRADO, Máira do; ROCHA, Nedi Soledade. Endodontia - Princípios para Prática Clínica . São Paulo: MedBook Editora, 2017. Livro digital. TORABINEJAD, Mahmoud; FOUAD, Ashraf F.; SHABAHANG, Shahrokh. Endodontia: Princípios e Prática . São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2022. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Eduardo Dias de; RANALI, José. Emergências Médicas em Odontologia . São Paulo: Artes Médicas, 2011. Livro digital. ESTRELA, Carlos. Endodontia Laboratório e Clínica . São Paulo: Artes Médicas, 2013. Livro digital. MACHADO, Ricardo. Endodontia: Princípios Biológicos e Técnicos . São Paulo: Guanabara Koogan, 2022. Livro digital. SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de; TORINO, Gabriela Garcia; MARTINS, Gabriela Bulow. Antibióticos em Endodontia - Por que, como e quando usá-los . São Paulo: Santos, 2014. Livro digital. SOUSA-NETO, Manoel D.; DUARTE, Marco A. Hungaro; GAVINI, Giulio et al. Endodontia: fundamentos científicos para a prática clínica . São Paulo: Manole, 2022. Livro digital.		



DISCIPLINA: ESTÁGIO EM CLÍNICA DE URGÊNCIA III	CHS: 4h	CHT: 80h P:80h
EMENTA: Atendimento clínico de pacientes portadores de quadro agudo de dor (emergência) e situações de urgência, em caso de: abscessos (fase inicial e evoluída), alveolites, periodontite apical sintomática, pericoronarite, pulpalgias hiper-reativas e pulpite sintomática, exodontia, traumatismo alvéolo-dentário, acidentes hemorrágicos, emergências protéticas e reabilitadoras, gengivite e periodontite ulcerativa necrosante.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MALAMED, Stanley F. Emergências médicas em odontologia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. Livro digital. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. Oclusão dentária: princípios e prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. PEREIRA, José Carlos; A. NETTO, Camillo; GONÇALVES, Alencar. Dentística: uma abordagem multidisciplinar. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MILORO, Michael et al. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3. ed. São Paulo: Santos, 2016. Livro digital. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Livro digital. OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. Traumatologia bucomaxilofacial e reabilitação morfofuncional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Livro digital. SOUZA, Fábio Barbosa de (ed.). Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.		



TCC	CHS: -	CHT: -
EMENTA: Trabalho de natureza científica elaborado pelo discente a partir da pesquisa teórica e/ou empírica resultantes das indagações gestadas na trajetória percorrida durante o curso. Acompanhamento metodológico para elaboração do projeto, relatório de pesquisa e redação do TCC dentro de padrões de exigências metodológicas e acadêmico – científicas. Apresentação pública do trabalho de conclusão de curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa . 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: guia prático para trabalhos científicos . 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos . 4. ed. São Paulo: Manole, 2018. Livro digital. ESTRELA, Carlos. Metodologia científica . 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Livro digital. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica . 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Livro digital. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. Metodologia científica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de projeto de pesquisa . São Paulo: Saraiva, 2017. Livro digital.		



DISCIPLINAS OPTATIVAS		
DISCIPLINA: ODONTOLOGIA HOSPITALAR	CHS: 2h	CHT: 40h T:20h/P:20h
EMENTA: Conhecimento no que diz respeito às rotinas de ambiente hospitalar e a atuação do cirurgião dentista em equipe multidisciplinar. Conhecer o ambiente hospitalar Apresentar noções de biossegurança e controle de infecção hospitalar. Conhecer o que compõe e quais informações são relevantes no prontuário. Conhecer a atuação em equipe multiprofissional, Realizar uma completa anamnese .Conhecer Perfil e atribuição do Dentista Hospitalar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EDUARDO, Fernanda.de. P.; BEZINELLI, Letícia. M.; CORRÊA,Luciana. Odontologia hospitalar . Editora Manole, 2019. Livro digital. GOES, Paulo.Sávio.Angeiras. D. ABENO 29 - Gestão da Prática em Saúde Bucal . Grupo A, 2014. Livro digital. MARCUCCI,. G. Fundamentos de Odontologia - Estomatologia . Grupo GEN, 2020. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ODONTOLOGIA integrada no adulto. Amara Eulalia Chagas Santos ...[et al.] ; coordenação geral G. Jô Iazzetti, Laura Guimarães Primo. - São Paulo: Santos, 2015. Livro digital. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia . 2018. Livro digital. ROCHA, Rodney Garcia. Clínica integrada em odontologia: parte clínica . 2013. Digital. SOUZA, Fábio Barbosa de (ed.). Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica . Barueri: Manole, 2021. Livro digital. TORRES, Carlos Rocha Gomes. Odontologia restauradora estética e funcional . Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital.		



DISCIPLINA: ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	CHS: 2h	CHT: 40h T:20h/P:20h
EMENTA: Embasamento teórico/prático de promoção da saúde integral ao paciente com necessidades especiais, considerando as políticas de saúde relacionadas, legislação, psicologia para o atendimento, bem como executar diagnóstico, plano de tratamento e tratamento direcionados às debilidades e afecções que acometem sistema estomatognático dos pacientes com necessidades especiais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Rettore Junior, Reinaldo. Casos clínicos em odontologia . 2018. Livro digital. PORTNOI, Andréa G. A psicologia da dor . Rio de Janeiro: Roca, 2024. Livro digital. VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia : manual prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Eduardo D.; RANALI, José. Emergências médicas em odontologia . Porto Alegre: Grupo A, 2011. Livro digital. GOES, Paulo.Sávio.Angeiras. D. ABENO 29 - Gestão da Prática em Saúde Bucal . Grupo A, 2014. Livro digital. MARCUCCI,. G. Fundamentos de Odontologia - Estomatologia . Grupo GEN, 2020. Livro digital. Rocha, Rodney Garcia. Clínica integrada em odontologia: parte clínica . 2013. Livro digital. ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléia Adas Saliba. Noções de odontologia legal e bioética . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Livro digital.		



DISCIPLINA: LIBRAS	CHS: 2h	CHT: 40h T:30h/P:10h
EMENTA: Língua de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos na formação específica do curso: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MORAIS, Carlos Eduardo Lima de et al. Libras . 2. ed. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. Livro digital. PEREIRA, Rachel de Carvalho. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social . 2. ed. Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2017. Livro digital. PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. Libras . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas . 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. Livro digital. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (org.). Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais . Porto Alegre: Penso, 2019. Livro digital. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T. C.; e outros Libras . São Paulo: Grupo A, 2019. Livro digital. PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social . Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2017. Livro digital. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: ArtMed, 1997. Livro digital.		



DISCIPLINA: SAÚDE AMBIENTAL	CHS: 2h	CHT: 40h T:40h
EMENTA: Estudo e análise crítica-reflexiva do processo pedagógico vivenciado na instituição escolar e da prática pedagógica do Biólogo. Compreensão da realidade escolar como caminho para produção de conhecimentos e formação contínua nas suas dimensões sócio-político-ambientais e técnicos pedagógicos, revestindo-se em uma estruturação de conhecimentos, competências e habilidades preponderantes à construção da identidade profissional do Biólogo. Introdução à pesquisa educacional com uma visão interdisciplinar e transdisciplinar do conhecimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro digital. PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016. Livro digital. IBRAHIM, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. Educação ambiental na formação do administrador. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. MANSOLDO, Ana. Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio?. São Paulo: Autêntica, 2012. Livro digital. RUSCHEINSKY, Aloísio (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. rev. atual Porto Alegre: Penso, 2012. Livro digital. SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. LOPES, Natalia Pirani Ghilardi; HADEL, Valéria Flora; BERCHEZ, Flávio. Guia para educação ambiental em costões rochosos. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Livro digital.		



DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS	CHS: 2h	CHT: 40h T:40h
EMENTA: Origem, fundamentos e evolução histórica dos Direitos Humanos. Direitos Humanos e a formação para a cidadania. Políticas nacionais e internacionais de Direitos Humanos. Direitos Humanos na formação da sociedade. Direitos Humanos na saúde e a Constituição Federal de 1988, como marco histórico. Transconstitucionalismo e Direitos Humanos. Políticas de Direitos Humanos aplicadas a criança, ao adolescente, ao idoso, a pessoa portadora de deficiência, ao indígena, ao negro, ao grupo LGBTT, a população ribeirinha e da floresta, e demais populações vulneráveis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANJOS, Priscila Caneparo dos. Direitos humanos: evolução e cooperação internacional. São Paulo: Almedina, 2021. Livro digital. DORETO, Daniella Tech et al. Direitos humanos e legislação social. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro digital. MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais: teoria geral: comentários aos arts. 1º ao 5º da Constituição da República Federativa do Brasil: doutrina e jurisprudência. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Livro digital. ESLANDES, Keila. Homotransfobia e direitos sexuais: Grupo Autêntica, 2018. Livro digital. FILHO, Eduardo T. Os direitos civis da pessoa com deficiência: Grupo Almedina (Portugal), 2021. Livro digital. MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direitos humanos. 8. ed. rev., atual., ampl. Rio de Janeiro: Método, 2021. Livro digital. PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. Editora Saraiva, 2018. Livro digital.		



DISCIPLINA: CULTURA BRASILEIRA E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS	CHS: 2h	CHT: 40h T:40h
EMENTA: A construção do conceito de cultura (determinismo, antecedentes históricos do conceito, teorias modernas sobre cultura). Cultura regional e cultura popular no Brasil. A formação de uma cultura nacional e o desenvolvimento econômico no Brasil. A cultura brasileira na sociedade contemporânea. Diversidade cultural. Cultura afro-brasileira e indígena. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Relações raciais na sociedade brasileira: histórico e perspectivas atuais. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROSO, Priscila Farfan; BONETE, Wilian Junior; QUEIROZ, Ronaldo Queiroz de Moraes. Antropologia e cultura. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital. DIJK, Teun A. van. Discurso antirracista no Brasil: da abolição às ações afirmativas. São Paulo: Editora Contexto, 2021. Livro digital. KOTTAK, Conrad P. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARNAL, Leandro. Diálogo de culturas. São Paulo: Editora Contexto, 2017. Livro digital. GOMES, Mércio Pereira. Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro . São Paulo: Editora Contexto, 2010. Livro digital. MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. Livro digital. NAPOLITANO, Marcos. Cultura Brasileira - utopia e massificação (1950 - 1980) . São Paulo: Editora Contexto, 2001. Livro digital. SILVA, Flávia Piovesan. Sílvia José Albuquerque e. Combate ao racismo. São Paulo: Expressa, 2021. Livro digital.		



DISCIPLINA: CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E GERENCIAIS (EAD)	CHS : 2h	CHT: 40h T:40h
EMENTA: Importância da informática nos dias de hoje, conceito de hardware e software, introdução ao sistema operacional, introdução à internet, influência da informática nas relações sociais, inovações tecnológicas e marketing digital ligado às novas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSUNÇÃO, Wagner da Silveira; FAGUNDES, Pâmela Freitas; RÉVILLION, Anya Sartori Piatnicki. Comércio Eletrônico . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. CARVALHO, André C. P. L. F. de; LORENA, Ana Carolina. Introdução à computação: hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro digital. CÓRDOVA JUNIOR, Ramiro Sebastião; LEDUR, Cleverson Lopes; MORAIS, Izabelly Soares de. Sistemas Operacionais . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CÓRDOVA JUNIOR, R.S.; SANTOS, S. B. dos; KISLANSKY, P. Fundamentos Computacionais . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila dos Santos; OST, Sheila Beatriz. Ética . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. DIONIZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda Franklin Seixas; OLIVEIRA, Marco Antônio de; PINEZI, Gabriel Victor Rocha. Filosofia contemporânea . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. FARIAS, Claudio Vinicius Silva; DUSCHITZ, Caroline; CARVALHO, Gustavo Meneghetti de. Marketing Aplicado . Porto Alegre: Bookman, 2015. Livro digital. MURER, Ricardo. Fundamentos da inteligência artificial: o futuro é agora . Rio de Janeiro: Alta Livros, 2025. Livro digital.		



DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO (EAD)	CHS: 2h	CHT: 40h T:40h
EMENTA: Princípios, características e perfil do empreendedor (comportamento e personalidade). Visão de negócios. Atitudes empreendedoras. Análise de mercado: concorrência, ameaça e oportunidades. Princípios fundamentais de marketing para a empresa. Empreendedorismo corporativo. O planejamento financeiro nas empresas emergentes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. Empreendedorismo consciente: como melhorar o mundo e ganhar dinheiro. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Livro digital. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital. DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2023. Livro digital.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades no empreendedor de sucesso. 4. ed. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2020. Livro digital. HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições. 2. ed. rev., atual. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. HISRICH, Robert D., PETERS, Michael P., SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo, 9ª edição. AMGH, 2014. Livro digital. LENZI, Fernando César. A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. Livro digital. LINS, Luiz Dos Santos. Empreendedorismo: uma abordagem prática e descomplicada. São Paulo: Atlas, 2014. Livro digital.		

DISCIPLINA: PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA APLICADA À SAÚDE (EAD)	CHS: 2h	CHT: 40h T:40h
---	------------	----------------------



EMENTA: Caráter científico, princípios e conceitos da Psicologia. Psicologia e Sociologia nos processos de saúde, doença e recuperação. Humanização em saúde. Processos motivacionais. Sociologia do corpo, saúde e doença. Teorias sociológicas. Integração da sociologia no campo da saúde de quilombolas, indígenas, ribeirinhos. Psicologia e sociologia na construção de gênero e raça.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento; RODRIGUES, Ana Ligia Muniz; BARRETO, Jocélia Santana et al. **Sociologia contemporânea**. São Paulo: SAGAH, 2018. Livro digital.

FERREIRA, Rita de Cássia Campos. **Psicologia social e comunitária: fundamentos, Intervenções e Transformações**. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital.

GASPAR et. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. Livro digital. Livro digital.

ANGERAMI, Valdemar Augusto; VASCONCELLOS, Esdras Guerreiro; AL., Karla Cristina; JÚNIOR, Nelson da Silva; WELLINGTON, Zangari. **A psicologia social e a questão do hífen**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Livro digital.

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. **Psicologia social do preconceito e do racismo**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Livro digital.

TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo. **Psicologia social: principais temas e vertentes**. São Paulo: ArtMed, 2023. Livro digital.

WEITEN, Wayne. **Introdução à Psicologia: temas e variações**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. Livro digital.

